

Paraíba fecha as portas para o turismo sexual

Governo do Estado adere a campanha nacional que exalta as belezas turísticas e rejeita a erotização da mulher brasileira. [Página 5](#)



Fotos: Divulgação

2º Caderno



Foto: Reprodução

“Nova” foto de Machado de Assis ajuda a expor marcas do racismo no Brasil

Artistas paraibanos comemoram iniciativa da Faculdade Zumbi dos Palmares, que recriou foto clássica de Machado de Assis, mostrando que o escritor era negro, e pede que a nova imagem seja inserida nos livros. [Página 9](#)



Foto: Marcos Russo



Documentos esquecidos em arquivo contam histórias de JP

Câmara Municipal de João Pessoa encontrou, por acaso, 250 documentos que retratam fatos do período que compreende do Brasil-Colônia ao início do século 20. Papéis agora passam por rigoroso processo de higienização. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Opas



Paraíba

Pedidos de importação do canabidiol crescem no país

Muitas famílias lutam na Justiça para garantir medicação a pacientes de doenças graves, como epilepsia e depressão. Só nos últimos três anos, a Anvisa autorizou mais de sete mil pedidos de importação. [Página 7](#)

Foto: Divulgação

Homem de 106 anos de idade sonha em reencontrar a família

Morador de Caiçara, no Curimataú, Abel Galdino vive hoje com um casal de cuidadores, mas deseja encontrar parentes. [Página 25](#)



Editorial

Exposição desnecessária

Não é possível calcular, com absoluta precisão, os estragos causados à imagem do Supremo Tribunal Federal (STF) após a polêmica decisão do seu presidente, ministro Dias Toffoli, de promover uma espécie de censura contra órgãos de comunicação – no caso a revista *Crusoe* e o site *O Antagonista*. No caso em questão, o presidente e o ministro Alexandre de Moraes foram os responsáveis pelo inquérito, aberto no mês passado, para apurar, na visão deles, ataques à honra dos ministros do corte superior do país.

Não entramos no mérito da questão propriamente dita – ou seja, se houve ou não um ataque à honorabilidade dos excelentíssimos ministros. Porém, cabe-nos contestar a decisão de determinar a retirada da reportagem do ar, que sugere uma decisão de afogadilho, que não mediu as consequências do que poderia gerar em tempos de debate sobre liberdade de imprensa e manutenção do estado democrático de direito. Ora, se o ministro se sentiu ofendido pelo teor da reportagem, deveria ter apenas acionado, judicialmente, os dois órgãos, até porque é direito de qualquer cidadão procurar as instâncias competentes para reparar algo que se parece ofensivo à sua honra. Agora, daí a censurar as publicações, de modo intempestivo, pode caracterizar uma usurpação de competência e um abuso de autoridade – a reportagem em questão foi publicada tendo por base um documento que integra os autos da Operação Lava Jato. Consta que o empreiteiro Marcelo Odebrecht respondeu à Polícia Federal uma indagação sobre quem

era o personagem citado por ele em um e-mail, identificado como ‘amigo do amigo de meu pai’. De acordo com Odebrecht, tratava-se de Dias Toffoli.

O STF não precisava mais desse holofote sobre si. A tentativa de abertura de inquérito e a censura sobre as duas publicações trouxe a corte à baila, mas não de uma forma positiva. E causou tanta perplexidade a decisão dos ministros que até a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, se manifestou pelo arquivamento da investigação.

Agora, nos desdobramentos dessa decisão de censura aos dois veículos, o Senado Federal entrou em cena. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) – que vem a ser o autor do pedido de criação de uma CPI para investigar tribunais superiores, a chamada CPI Lava Toga –, protocolou na casa pedido de impeachment contra Toffoli e Moraes, por crime de responsabilidade e abuso de autoridade. Se os ministros, de fato, se enquadram na acusação que lhe são imputadas, não nos cabe aqui avaliar. O que se pode argumentar é que, como dissemos antes, o STF não deveria estar exposto a um debate dessa natureza. Sendo a principal corte do país, com atribuições das mais relevantes para a segurança jurídica, se apequena ao se envolver em questões de modo intempestivo e não prudente. E há que se dizer: somente neste ano, foram protocolados no Congresso sete pedidos de impeachment de ministros do STF. É o tipo de exposição que gera apenas desconfiança aos olhos da opinião pública. Nada mais.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

A Beth que anda comigo

A noite de 29 de setembro de 1968 entrou para a história da música popular brasileira (e da própria vida política do país) por ter sido ouvida no Maracanãzinho (RJ) uma das maiores e mais

“Lá no meu canto, me derramei em admiração pela letra, em amores pela melodia e em paixão pela intérprete”

espontâneas manifestações populares já registradas no Brasil em eventos de natureza artística. Manifestações proporcionalmente divididas entre vaias e aplausos, como jamais ocorreria no Brasil em tais circunstâncias. De um lado, os apupos à decisão do júri do III Festival Internacional da Canção que, na finalíssima, classificou em segundo lugar a canção “Caminhando” (ou “Pra não dizer que não falei de flores”), do paraibano Geraldo Vandré. Apupos sequenciados por intensos aplausos à apresentação da canção, pelo seu autor. Logo em seguida, aí, sim, a mais sonora e demorada vaia entoada das arquibancadas do ginásio em todos os tempos e dirigida à dupla Cynara e Cybele, intérprete de “Sabiá”, de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda, declarada vencedora da competição. Esta é a parte que toca à história da MPB e do país.

A parte que toca à minha história começaria a se manifestar quando assisti, dias depois, ao VT (não havia transmissão ao vivo na época) da final do FIC, ao que me lembre na casa de Seu Zé Paulo e Dona Elizete, ilustres televisinhos da gloriosa tribo da Rua da Palmeira, embora moradores da Avenida João Machado. Não preciso dizer que o grupo se associou aos aplausos a Vandré e às vaias a Cynara e Cybele. Às vésperas do endurecimento do regime militar (o Ato Institucional Número 5 seria editado a 13 de dezembro), éramos todos iguais, braços dados ou não. Só que, antes da conclamação de “Caminhando” (“Vem, vamos

embora, que esperar não é saber...”) e do sutil recado de “Sabiá” (“Vou voltar, sei que ainda vou voltar...”), uma outra concorrente me calara profundamente no peito. E ainda hoje não me quer calar na memória.

A canção foi classificada em terceiro lugar e o seu título é “Andança”. Na minha leitura, querem coisa mais bonita e, ao mesmo tempo, mais sugestiva para aqueles anos de chumbo? Prestem atenção nesta estrofe: “Olho a lua mansa a se derramar,/ Ao luar descansa meu caminhar/ Vim de longe, léguas, cantando eu vim,/ Vou, não faço tréguas, sou mesmo assim/ Por onde for, quero ser seu par”. Caladinho, lá no meu canto, me derramei em admiração pela letra, em amores pela melodia e em paixão pela intérprete. Sabem quem? Beth Carvalho, a cantora que iria eletrizar o Brasil com sambas de autores resgatados ou lançados por ela ao longo de uma carreira que a fez merecedora do título de madrinha do gênero (o expert Sílvio Osias acha pouco; designou-a rainha).

Beth morreu terça-feira passada, foi cantada em prosa em verso por uma série de justíssimas homenagens ao seu legado de sambista, mas, para mim, a imagem que preservo é a da sua juventude e da sua garra ao defender, com apoio vocal dos Golden Boys, a toada de Danilo Caymmi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, no FIC de 1968. Gostaria de me despedir dela com a abertura de “Andança”: “Vim, tanta areia, andei,/ Da lua cheia eu sei,/ Uma saudade imensa./ Vagando em verso, eu vim/ Vestido de cetim,/ Na mão direita, rosas/ Vou levar”.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PARAÍBA SE NOTABILIZA PELA PARTICIPAÇÃO POPULAR

A Paraíba é um contraponto exemplar ao Governo Federal no tocante à participação popular nas instâncias decisórias. Enquanto o governo de Jair Bolsonaro (PSL) reprime, cada vez mais, a participação da população na administração pública, com a extinção de conselhos e colegiados que atuam nos ministérios, o Governo Estadual incentiva esse diálogo por meio da Orçamento Democrático Estadual (ODE), espaço em que as pessoas apontam as prioridades de investimentos em suas regiões e sugerem políticas públicas ao governo e seus agentes. “A Paraíba, ao longo desses últimos oito anos, completando nove anos agora em 2019, implantou um sistema de participação democrática extremamente importante, que fortaleceu o governo e a população. O empoderamento da população foi fundamental nesse processo. Enquanto vivemos num país em que conselhos são fechados, tirando a forma e a possibilidade de as pessoas se expressarem, na Paraíba nós fortalecemos esse grande instrumento que é o Orçamento Democrático Estadual”, comparou o governador João Azevêdo, nas redes sociais. No âmbito do Governo Federal, os conselhos, em sua maioria, são formados por funcionários de carreira de órgãos do governo e por representantes da sociedade civil, que são eleitos ou indicados. Estes últimos se reúnem para debater políticas públicas e para sugerir ideias aos ministros de Estado. O fechamento desses conselhos, portanto, que são instâncias onde o poder público e a sociedade podem dialogar e discutir propostas, vai trazer grande prejuízo à democracia participativa, tirando os espaços que a sociedade dispunha dentro do poder público.



O RETORNO DE ANÍSIO

E Anísio Maia (PT) – conforme adiantou a coluna – está de volta à AL-PB, a partir da sessão da próxima terça-feira - e pelos próximos quatro meses, tempo de duração da licença do titular do mandato, o deputado Genival Matias (Avante). Vai se juntar aos também suplentes Lindolfo Pires (Podemos) e Jutay Meneses (PRB).

NOVO SUPLENTE

E por falar em suplentes, se especulou por esses dias que o deputado Buba Germano (PSB) poderá ser convocado pelo governador João Azevêdo (PSB) para assumir a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, o que permitiria a ascensão de um novo suplente à AL-PB. Seria Trócoli Júnior (Podemos). O gestor estadual, porém, ao ser indagado, não confirmou a informação.

DA OPOSIÇÃO

Na bancada de oposição na AL-PB, existem movimentações dando conta de que o deputado Moacir Rodrigues (PSL) deverá se licenciar para ocupar um cargo no governo de Jair Bolsonaro, possivelmente na Agência Nacional das Águas (ANA). Na hipótese de a saída dele se concretizar, assumirá o primeiro suplente da coligação que reuniu os partidos PSL, DC, PRTB e Solidariedade, o vereador João Almeida, de João Pessoa.

CASTASTRO DE ADOÇÃO

A Paraíba tem se destacado, nacionalmente, na condução de processos de adoção, aponta o juiz Adhailton Lacet, da 1ª Vara da Infância e da Juventude de João Pessoa. Nos 11 anos de criação do Cadastro Nacional de Adoção (CNA), ele afirmou que esse protagonismo se dá devido à existência de uma equipe multidisciplinar nas seis circunscrições judiciais, com atuação exclusiva nos processos, cobrindo todo o território paraibano.

NÃO PARTICIPA

Coincidência ou não, o ex-senador Cássio Cunha Lima não vai estar presente na convenção que o PSDB realiza hoje, num hotel de João Pessoa, quando vai confirmar o deputado Pedro Cunha Lima à condição de presidente estadual da legenda. Mas pessoas ligadas à legenda justificaram a ausência: ele viajou ao exterior. O comando do diretório do partido na capital deverá ser assumido pelo deputado Ruy Carneiro.

RC: SEGUNDO SEMESTRE DEDICADO ÀS ESTRATÉGIAS PARA 2020

Atualmente presidindo a Fundação João Mangabeira (FJM), do PSB nacional, o ex-governador Ricardo Coutinho confirmou que se dedicará, no segundo semestre do ano, às demandas relacionadas às eleições de 2020. Afirmou que “vai a cada região conversar com os companheiros e companheiras”, de modo a definir estratégias “que nos dê novamente uma grande vitória”. O partido, garantiu ele, terá candidaturas próprias nos dois principais colégios eleitorais da Paraíba, João Pessoa e Campina Grande.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Phelipe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

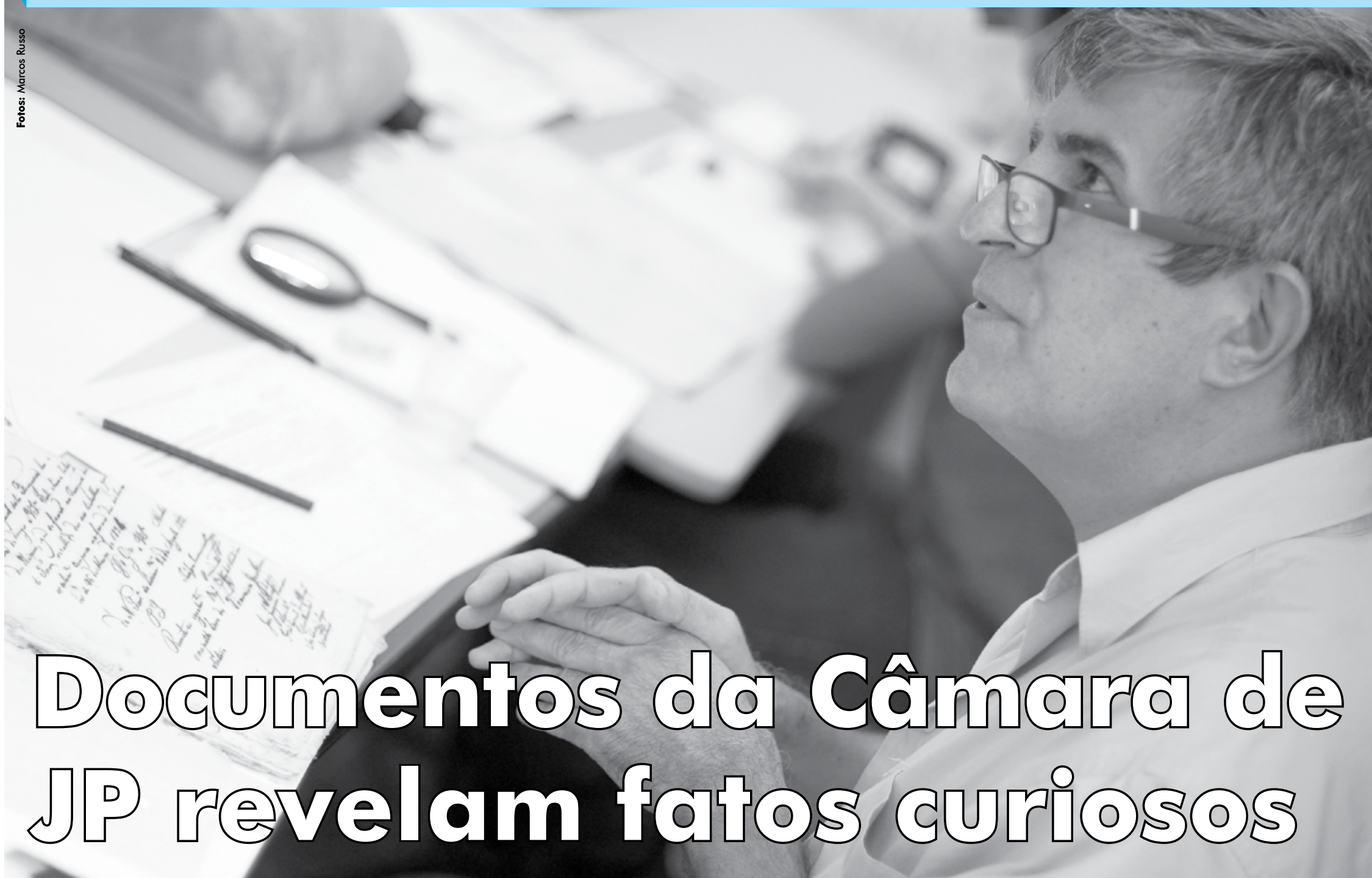
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com



Documentos da Câmara de JP revelam fatos curiosos

Ofícios, comunicados, avisos: papelada achada ao acaso traz à tona histórias inusitadas do 'Senado Municipal'

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Datado de 24 de agosto de 1828, um documento enviado pela Igreja ao presidente do Senado - supostamente o 'Senado Municipal', como eram chamadas as Câmaras Municipais naquele tempo - dava conta das eleições realizadas em Nossa Senhora do Livramento (atual município de Livramento, a 243km de João Pessoa).

"A junta paroquial desta freguesia tem a honra de dirigir a vossa senhoria, 21 listas das eleições que se fizeram na paróquia deste termo, resultado dos seus trabalhos que, exatamente o cumpriu na forma das instruções de 26 de março de 1824", diz o breve documento, referindo-se ao decreto imperial que disciplinava a eleição de deputados, senadores e dos membros dos conselhos gerais das Províncias a partir da

Constituição Imperial.

"Por esse tempo, costumava-se ter uma administração mista, entre Igreja e Estado, que em Portugal se chamava 'padroado', ensina o professor-doutor em História, Ângelo Emílio da Silva Pessoa, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). "Numa cidade pequena, a maior edificação costumava ser a igreja. E era lá que se costumava fazer o registro de nascimento, o de casamento e o de morte. Então

a igreja servia como um cartório civil, e como ela tinha essas informações, também servia como cartório eleitoral", acrescenta.

Esse texto, de folhas amareladas e grafia elegante, é um dos aproximadamente 250 documentos que foram encontrados ao acaso nos arquivos da Câmara Municipal de João Pessoa em outubro do ano passado e, hoje, passam por uma rigorosa higienização na Fundação Casa de José Américo,

num esforço conjunto envolvendo a FCJA e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Para o professor, esse material supunha-se ter se perdido com o fechamento das Câmaras, por Getúlio Vargas, em 1937. "Esses documentos ficaram trancados e esquecidos em algum lugar, sofrendo com chuva, traça, cupim e barata. Boa parte, infelizmente, deve ter se perdido", lamenta Ângelo.

"Por esse tempo, costumava-se ter uma administração mista, entre Igreja e Estado, que em Portugal se chamava 'padroado', diz o professor-doutor Ângelo Emílio



Relatos do cotidiano da 'Parahyba' vão do Brasil-Colônia ao início do século 20

Os documentos versam sobre o cotidiano da então Cidade da Parahyba, num período que vai do Brasil-Colônia ao início do século 20 (já na República), passando pelo Brasil-Império. "Há documentos de três períodos: de 1814 a 1816; 1824 a 1828 e 1910 a 1918", detalha o professor Ângelo, designado para coordenar o processo de higienização, restauração, catalogação e transcrição do material.

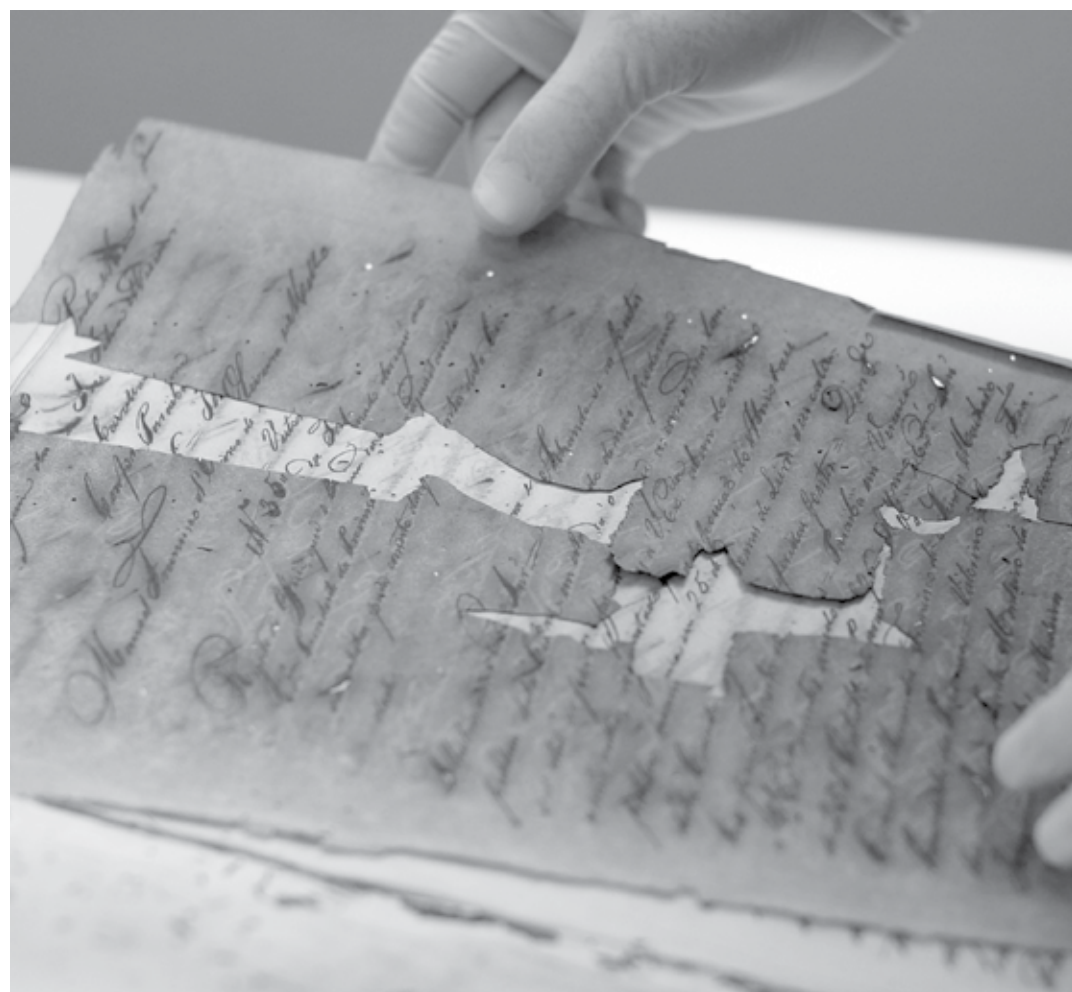
Há, por exemplo, várias solicitações ao chamado "Senado Municipal", como era chamada a parte deliberativa nas Câmaras Municipais de antigamente. O professor Ângelo lembra que era muito comum, naquela época, o Legislativo e o Executivo municipais ocuparem a

mesma estrutura, havendo, de um lado, um conselho deliberativo e do outro, um governador (no caso das capitanias, no período colonial) ou um presidente (quando as capitanias deram lugar às províncias, já no Império).

"Antigamente, a Câmara era meio Prefeitura, meio Câmara. Hoje, a Câmara não é um órgão executivo, é um

órgão deliberativo. Mas naquele momento, as duas coisas estavam juntas, sob a responsabilidade de um presidente. Então o 'Senado' da Câmara era, digamos assim, a parte política da estrutura", comenta Ângelo.

Continua na página 4



"Há documentos de três períodos: de 1814 a 1816; 1824 a 1828 e 1910 a 1918", detalha o professor Ângelo, designado para coordenar o processo de higienização, restauração, catalogação e transcrição do material



Cobrança pelo uso da água e o nascimento de Pedro II

Em janeiro de 1825, o Governo da Província comunica ao Legislativo Municipal o nascimento do futuro imperador do Brasil

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Para o professor, o achado é relevante por conter informações diversas sobre a vida e a estrutura da capital da Paraíba nos períodos citados nesta matéria. “Como a Câmara é um órgão administrativo único do município, tudo que acontece de miúdo na vida da cidade, uma hora ou outra chega na Câmara”, pondera o professor. “Então a gente fica sabendo tanto da política do Rio de Janeiro (então capital do país), as ordens que vinham de lá, até brigas de vizinhos. Era o lugar onde que acontecia numa esfera superior, se encontrava com os fatos da esfera inferior”, acrescenta.

As informações contidas nesses documentos poderão dar origem ao desenvolvimento de hipóteses inéditas, ou novas pesquisas. Além de documentos avulsos, foram encontrados, também, livros de ata (há, por exemplo, os livros de atas da Câmara de João Pessoa que cobrem dois anos de atividades parlamentares do comecinho da República, entre 1910 a 1912). No meio da papelada, há registros de reuniões, documentos de ofício, nomeações, festas públicas, censo, regulamentos urbanos e informações sobre segurança e despesa públicas.

Também há o registro, feito por José Gomes Pessoa (a pesquisa indica que se trata, possivelmente, de um vereador da época), de uma reclamação da parte de um grupo de mulheres (denominado de “As Venâncias”) de que o padre Antônio Lourenço havia cercado uma cacimba localizada “no lugar das convertidas” (trecho da atual Maciel Pinheiro, onde existiu uma casa de “mulheres convertidas”) e passara a cobrar pela água. O regis-

tro acaba de completar 191 anos, já que foi datado em 6 de março de 1828.

“Infelizmente, a gente só tem um lado dessa história”, lamenta o professor Ângelo, referindo-se ao documento endereçado pelas senhoras à Câmara Municipal por volta de 1910. “Mas se a gente não sabe o resultado dessa briga, a gente agora sabe que, ao menos, ela existiu. E em algum momento, um pesquisador, de posse dessa informação, pode vir a encontrar um desdobramento, pesquisando em outros locais como o arquivo do Espaço Cultural, por exemplo”.

Entre os achados também há um texto de janeiro de 1825 em que o Governo da Província comunica ao Legislativo Municipal o nascimento do futuro imperador do Brasil, Dom Pedro II, e de como a cidade deveria celebrar o nascimento do herdeiro do trono português. A comunicação dá detalhes de que a Câmara deveria providenciar iluminação especial, realizar procissão, tocar o sino etc., para celebrar a data.

“Também é possível, a partir desses achados, produzir artigos, ou ensaios, só sobre educação. Em uma das folhas, há um edital, enviado pelo vice-presidente da Província da Parahyba, Francisco de Assis Pereira Rocha, a respeito de uma escola para meninas, isso já em 1828”, acrescenta Ângelo.

No meio da papelada, há registros de reuniões, documentos de ofício, nomeações, festas públicas, censo, regulamentos e informações sobre segurança e despesas



As informações contidas nesses documentos poderão dar origem ao desenvolvimento de hipóteses inéditas ou a realização de novas pesquisas

+ Documentação passa por registro preliminar

Atualmente, o professor Ângelo e sua equipe - que inclui pesquisadores da UFPB e da FCJA - trabalham no registro preliminar dessa documentação. As informações básicas de cada documento é registrado em uma folha de rosto. Esta etapa já está cerca de 70% concluída.

Ao chegarem na fundação, a documentação passou por um processo de higienização, antes de serem apreciadas pela equipe. “Tiramos 200 anos de poeira desses documentos”, brinca Ângelo Pessoa.

O próximo passo será restaurar muitas dessas folhas históricas. Algumas estão praticamente desmanchando e precisam ser cuidadosamente restauradas para, a partir

daí, passar por uma catalogação mais aprofundada e a transcrição dos documentos mais antigos para uma linguagem atual.

Só depois disso, o material estará disponível para consulta pública. “Desse material, pode-se extrair vários produtos, digamos assim”, pondera o professor Ângelo, antes de revelar: “A Câmara tem feito pequenos registros, em audiovisual, sobre o conteúdo e há entendimentos para, ao final, ser produzido um grande documentário sobre a descoberta”.

De acordo com o professor doutor, também há a perspectiva de serem feitos artigos, ensaios e formuladas novas hipóteses a partir dos documentos encontrados. “É um material que interessa até

mesmo a pesquisadores de outras partes do país, uma vez que há muita correspondência para fora do Estado. Então eles podem confrontar o que há lá fora com o que foi encontrado aqui e chegar a novas conclusões no aspecto histórico do país”, avalia Ângelo.

Ainda não há previsão de onde esse material ficará alojado, afinal o local precisa reunir as condições ideais para preservá-lo por muito tempo, já que são documentos históricos! Provisoriamente, eles encontram-se na Fundação Casa de José Américo. Também ainda não há previsão de quando eles estarão disponíveis para consulta pública. “Queremos que isso ocorra o mais breve possível”, comenta o professor.



Foto: Arquivo

Foto: Divulgação

Paraíba reafirma posição contra o turismo sexual



Campanha enaltece os atrativos do Estado que estão à disposição dos visitantes, mas combate a erotização pregada por Jair Bolsonaro

Governos estaduais, inclusive o da Paraíba, têm feito grande esforço nos últimos anos para aprimorar cada vez mais as campanhas publicitárias, principalmente no exterior, com o objetivo de “vender” um turismo familiar

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

O Governo da Paraíba - por meio da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico e da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) - e os agentes e entidades associados ao segmento turístico no Estado reafirmam posicionamento contra a exploração do chamado turismo sexual. Na última semana, a Paraíba se juntou a outros estados da federação e lançou a campanha 'A Paraíba está à disposição dos turistas. A mulher paraibana, não! Diga não à apologia ao turismo sexual'.

A motivação da campanha surgiu depois de mais um pronunciamento polêmico do presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), ocorrido no último dia 25, durante um café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, em Brasília.

Incentivando e “fortalecendo” o turismo sexual no país, Bolsonaro, afirmou que “o Brasil não pode ser país do mundo gay”. Além de externar mais uma vez sua homofobia, ele ainda completou: “Quem quiser vir aqui fazer sexo com uma mulher, fique à vontade”. “O Brasil não pode ser um país do mundo gay, de turismo gay. Temos famílias”. Sua declaração foi feita justamente quando ele comentava a fama de homofóbico, concretizada até mesmo no exterior. Após o episódio, governos de vários estados do país se pronunciaram contra a declaração, inclusive a Paraíba.

A presidente da PBTur, Ruth Avelino, lamentou a fala do presidente Bolsonaro e lembrou do esforço que os Governos Estaduais, e o próprio Governo Federal, têm feito nos últimos anos quando as campanhas publicitárias, principalmente de divulgação internacional, passaram a vender um turismo familiar. “Nas décadas de 1970 e 1980, as campanhas erotizavam as mulheres e isso contribuiu para o crescimento do turismo sexual. A partir dos anos de 1990, isso começou a mudar através de uma série de cuidados. Uma fala como essa destrói tudo, derruba por terra todo um trabalho que está sendo feito”.

Avelino, que está à frente da PBTur há oito anos, lembra que tanto o governo do Estado, quan-



Fotos: Reprodução

Estados como Maranhão, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, e municípios como o Conde, lançaram campanhas contra a exploração de mulheres

/// Nosso foco é na família, em suas composições variadas, e na sustentabilidade do nosso destino, porque homens que viajam apenas para fazer sexo só querem explorar mulheres ///

to os hoteleiros e empresários em geral têm se esforçado para fazer um trabalho sério, visando o turismo onde os visitantes priorizem o artesanato, as belezas naturais e a culinária de cada lugar.

“Nosso foco é na família, em suas composições variadas, e na sustentabilidade do nosso destino, porque homens que viajam apenas para fazer sexo só querem saber de explorar mulheres, bebidas e drogas e pra gente isso realmente não importa”, afirmou.

A presidente da Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo (Abrajat) na Paraíba,

Messina Palmeira, também lamentou o ocorrido. “A Paraíba não compactua e não aceita esse tipo de turismo, a Abrajat se pronuncia contra quaisquer comentário que venha denegrir a figura da mulher”. Messina lembrou o esforço que as mulheres têm feito, ao longo dos anos, para conquistar os espaços dentro dos mais variados setores da sociedade. “Um comentário como esse é totalmente descabido. A Abrajat lamenta muito que um chefe de Estado ainda esteja com este linguajar chulo e fora de propósito”.

Famoso pelas belas praias, o município de Conde, localizado no Litoral Sul da Paraíba, também aderiu à campanha que vem ganhando força em todo o território nacional. O material divulgado nas redes sociais reforça a postura do Governo do Estado. A ação em parceria com a Rede de Enfrentamento à Violência Contra Mulher e Coordenadoria da Mulher afirma que “a mulher condense não está à disposição dos turistas”. A prefeita do município, Márcia Lucena (PSB), chamou de “inacreditável”

e “desrespeitosa” a pronúncia do presidente da República.

“Na semana passada, participei, juntamente com outras prefeitas que fazem parte do Movimento das Mulheres Municipais, de evento para discutirmos o enfrentamento ao feminicídio e outras formas de violência contra a mulher.” Envolvida com a causa, a prefeita disparou: “Esse tipo de fala é também um incitamento ao crime, que promove a coisificação e a desumanização das mulheres. A declaração é uma das piores manifestações públicas que alguém pode fazer”.

O Centro da Mulher 8 de Março, que há 28 anos trabalha no enfrentamento à violência contra a mulher, também se posicionou frente à fala do presidente Jair Bolsonaro. “Como é que um líder de Estado coloca 52% da população - que é o total de mulheres no país - à disposição dos turistas?”, questionou a coordenadora-geral do Centro, Irene Marinheiro.

Para Irene, que é também coordenadora executiva da Rede Interinstitucional de Enfrentamen-

to ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Redexi), é preciso que os governantes tenham mais cuidado e pensem bem antes de falar. “Nós que tanto lutamos contra o turismo sexual achamos esse tipo de comentário assustador. É realmente muito preocupante”, enfatizou.

O Maranhão foi um dos primeiros estados a divulgar peça publicitária rebatendo a declaração de Jair Bolsonaro. “São João chegando e o Maranhão já está de portas abertas a todos os turistas, sem distinção. Mas as portas estão fechadas para a exploração da mulher, que merece respeito sempre, nos 4 cantos do país”, mostra o material turístico do governo maranhense. Os vizinhos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte também aderiram à campanha e a governadora potiguar, Fátima Bezerra (PT), fez um comentário sobre a fala do presidente em conta na rede social. “O @governodorn repudia qualquer tipo de exploração sexual, se você presenciar, denuncie. Disque 100. Basta de violência contra a mulher. #Disque100”, tuitou.

Em cinco anos, câncer de pênis já matou 48 na PB

Apesar das mortes registradas desde 2014, o número de amputações tem diminuído a cada ano no Estado

José Alves
zavieira2@gmail.com

O câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 40 anos, e quando não diagnosticado a tempo leva o homem à amputação parcial, total, ou a morte. Na Paraíba, desde o ano de 2014, o câncer de pênis já levou a óbito 48 homens. Segundo informações do urologista Osório Abath - que também atende pacientes no Hospital Napoleão Laureano -, a amputação de pênis em razão do câncer vem diminuindo na Paraíba. "Já teve época em que a equipe médica do Laureano fazia cerca de oito cirurgias de amputação de pênis por mês, mas, atualmente, esse número caiu para uma média de duas por mês".

Ele também informou que o câncer de pênis pode ser facilmente diagnosticado pelo homem, porque apresenta sujeira e provoca mau cheiro no órgão, mas ainda existem pessoas que têm vergonha de expor o problema para a classe médica.

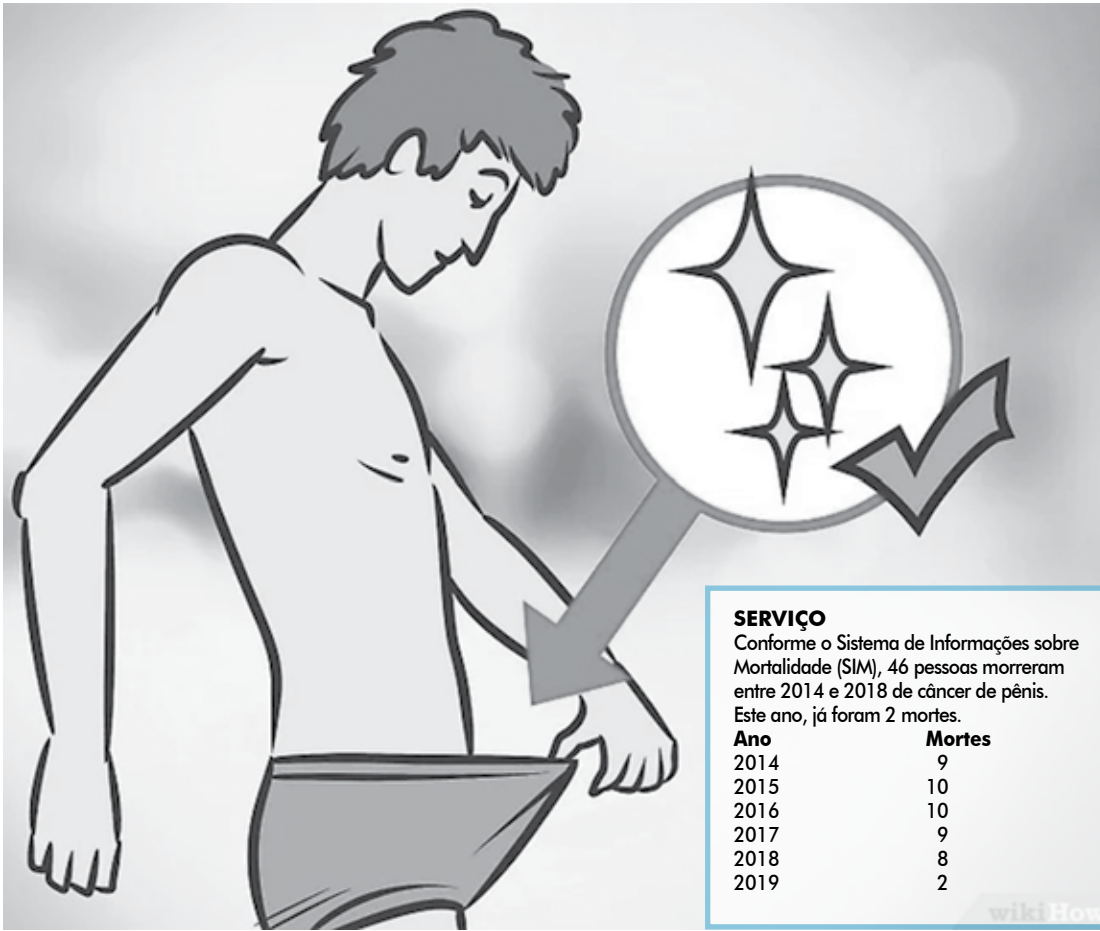
"O perfil das pessoas que contraem câncer de pênis é de pessoas com idade acima dos 40 anos, geralmente com baixas condições socioeconômicas e de instrução, que não fazem higiene íntima ou que têm fimose", revelou o urologista, enfatizando que falta de higiene é a principal causa de câncer de pênis. Todos os anos no Brasil, cerca de 1.600 homens precisam ser amputados por causa de câncer no membro.

Osório Abath disse que nesse tipo de câncer a cirurgia é simples e que a pessoa continua sua vida mesmo retirando o pênis parcialmente ou totalmente. Apesar de raro nos países europeus e na América do Norte, esse tipo de tumor é uma condição frequente em muitos países africanos, sul-americanos e asiáticos. No Brasil, ele representa 2% de todos



Foto: Reprodução Varela Notícias

Perfil dos homens que contraem câncer de pênis é de pessoas com mais de 40 anos, com baixa condição socioeconômica



SERVIÇO

Conforme o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 46 pessoas morreram entre 2014 e 2018 de câncer de pênis. Este ano, já foram 2 mortes.

Ano	Mortes
2014	9
2015	10
2016	10
2017	9
2018	8
2019	2

os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste. O número de mortes chega a 400 por ano, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Prevenção

Para prevenir o câncer de pênis, é necessário fazer a limpeza diária do órgão com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e a masturbação. É fundamental ensinar aos meninos desde cedo os hábitos de higiene íntima, que devem ser praticados todos os dias.

A fimose também contribui para o câncer de pênis. Fimose é quando a pele do prepúcio é estreita ou pouco elástica e impede a exposição da cabeça do pênis, dificultando a limpeza adequada. Por este motivo a cirurgia de fimose é outro fator de prevenção.

A operação é simples e rápida e não necessita de internação. Também chamada de circuncisão, a cirurgia de fimose é normalmente realizada na infância. Tanto o homem circuncidado quanto o não-circuncidado reduzem as chances de desenvolver esse tipo de câncer se tiverem bons hábitos de higiene.

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar o tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento. A detecção pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos. O diagnóstico precoce desse tipo de câncer possibilita melhores resultados em seu tratamento e deve ser buscado com a investigação de sinais e sintomas a exemplo de tumor ou úlcera no pênis ou mudança na cor da pele do pênis ou prepúcio.

Na maior parte das vezes, esses sintomas não são causados por câncer, mas é importante que eles sejam investigados por um médico, principalmente se não me-

horarem em alguns dias.

Diagnóstico

Quando diagnosticado em estágio inicial, o câncer de pênis apresenta elevada taxa de cura. No entanto, mais da metade dos pacientes demora até um ano após as primeiras lesões aparecerem para procurar o médico. Todas as lesões ou tumorações penianas, independentemente da presença de fimose deverão ser avaliadas por um médico, principalmente aquelas de evolução lenta e que não responderam aos tratamentos convencionais. Essas lesões deverão passar por biópsia (retirada de um fragmento de tecido) para análise, quando será dado o diagnóstico final.

A manifestação clínica mais comum do câncer de pênis é uma ferida ou úlcera persistente, ou também uma tumoração localizada na glande, prepúcio ou corpo do pênis. A presença de um desses sinais, associados a uma secreção branca (esmegma), pode ser um indicativo de câncer no pênis. Nesses casos, é necessário consultar um especialista. Além da tumoração no pênis, a presença de gânglios inguinais (ínguas na virilha), pode ser sinal de progressão da doença (metástase).

O tratamento depende da extensão local do tumor e do comprometimento dos gânglios inguinais (ínguas na virilha). Cirurgia, radioterapia e quimioterapia podem ser oferecidas. A cirurgia é o tratamento mais eficaz e frequentemente realizado para controle local da doença. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar o crescimento desse tipo de câncer e a posterior amputação total do pênis, que traz consequências físicas, sexuais e psicológicas ao homem. Por isso, quanto mais cedo for iniciado o tratamento, maiores são as chances de cura e menos traumático é o tratamento.

Opinião

CONTATOS: natalia@mina.adv.br

Natália Lopes Alves
Advogada

Paz sem voz não é paz, é medo!

Recentemente nos deparamos com algumas situações que acenderam o alerta vermelho à liberdade de imprensa. Primeiro uma condenação criminal de um comediante com pena privativa de liberdade de 6 meses e 28 dias em regime semiaberto, quando o próprio ordenamento jurídico orienta que em caso de pena inferior há 4 anos, poderá haver a substituição da pena "Privativa de Liberdade - cumprida em estabelecimentos prisionais", por uma "Restritiva de Direitos - onde o condenado irá prestar serviços à comunidade", ou ainda o "Sursis Penal/ suspensão condicional da pena - que é um direito do réu em ter sua pena suspensa pelo prazo de 2 a 4 anos", tudo isso, de acordo com o princípio da Intervenção Mínima, o qual é adotado pelo Brasil, para que o Estado utilize a lei penal em ultima ratio, ou seja, como seu último recurso para a solução de conflitos onde são afetados os bens jurídicos mais importantes em questão.] Pois bem. Nenhuma das medidas

substitutivas da prisão - mesmo sendo plenamente aplicáveis ao caso - foi utilizada, prevalecendo a Sentença condenatória muito mais como um "aviso aos que excedem o seu direito de liberdade de expressão ou de imprensa", sim, porque entre a liberdade de imprensa e o excesso desse direito, a linha é muito tênue e a criminalização de tais atos, poderá ser algo visto como mais frequência por um judiciário que cada dia que passa, legisla mais.

Tão pouco digerimos a condenação criminal do apresentador Danilo Gentili, somos impactados com a determinação a instauração de investigação criminal de ofício, pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffili, que designou o Ministro Alexandre de Moraes, como sendo a autoridade investigadora do inquérito 4.781, contra a revista *Crusoe* e o site *O Antagonista*, o qual determinava a imediata retirada do ar, sob pena de multa diária cem mil reais à publicação da

materia intitulada: O amigo do amigo do meu pai, que trazia informações obtidas pela delação premiada de Marcelo Odebrecht, no qual, nomeia o título da matéria dos veículos de comunicação, como sendo o Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffili, sob o argumento de "claro abuso no conteúdo da matéria veiculada"

Tal decisão perpetrada pelo Presidente da Suprema corte de um país, é algo inimaginável que traz uma desmedida insegurança jurídica, uma vez que a violação a princípios constitucionais básicos, é executada por aquele que tem a obrigação institucional de ser o seu guardião.

Um inquérito, conforme o ordenamento jurídico Brasileiro, que atribui titularidade das polícias civil e militar, e após inúmeros questionamentos, também como órgão investigador o próprio Ministério Público, jamais poderia ser instaurado de ofício ou a requerimento de uma autoridade judiciária que posteriormente venha a

decidir sobre o mesmo, porque tal autoridade estaria desprovida da imparcialidade necessária de um Estado Juiz. No entanto, acerca dessa informação, e preceito constitucional, se aprende no próprio banco da universidade.

Reconheceu o Ministro Alexandre de Moraes que sua decisão foi infeliz e incompatível com as regras do ordenamento jurídico Brasileiro e com o Estado Democrático de Direito, e não teve outra alternativa senão revogar a censura imposta à revista *Crusoe* e ao site *O Antagonista*, e ir estudar mais a Constituição Federativa do Brasil promulgada em 1988, não reputando-lhe ainda, a possibilidade de uma imputação de crime de responsabilidade prevista na Lei 1.079/50, que possa pleitear o seu processo de impeachment.

Natália Lopes Alves é presidente da Comissão Paraibana de Advogadas Criminalistas pela ABRACRIM (Associação Brasileira de Advogadas Criminalistas)

Crescem pedidos de importação de canabidiol em todo o país

Autorização excepcional concedida pela Anvisa possui validade de um ano e a quantidade autorizada é limitada

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Nos últimos três anos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou mais de sete mil pedidos de importação de produtos à base de canabidiol (CBD) e THC no país. Entre 2015 e março de 2019, foram 5.945 novos pedidos na Anvisa para importar canabidiol e 8.911 autorizações de importação de CBD. O maior número de cadastros ocorreu no ano de 2018, com 2.371 pessoas. A autorização excepcional concedida pela Anvisa possui validade de um ano e a quantidade autorizada é limitada ao que foi prescrito pelo médico.

Apesar destes números, ainda existem muitas ações judiciais garantindo o acesso de pacientes aos medicamentos com THC e Canabidiol no país. Estas iniciativas buscam a alteração das leis pelo uso terapêutico da maconha. Muitas famílias lutam para garantir remédio aos pacientes que, comprovadamente, têm melhora significativa com a substância. Elas defendem que, apesar de suas propriedades psicotrópicas, a Cannabis sativa apresenta grande potencial terapêutico. Embora a humanidade tenha sempre utilizado a cannabis para alimentação, rituais religiosos e práticas medicinais, hoje em dia seu uso vem sendo discutido pelos órgãos de segurança. Porém, os novos debates também trazem o tema como uma questão de saúde pública, pois estudos comprovam seu potencial tera-



Substância também tem potencial terapêutico para epilepsia, mal de Alzheimer, esclerose múltipla, mal de Parkinson, depressão e convulsões

pêutico para epilepsia, mal de Alzheimer, esclerose múltipla, mal de Parkinson, depressão, convulsões, entre outras doenças graves. Além disso, a maconha medicinal pode ser usada para reduzir os efeitos da quimioterapia e da radioterapia em pessoas com câncer.

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, no dia 23 de abril deste ano, uma matéria apresentada pela deputada estadual Estela Bezerra (PSB), instituindo o dia 7 de maio como o 'Dia Estadual de Visibilidade da Cannabis Terapêutica' no Estado da Pa-

raíba. O projeto de lei estadual 268/2019 foi apresentado em 28 de março de 2019 e, segundo sua justificativa, a Paraíba está na vanguarda de uso terapêutico da cannabis, graças à ação organizada por famílias cujos filhos e filhas sofrem de patologias crônicas. A parlamentar sustenta que o uso terapêutico da planta tem contribuído com a qualidade de vida de pacientes acometidos de diversas patologias. "O Canabidiol já é aprovado em nosso país, já é um remédio possível de ser usado terapêuticamente e se mostra altamente eficien-

te no tratamento de quem tem convulsões continuadas e que sofre de doenças crônicas às quais a medicina tradicional não consegue ter uma medicação eficiente", explicou a parlamentar.

A ideia da deputada é que o governador João Azêvedo (PSB) sancione o projeto até sete de maio, data celebrada pela proposta (no dia 7 de maio de 2014 foi fundada em João Pessoa a associação conhecida como Liga Canábica, conduzida pelo psicólogo Júlio Américo, iniciando a conscientização sobre seu uso medicinal). No

plenário da Assembleia, a proposição teve apenas um voto contrário, a do deputado estadual Wallber Virgolino (Patriotas) e uma abstenção, do deputado Tovar Correia Lima (PSDB). Durante a sessão, o deputado Jeová Campos (PSB) comentou que um dos seus familiares já faz uso de canabidiol e que os resultados são positivos.

"O reconhecimento de uma data como referência para essa visibilidade certamente colaborará para que em todo o Estado se realizem atividades que favoreçam a criação de uma cultura de acolhimento

aos pacientes e usuários, onde o preconceito ceda lugar à acolhida, à compreensão e ao estabelecimento de vínculos de reciprocidade. Desse modo, a Paraíba poderá contribuir com a criação de uma política nacional de cannabis medicinal que tenha como fundamento a inclusão social e o respeito aos direitos dos usuários de cannabis terapêutica e seus responsáveis", descreve o projeto.

A importação de canabidiol deve ser providenciada pelo paciente e passa por fiscalização pela Anvisa ao chegar no país.

Acesso à maconha medicinal

O canabidiol (CBD) é um dos principais componentes da maconha e corresponde a mais de 40% dos seus extratos. Ele é um canabinoide conhecido no Brasil, não é alucinógeno nem causa dependência. Entre as suas propriedades medicinais estão: anticonvulsivante, anti-inflamatório, antipsicótico, imunomodulador, neuroprotetor e antioxidante. Por isso, o CBD atualmente é muito estudado e seu poder terapêutico já é utilizado nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Uruguai e outros países. O CBD estava na lista de substâncias proibidas pela Anvisa, mas com o desenvolvimento de pesquisas sobre seu uso, a Agência o colocou entre as substâncias controladas, abrindo caminho para sua importação em 2015 ao publicar a Resolução RDC 17/2015. Essa importação é permitida apenas por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado e para tratamento de saúde.

Já o ácido tetrahidrocannabinólico (THC) é um canabinoide obtido por extração a partir da planta ou por síntese em laboratório sendo responsável pelo efeito psicoativo, além de ser analgésico, anti-inflamatório, antiespasmódico, antienjoo

e estimulante de apetite. Em altas doses, o THC pode causar dependência.

Conforme a Justificativa da proposta da deputada Estela Bezerra, a maconha medicinal já é uma realidade no Brasil, pois mais de 78 mil unidades de produtos à base da planta foram importados pelo país desde que a Anvisa autorizou o seu uso terapêutico. Em 2015, o Ministério da Saúde foi obrigado a importar canabidiol para cumprir 11 mandados de segurança que beneficiaram 13 pessoas, gastando R\$ 462 mil. Além disso, em abril de 2017, o cultivo da maconha para fins medicinais foi autorizado a uma associação de João Pessoa, a Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace), ONG que visa dar apoio jurídico, médico e a pesquisas com o tratamento dos derivados da Cannabis.

O acesso à maconha medicinal no Brasil vem sendo uma luta constante de diversas entidades desde 2014, quando a Anvisa autorizou a importação excepcional de produtos à base de canabidiol por pessoa física para tratamento próprio e o Conselho Federal de Medicina autorizou o seu uso em crianças e adolescentes que sejam resistentes aos tratamentos convencionais.

+ Liga Canábica da Paraíba

De acordo com o projeto de lei, as ações em defesa do uso da cannabis terapêutica são sustentadas na Paraíba por algumas entidades, entre elas a Liga Paraibana em Defesa da Cannabis Medicinal (Liga Canábica da Paraíba). Pioneira no Brasil, esta é uma associação sem fins lucrativos que, desde 2014, realiza eventos para debater sobre as propriedades medicinais da cannabis-maconha. Ela nasceu a partir da luta de mães, pais e familiares de crianças com epilepsia de difícil controle, pelo acesso aos derivados da planta para o controle das crises epilépticas dos filhos. A Liga busca construir a política pública nacional de cannabis terapêutica, agregando pacientes e responsáveis de pacientes portadores de enfermidades que podem ser tratadas com cannabis medicinal.

Esta política tem alguns fundamentos, como estimular o retorno aos usos tradicionais da cannabis, a inclusão social e o respeito aos direitos dos pacientes usuários e seus responsáveis, garantir o acesso universalizado às diversas variedades da planta, promover uma cultura de acolhimento e superação dos preconceitos e discriminações em relação ao seu uso terapêutico e dar autonomia aos usuários e/ou responsáveis.

Entre as principais propostas da Liga estão a regulamentação imediata do uso medicinal da Canna-

bis, a promoção de estudos e pesquisas agrônomicas com Cannabis ssp de diversas variedades, inclusive com a criação de banco genético, para os cruzamentos ou intervenções para potencializar os efeitos terapêuticos, formação de parcerias entre universidades, Institutos de pesquisa e conselhos de classe de profissionais de saúde, criação de um plano para desenvolvimento da produção nacional de cannabis medicinal que contemple o plantio, cultura, colheita, exploração, manipulação, fabricação, distribuição e a prescrição, exclusivamente para fins medicinais e científicos, das diversas espécies da planta, bem como dos produtos obtidos a partir dela, para atender à demanda da população, especialmente os mais vulneráveis socioeconomicamente.

O lançamento oficial da entidade foi em 7 de maio de 2016, envolvendo pacientes e responsáveis de portadores de doenças que possam ser tratadas com cannabis medicinal. Também conta com estudantes, professores, advogados, artistas, pesquisadores, profissionais da saúde, militantes de causas humanitárias, ativistas dos direitos humanos, religiosos, jornalistas, publicitários, designers, escritores, membros de organizações governamentais e não governamentais, empresas, instituições de ensino e pesquisa, artistas e outros agentes públicos ou privados que queiram

criar uma cultura de superação dos preconceitos em relação ao uso medicinal da planta e lutam pela criação de políticas públicas que facilitem o acesso a cannabis, seus extratos e óleos pois veem no seu uso medicinal a esperança para a cura ou o alívio de muitas doenças e queiram contribuir para o avanço nas pesquisas e das terapias.

A Liga Canábica participou da luta jurídica que resultou na autorização inédita no Brasil, em 2017, para a produção de óleo a base de maconha medicinal no Estado, quando a 2ª Vara da Justiça Federal da Paraíba determinou a Anvisa que autorizasse a Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace) a cultivar e manipular a planta exclusivamente para fins medicinais. A decisão ocorreu em conformidade com o parecer do Ministério Público Federal da Paraíba (MPF-PB) que se posicionou a favor por acreditar que a organização dos pacientes e suas famílias era um exemplo de controle social a partir de uma democracia participativa. Naquele mesmo ano, a ALPB recebeu uma audiência pública sobre o tema com a participação de médicos, pacientes, MPF, Defensoria Pública da União e outras organizações. O trabalho da Liga Canábica inspirou a elaboração do projeto de lei proposto por Estela Bezerra.

É brincando que se combate o mosquito *Aedes aegypti*

Cerca de 15 mil alunos de CG participam de gincana que visa mudança de comportamento para eliminar criadouros



A Secretaria Estadual de Saúde (SES) alerta para o risco de infestação do mosquito *Aedes aegypti* em quase todos os municípios paraibanos. A atenção exige um posicionamento sério para combater o transmissor de doenças fatais como dengue, zika e chikungunya. Contudo, as pessoas ainda brincam diante da situação, como os estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino em Campina Grande. Isso mesmo, cerca de 15 mil alunos poderão participar na próxima semana de uma gincana cujas missões propõem mais do que diversão: a mudança de comportamento para eliminar os criadouros do mosquito.

A Gincana Zikamob é uma

brincadeira séria. Começa dia 13 de maio e faz parte de um projeto mais amplo coordenado pela professora Silvana Cristina dos Santos e desenvolvida por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP) e da área de Ensino de Ciências da UEPB. É feita em colaboração com pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Reino Unido, e recursos são financiados sendo 50% proveniente do British Council e 50% do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPESQ).

O Projeto Zikamob propõe o combate ao *Aedes aegypti* usando um instrumento que está na palma da mão, o celular. "O mobile é uma ferramenta importante da modernidade para envolver um número maior de pessoas. Deve

ser incluído para o aprendizado, e não evitado. É o normal para os estudantes", considera a professora Silvana.

A cada semana será publicada uma "missão" da gincana no site zikamob.org. Os participantes precisam cumprir a proposta, fazer um vídeo mostrando como realizaram a missão e compartilhar em suas redes sociais. A equipe organizadora da gincana e votações pelas redes sociais irão avaliar os resultados através do vídeo mais criativo, número de curtidas e compartilhamentos. Assim, até 15 julho, novas tarefas serão lançadas e em agosto serão reveladas as escolas que conseguiram envolver o maior número de pessoas em prol das medidas de prevenção e combate. Prêmios? Celulares, pacotes de dados de Internet e computadores.

Foto: Divulgação



O projeto Zikamob tem mobilizado estudantes, professores e pesquisadores na luta contra o mosquito

+ Agentes de saúde e catadores na luta

Comparando-se ao mesmo período do ano passado, de janeiro a até 20 de abril, o número de infectados pela dengue aumentou 20% neste ano. A SES registra 2.981 casos prováveis de dengue, 310 casos prováveis de chikungunya e 79 casos prováveis de zika. "Se temos um problema de saúde pública nesse nível, precisamos pensar no combate em diversas frentes", salienta Silvana dos Santos. O Projeto Zikamob envolve também os profissionais da vigilância em saúde e os catadores de resíduos sólidos.

Os agentes de combate às endemias serão os Agentes Amigos da Escola. Agirão conjuntamente com as escolas, em contato com os professores líderes do Zikamob, orientando os alunos através de palestras acerca do Zikamob, como evitar focos criadouros do mosquito, esclarecendo quanto aos sintomas das doenças, tirando dúvidas. A intenção é estreitar o relacionamento entre os agentes e a escola. Eles já passaram por uma fase de treinamento para se alinharem às ações do projeto.

Por outro lado, o acúmulo de resíduos sólidos representa outra ameaça à proliferação de criadouros. Potes jogados juntam água e se tornam propícios para a multiplicação de larvas. Por isso, o Zikamob fez uma parceria com a organização não-governamental "Pimp My Carroça" para implementar o uso do aplicativo "Cataki". Pelo celular, as pessoas informam aos catadores que têm resíduos para serem recolhidos. O app faz essa "ponte" informando o local e quando os recicláveis podem ser recolhidos.

Os agentes de Saúde também irão auxiliar com o cadastro dos catadores no Cataki.

Celular: amigo ou inimigo?

Segundo Silvana dos Santos, a "aprendizagem móvel" é um "conceito-chave em intervenções que visem a mobilização da população para prevenção de doenças transmissíveis", no qual o Zikamob está fundamentado. O mestrando Victor Albino, que integra o projeto, conta que a ideia surgiu em 2016, em plena epidemia de dengue e a descoberta da ocorrência das outras doenças transmitidas pelo mesmo mosquito.

"Eu fazia o estágio em uma escola para a graduação em Licenciatura em Biologia, sob a supervisão da professora Silvana. A dengue se proliferava e nós conversávamos buscando encontrar um meio de conscientizar as pessoas. E sabíamos que teríamos maior resultado se conseguíssemos aliar o celular, as redes sociais às pessoas", fala Victor.

"Hoje, entendemos perfeitamente que os celulares são a grande ferramenta de formação desse século. Os professores às vezes veem os celulares como grandes inimigos dentro da sala de aula... Mas estamos aprendendo a lidar com essa ferramenta porque a geração dos professores não nasceu nessa inovação digital e tem dificuldade de lidar com a ferramenta. Mas os alunos já trazem essa outra visão de mundo", argumenta a professora Silvana.



REDES SOCIAIS

Site: zikamob.org
Insta: @zikamob.uepb
Face: zikamob.uepb
Twitter: zycamobuep

Pesquisas na Paraíba

Uso da biodiversidade na produção de fitofármacos

Uma rede de pesquisadores de várias instituições de ensino superior das regiões Norte e Nordeste do Brasil estão desenvolvendo projetos de pesquisa com fitofármacos envolvendo o uso sustentável da biodiversidade para produção de insumos farmacêuticos ativos de origem vegetal. Essa rede de pesquisadores faz parte do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT-RENNOFITO), uma conquista de um grupo de pesquisa atuante no Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais da Universidade Federal da Paraíba, que encaminhou a proposta de criação de um INCT em Rede Norte Nordeste de Fitoprodutos, na Chamada Pública INCT-MCTIC/CNPq/FAPs nº 16/2014 e foi contemplada entre mais de 300 projetos apresentados.

O INCT-RENNOFITO está instalado no Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos - IpeFarM da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O RENNOFITO foi contemplado com recursos da ordem de R\$ 7 milhões, envolvendo repasses MCTIC/CNPq/CAPES/FAPs, para desenvolver pesquisas no período de seis anos, de 2016 a 2022. Um acordo de cooperação envolvendo o Governo do

Estado da Paraíba, por meio da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia (SEECT) e da Fundação de Apoio à Pesquisa, o LIFESA - Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado Paraíba, e o projeto RENNOFITO foi firmado para o desenvolvimento das metas estabelecidas no projeto, em especial estudos de controle de qualidade e o desenvolvimento de fitoprodutos, entre eles, medicamentos à base de Cannabis sativa, planta de onde é produzida a maconha, que os pesquisadores estão utilizando para fins terapêuticos em doenças degenerativas. Mais de 130 pesquisadores fazem parte do INCT-RENNOFITO.

O Instituto se propõe a integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos e inovadores na área de fitofármacos envolvendo o uso sustentável da biodiversidade para produção de insumos farmacêuticos ativos de origem vegetal. "Pretendemos, ao final do projeto, apresentar protótipos e ou produtos, para, em parcerias com entes públicos e privados, ampliar a produção de fitomedicamentos, fitocosméticos e fitonutracêuticos no país", afirmou o coordenador do INCT-RENNOFITO, Marcelo Sobral.

Segundo ele, neste sen-



Fotos: Diego Nobrega

Pesquisadores do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT-RENNOFITO) trabalham no desenvolvimento de produtos farmacêuticos ativos de origem vegetal, fazendo uso sustentável da biodiversidade

tido, quatro áreas de atuação desenvolverão conhecimentos integrados no ciclo da produção farmacêutica, envolvendo a área de Química de Produtos Naturais; Farmacologia e Toxicologia; Tecnologia Farmacêutica e Pesquisa Clínica. Outras ações estarão presentes no instituto, entre elas, formação de recursos humanos, transferência de conhecimentos para a socie-

dade e internacionalização.

Pretende-se com os resultados obtidos ao final do projeto atingir a população usuária do Sistema Único de Saúde-SUS do Estado da Paraíba e do país, na perspectiva de fortalecer o Programa Nacional de Plantas Mediciniais com medicamentos de baixo custo, observando os requisitos de segurança, eficácia e qualidade.

+ Plantas medicinais no SUS

A Medicina Tradicional vem sendo estimulada cada vez mais pela Organização Mundial de Saúde-OMS, que enquadra a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos nos sistemas de saúde. Neste sentido, em 2008, foi criado o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, como política do Estado Brasileiro para o aproveitamento da biodiversidade vegetal brasileira, como fonte de insumos farmacêuticos ativos para o tratamento e prevenção de doenças. Assim, o interesse popular e institucional vem crescendo no sentido de fortalecer a fitoterapia no Sistema Único de Saúde-SUS.



Movimento levanta polêmica sobre o racismo na literatura

Iniciativa da Faculdade Zumbi dos Palmares denuncia que Machado de Assis foi historicamente 'embranquecido'

Foto: Reprodução



Paraibanos comemoram proposta de trocar as fotografias do maior autor da literatura nacional

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“É uma iniciativa louvável. É um fato novo alguém se interessar por Machado de Assis e querer reforçar a importância da sua obra para a literatura nacional”, disse para o jornal *A União* o escritor paraibano Políbio Alves, ao comentar a iniciativa da Faculdade Zumbi dos Palmares, localizada em São Paulo, de deflagrar uma campanha que recriou a foto clássica do escritor carioca (1839 - 1908) ao mesmo tempo em que reivindica que tal imagem seja inserida no lugar da antiga, cujo intuito é o de combater o racismo na literatura brasileira. “É imprescindível uma atitude como esta, pois é preciso desconstruir essa visão embranquecedora a respeito dos negros e dos índios, pois essa história não foi escrita por eles, mas contada - e muito mal-pelos europeus”, comentou, também, o artista plástico Elionai Gomes, fundador do Atelier Multicultural Elionai Gomes, sediado na cidade de João Pessoa, ao garantir que concorda com tal medida da instituição acadêmica.

Escritor negro, Políbio Alves - que é autor de vários livros, a exemplo de *'Varadouro'*, *'A Leste dos Homens'* e *'Acendedor de relâmpagos'* - lembrou que foi bastante perseguido, principalmente na época da ditadura militar, no Sudeste do Brasil, não apenas por causa da sua cor da pele, mas até mesmo por ser paraibano. “O racismo ainda existe, inclusive na literatura, apesar de, com o passar do tempo, estar em menor grau”, garantiu ele.

“Essa iniciativa da Faculdade Zumbi dos Palmares é louvável e se faz necessária, porque resgata e dá visibilidade, porque em nossa

sociedade ainda existe racismo e até mais, porque deixou de ser uma atitude velada para ser praticada às claras na sociedade”, disse, também, Elionai Gomes. “As mulheres negras também vêm realizando um trabalho permanente contra a discriminação social”, lembrou ele, cujo Ateliê Multicultural está completando 10 anos de existência em 2019, período durante o qual desenvolve ações por meio do uso da arte como ferramenta de transformação e inclusão social direcionadas aos moradores da cidade de João Pessoa, mas sobretudo no bairro do Varadouro, no Centro Histórico, onde se localiza a sede da instituição.

Denominado “Machado de Assis Real”, o Movimento lançado pela Faculdade Zumbi dos Palmares justifica, em sua página oficial, que a ação representa o que considera ser “a primeira errata feita para corrigir o racismo na literatura brasileira”. O site da campanha (machadodeassisreal.com.br) disponibiliza a nova imagem em diversos formatos para que ela seja inserida em cima da antiga em todos os livros. “Para encorajar novos escritores negros. Para dar a chance de a sociedade se retratar com o maior autor do Brasil. E para que todas as gerações reconheçam a pessoa genial e negra que ele foi”, cita o texto da campanha, que também disponibiliza um abaixo-assinado com o intuito de que as editoras e livrarias deixem de imprimir, publicar e comercializar livros em que o escritor - autor de vários clássicos, a exemplo de *'O Alienista'*, *'Dom Casmurro'*, *'Memórias Póstumas de Brás Cubas'* e *'Quincas Borba'* - aparece embranquecido, num incentivo a substituí-la pela foto que mostra como realmente é o autor”.



Leia o texto na íntegra:

Machado de Assis. O maior nome da história da literatura brasileira. Jornalista, contista, cronista, romancista, poeta, teatrólogo. E o que poucos sabem: negro. O racismo no Brasil escondeu quem ele era por séculos.

Sua foto oficial, reproduzida até hoje, muda a cor da sua pele, distorce seus traços e rejeita sua verdadeira origem. Machado de Assis foi embranquecido para ser reconhecido. Infelizmente.

Um absurdo que mancha a história do país. Uma injustiça que fere a comunidade negra. Já passou da hora de esse erro ser corrigido.

No mês do Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor, finalmente, será. Uma foto do Machado de Assis real está disponível aqui no site, para ser colada sobre a foto antiga, preconceituosa.

Uma errata histórica feita para impedir que o racismo na literatura seja perpetuado. Para encorajar novos escritores negros. Para dar a chance de a sociedade se retratar com o maior autor do Brasil. E para que todas as gerações reconheçam a pessoa genial e negra que ele foi.

Que cada estante deste país possa ter um livro de Machado de Assis corrigido. A história agradece.



Foto: Diana Buitrago/Efe

Esculturas em basalto foram restauradas após os grandes estragos sofridos durante a Segunda Guerra Mundial.

Louvre exhibe vestígios de impérios esquecidos

Peças em exposição decoravam palácio do rei arameu Kapara, 900 anos antes de Cristo

Paris (EFE) - O Museu do Louvre, em Paris, exhibe pela primeira vez desde a última quinta-feira esculturas monumentais em basalto que decoravam o palácio do rei arameu Kapara, 900 anos antes de Cristo, restauradas após os grandes estragos que sofreram durante a Segunda Guerra Mundial.

A mostra faz parte da exposição "Reinos Esquecidos - do Império Hitita aos Arameus", que convida o visitante a "redescobrir os locais míticos dessa civilização esquecida".

"A queda do império hiti-

ta, 1200 a.C., fez aparecer os reinos neo-hititas e arameus nos territórios atualmente da Turquia e da Síria, que foram herdeiros das suas tradições políticas, culturais e artísticas", contou à Agência Efe o curador da mostra, Vincent Blanchard.

A exposição apresenta pela primeira vez na França as partes de Tell Halaf, importante sítio arqueológico da Síria, encontrada perto da atual fronteira com a Turquia e onde o barão alemão Max Von Oppenheim descobriu entre 1911 e 1913 o palácio do rei Kapara.

No entanto, os tesouros neo-hititas tiveram uma história turbulenta. Em 1928, o alemão, que também era arqueólogo, levou para Berlim as esculturas monumentais em basalto que decoravam o palácio real e que foram expostas na capital alemã em 1930, em uma antiga fundição transformada em museu. Em 1943, durante a Segunda Guerra Mundial, uma bomba de fósforo caiu no local.

"Os bombeiros que foram apagar as chamas provocaram involuntariamente a destruição do basalto",

revelou Blanchard.

Milhares de fragmentos ficaram guardados em Berlim por mais de 50 anos.

"No final dos anos 90, tentaram reconstruir estas estátuas e a partir dos 27 mil fragmentos foi possível refazer 65 elementos, estátuas, relevos e itens da arquitetura", explicou curador.

Para Blanchard, a exposição, que ficará aberta ao público até 12 de agosto, é "um testemunho surpreendente dos esforços realizados para preservar o patrimônio em risco".

Crônica

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Preciso escrever sobre Beth Carvalho

Caramba. Beth Carvalho já foi? O fim de uma dor, de um suplício. Talvez depois que eu pagar o imposto de renda, talvez nunca, eu escreva a estória desses tempos em que muitos andam ocupados demais no vazio das luzes de seus celulares, seus cobertores e travesseiros.

Licença. Por favor, estou lendo "O Homem que amava os cachorros", do cubano de Leonardo Padura, (emprestado de Diva Madeiros), mas não vamos falar em homens. Vamos pensar na paz de Beth Carvalho. Sonhei com a Terra Prometida. E a Terra Prometida parecia ser num ambiente germânico.

Antes preciso contar uma cena absurda de dois homens e uma mulher que surgiram em minha rua, todos estranhos de passagem, mas eram humanos, apesar dos panos pretos cobrindo os rostos. Já disse que não quero falar sobre homens. Era de madrugada, tinha ido deixar a moça Rita Barrozal, na calçada para pegar um Uber, com Damião e Lucas. Tremi nas bases.

Basta pensar em Beth Carvalho, na sua amplitude, que a gente sente que ultimamente só perdemos. Na quinta foi Antunes Filho. Aliás, aproveitando a oportunidade me redimir e refazer o primeiro o parágrafo, tornando-me, de repente, um refugiado dos aparelhos eletrônicos, num mundo tão doente e, nós dentro, transformando "tempo e espaço navegando todos os sentidos. Tudo tem a ver.

Das qualidades menos vistas, sinto-me elevado, quando vejo alguém dividir e multiplicar. Sinto-me completamente. Sou um velho que veio de longe



e escuta Dolores Duran cantar a noite do meu bem, a noite toda. Bom era o tempo de dançar sem som.

Dissecativa a forte blindagem sertaneja que me acompanha aonde eu for, eu vou. Tomara que esses nicólas maduros apodreçam e cheguem depressa ao inferno. É muita bomba no WhatsApp. É fácil falar de bombardeios, mas seria mais digno fazer caridades. Cadê?

O "olá, como vai?" passou a ser o repetido "Oi". Não durmo no ponto, não sou cão sem dono: o caminhar e o trabalho me chamam. Na rua ainda vejo muita gente morta. (agarrada ao celular) Faz pena.

Uns dizeres líricos somam na escrita do K, mas as conversas são outras. Muita gente mentindo na cidade. É difícil formar ideias e sentimentos de uma forma musical, seja lá em que disco for. As rosas de Beth Carvalho resolveram falar e estão em prantos.

"Olhe o tempo passando", é uma

canção de Dolores Duran, que nada diz sobre o tempo, mas sim sobre a vida que acaba todo dia. Elizabeth Santos Leal de Carvalho não canta mais, só no CD. Beth Carvalho está longe da maldade do mundo. Ao vivo em Montreux em 1978 é demais.

Preciso escrever sobre Beth Carvalho. Preciso. Preciso. Não posso esquecer. Em "A Felicidade dos Tristes", Luc Dietrich lembra que nunca se viu ninguém pensar numa coisa difícil, nos rebentos de uma árvore, no sol, como é que ele sobe e desce na água do céu, e desatar a rir-se. Aliás, Beth não era uma artista triste. Cantou deitada. Cantou de pé.

Lá vai a bicicleta, o ladrão e o poeta. Lá vai Cartola, lá vai o pagode do nosso viver, lá vai um dia de verão. Lá se vai uma metáfora e uma memória; os sinais da Santa Cruz. Lá vai Beth para mais mil e oitocentas colinas.

Kapetadas

1 - Com a morte de Beth Carvalho, enfraquece o único partido que ainda presta no Brasil: o Partido Alto.

2 - Jurei que hoje fosse sábado e fiz um corre como se fosse segunda-feira. Não satisfeito, percebi só agora que estava usando o pijama pelo lado avesso.

3 - Hoje pode ser o melhor dia da sua vida. Você só precisa largar mão de ser insuportável.

4- Que horas são em Brasília?

4 - Som na caixa: "Ostra nasce do lodo gerando pérolas finas", de Ederaldo Gentil

Alexandre Macedo

Jornalista

Fotos: Divulgação



A pedagogia crítica incomoda o conservadorismo

A deputada federal Caroline De Toni (PSL-SC) apresentou na semana passada um projeto de lei que prevê a revogação da lei que estabelece o educador Paulo Freire como patrono da educação no Brasil. O próprio presidente Jair Bolsonaro já admitiu a possibilidade de conceder o título a outra pessoa. Estes dois fatos demonstram claramente o objetivo do poder central em estabelecer uma agenda conservadora em áreas estratégicas do país.

Como se sabe, o filósofo pernambucano é considerado um dos maiores pensadores da história da pedagogia mundial. De origem humilde, criou o seu próprio método de educar e tornou-se um dos intelectuais mais respeitados do Brasil, deixando como obra marcante o livro "Pedagogia do Oprimido", que propõe um método de alfabetização dialético através de uma prática didática onde o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática com a própria realidade, em contraposição ao que ele denominava de educação tecnicista.

Com a concepção deste método de alfabetização de jovens e adultos, Paulo Freire ganhou destaque no mundo inteiro, especialmente na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência política, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica e por este motivo, em abril de 2012, através da Lei 12.612, tornou-se o patrono da educação brasileira.

A homenagem foi proposta pela paraibana Luiza Erundina (PSB), deputada federal pelo Estado de São Paulo. Antes, quando Erundina foi prefeita de São Paulo (1989-1993), Paulo Freire foi seu secretário de Educação. Em recente entrevista à Carta Capital, Erundina enfatizou a atitude crítica da proposta educativa de Freire. "Ele é sempre considerado aquele que torna as pessoas críticas, capazes e conscientes de se posicionar diante da realidade e isso é realmente algo não tolerado em uma sociedade autoritária e atrasada como a que vivenciamos no Brasil". Em outro trecho, a parlamentar cravou. "O caráter político e revolucionário da sua proposta incomoda".

A deputada catarinense, do mesmo partido do presidente da República, justificou a sua atitude afirmando que a nossa Constituição perdeu o pluralismo de ideias e que Paulo Freire não nos representa, salientando ainda que a proposta era uma homenagem ao professor Olavo de Carvalho, um filósofo autodidata paulista reconhecido como um dos principais representantes do conservadorismo no Brasil.

O mais preocupante de tudo isso que está acontecendo, é a nítida intenção de apagar ou abafar a história de importantes pensadores brasileiros ligados aos movimentos populares, em detrimento de um pensamento elitista hegemônico do eixo Sul-Sudeste, que ameaça frontalmente as conquistas nas áreas sociais construídas ao longo dos últimos anos com o esforço e dedicação de muitos brasileiros moradores do campo e da cidade.

Resta saber até donde vamos suportar incessantes incursões aos ideais e as ações de pessoas que pensaram e ainda pensam um Brasil para todos os brasileiros, inclusive com índios, negros, sertanejos, moradores de rua, homossexuais e outras minorias, já tão sofridas pela concretude e aspereza do cotidiano e que agora, mais do que nunca, se sentem ameaçados por um pensamento de higienização da pobreza, que pressiona as pessoas vulneráveis socialmente, mas não lhes dão alternativas de sobrevivência digna.

Ryan Reynolds vira detetive no 1º filme da franquia Pokémon

Galã dará vida a Pikachu. "Nunca imaginei que isto aconteceria comigo em algum momento", brincou

Nova York (EFE)- Um tapete amarelo, vários exemplares do pokémon mais famoso de todos os tempos e o ator Ryan Reynolds atraíram os holofotes da Times Square, na última quinta-feira, quando o ponto turístico de Nova York recebeu a pré-estreia de "Pokémon: Detetive Pikachu", que chegará aos cinemas brasileiros em 9 de maio.

Reynolds, que dá voz a Pikachu no primeiro filme live-action da franquia, divide o protagonismo do longa-metragem com Justice Smith, que interpreta Tim Goodman, o filho de 21 anos de um detetive desaparecido e que contará com a ajuda do pokémon para encontrá-lo.

Quando Tim percebe que pode falar com Pikachu, algo único no mundo, eles se unem para desvendar o mistério nas ruas de Ryme City, uma cidade que mistura aspectos da ilha de Manhattan, em Nova York, e de Tóquio.

Como parte da divulgação, a estação de metrô mais próxima à Times Square aparecia com as telas repletas dos personagens da série e com anúncios do filme. Além disso, quem passou por lá teve a chance de tirar selfies com os vários Pikachu gigantes espalhados pelo local.



Foto: Peter Foley/Efe

Reynolds atraiu os holofotes na pré-estreia do filme, realizada na última quinta-feira, na Times Square, em Nova York

No filme, Ryan Reynolds dá vida a um personagem com amnésia, que não sabe nada do seu passado, é viciado em café e precisa encontrar o pai do amigo, em parte para tentar recuperar a própria memória.

"Nunca imaginei que isto (interpretar Pikachu) aconteceria comigo em algum momento, mas estou feliz que tenha acontecido", disse o ator aos fãs que fa-

ziam perguntas durante uma transmissão ao vivo através da conta oficial do filme no Twitter.

Também entrevistado pelos fãs, Justice Smith falou sobre como foi contracenar com personagens que não existem na vida real, sendo totalmente criados por computação gráfica.

"Foi muito difícil, mas tínhamos que utilizar a nossa imaginação", respondeu.

O filme chegará aos cinemas brasileiros no próximo dia 9 e tem no galã a grande aposta para atrair fãs às salas, além do grande apelo comercial do Pokémon

17ª Semana de Museus divulga programação

O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), instituição vinculada ao Ministério da Cidadania, disponibilizou a programação completa da 17ª Semana de Museus - temporada de eventos que ocorre em todo o Brasil entre os dias 13 e 19 de maio de 2019.

Ao todo, serão 3.222 eventos - que vão desde mostras e oficinas a visitas guiadas, debates e apresentações musicais - na programação da Semana Nacional de Museus, que é promovida todos os anos pelo Ibram.

Com o tema Museus

como Núcleos Culturais: o Futuro das Tradições, a 17ª Semana de Museus propõe um debate sobre o papel dos museus como centros emissores e, igualmente, receptores de práticas, costumes e pensamentos de nossa cultura.

A programação completa está disponível on-line. O formato Busca Rápida permite ao usuário encontrar atividades por Estado, cidade, museu ou palavra-chave. Como resultado da busca, além da programação definida, há ainda o endereço da instituição assim como os contatos de telefone e e-mail.



Foto: Adam S Davis

Elenco da série que é sucesso de público deixaram suas marcas na calçada

"The Big Bang Theory" na calçada da fama

Los Angeles (EUA) (EFE) - As estrelas da série "The Big Bang Theory" immortalizaram suas marcas na calçada da fama de Hollywood, nos Estados Unidos. Johnny Galecki (Leonard), Jim Parsons (Sheldon), Kaley Cuoco (Penny), Simon Helberg (Howard), Kunal Nayyar (Raj), Melissa Rauch (Bernadette) e Mayim Bialik (Amy) foram homenageados pelo trabalho na série, uma das comédias de maior sucesso do país, que se despedirá das telinhas em 16 de maio após 12 temporadas.

"É difícil dissolver uma família após 12 anos", disse o criador de "The Big Bang Theory", Chuck Lorre, durante a cerimônia. Já Parsons, eternizado pela atuação como Shel-

don, disse que a homenagem foi o "mais incrivelmente perfeito fim" para a série.

"The Big Bang Theory" se tornou uma das comédias de maior sucesso da televisão dos EUA e acompanhada por fãs de todo o mundo. Pela atuação como o singular Sheldon Copper, Parsons ganhou um Globo de Ouro e quatro Emmys como melhor ator de série de comédia.

Os cinco principais atores da série (Parsons, Galecki, Cuoco, Helberg e Nayyar) ganhavam mais de US\$ 900 mil por episódio, segundo a revista "Variety". No entanto, eles aceitaram reduzir seus salários para equipará-los ao de Bialik e Rauch.

★ Destaque

JP terá primeiro encontro de bandas "das antigas"

Os amantes das bandas de bailes dos anos 60 até 90 podem reviver momentos de grandes emoções e saudosismo neste domingo (5), no Bessa Grill, com início ao meio-dia. Ao som dos conjuntos 4 Loucos, Tuareg's, Selenitas, Os Bárbaros e outros que faziam a alegria da juventude destas gerações em João Pessoa, Campina Grande e outros municípios paraibanos.

No evento participarão quinze bandas previamente confirmadas. Está previsto a entrega de prêmios e troféus personalizados com a ideia, homenagens póstumas a 32 artistas de João Pessoa e outros municípios paraibanos.

A participação dos conjuntos foi selecionada através dos seus líderes, responsáveis pelos contatos e inscrições dentro de um prazo determinado. A entrada é franca.

Em cartaz

VINGADORES – ULTIMATO – (EUA 2019) Ação / Fantasia. Duração: 181 minutos. Sinopse: Após Thanos eliminar metade das criaturas vivas, os Vingadores precisam lidar com a dor da perda de amigos e seus entes queridos. Com Tony Stark (Robert Downey Jr.) vagando perdido no espaço sem água nem comida, Steve Rogers (Chris Evans) e Natasha Romanov (Scarlett Johansson) precisam liderar a resistência contra o titã louco. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:45 - 18:30 - 22:15; MANGABEIRA 3 DUB: 11:40 - 15:15. MANGABEIRA 4 3D DUB: 12:40 - 16:30; MANGABEIRA 4: 20:15 (LEG). MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:30 - 17:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. MANAÍRA 2 LEG: 14:00 - 17:45 - 21:30. MANAÍRA 3 DUB: 13:00 - 16:45 - 20:30. MANAÍRA 4 LEG: 12:15 - 15:45 - 19:30; 15:45 - 19:30 (SEGUNDA, TERÇA e QUARTA). MANAÍRA 5 3D DUB: 11:10 - 14:45 - 18:30 - 22:15; 14:45 - 18:30 - 22:15 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANAÍRA 6 3D LEG: 13:30 - 17:15 - 21:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:45 - 17:30 - 21:15. MANAÍRA 8 3D DUB: 18:45 - 22:30; 15:00 - 22:30 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANAÍRA 9 3D: 11:40 - 10:00 (DUB), 15:15 - 22:45 (LEG). MANAÍRA 10 3D LEG: 12:40 - 16:15 - 20:00; 16:15 - 20:00 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANAÍRA 11 LEG: 14:15 - 18:00 - 21:45. TAMBIA 2 DUB: 14h - 17h20 - 20h45. TAMBIA 3 DUB: 13h - 16h20 - 19h40. TAMBIA 4 DUB: 14h20 - 17h40 - 21h. TAMBIA 5 DUB: 13h20 - 16h40 - 20h (VERSÃO 3D). TAMBIA 6 DUB: 13h50 - 17h10 - 20h30 (VERSÃO 3D).

A MALDIÇÃO DA CHORONA – (EUA 2019) Terror. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Na Los Angeles da década de 1970, uma assistente social criando seus dois filhos sozinha depois de ser deixada viúva começa a ver semelhanças entre um caso que está investigando e a entidade sobrenatural La Llorona. A lenda conta que, em vida, La Llorona afogou seus filhos e depois se jogou no rio, se debulhando em lágrimas. Agora ela chora eternamente, capturando outras crianças para substituir os filhos. MANGABEIRA 2 DUB: 20:45. MANAÍRA 1 LEG: 22:00. TAMBIA 1 DUB: 16h15.

DE PERNAS PRO AR – (BRASIL 2018) – Comédia. Duração: 108 minutos. Sinopse: O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice (Ingrid Guimarães) rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma correria interminável. Sem tempo para se dedicar à família, quem assume a casa é seu marido João (Bruno Garcia), que cuida dos filhos Paulinho (Eduardo Mello) e Clarinha (Duda Batista), de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion (Denise Weinberg). Porém, o surgimento de Leona (Samya Pascolato), uma jovem competidora, faz com que mude seus planos. MANAÍRA 1: 14:30 - 19:40 - 22:00. TAMBIA 1: 14h10. MANGABEIRA 2: 15:45 - 18:00 - 20:45;

SHAZAM! – (EUA 2018) Ação / Fantasia. Duração: 132 minutos. Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo

magico o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shazam (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Silvana (Mark Strong). MANAÍRA 1 LEG: 17:00. TAMBIA 1 DUB: 20h20. MANGABEIRA 2: 13:00.

A MENINA E O LEÃO – (FRANÇA / ALEMANHA / ÁFRICA DO SUL 2018) Família / Aventura / Drama. Duração: 97 minutos. Sinopse: Mia (Danah De Villiers) é uma jovem de 14 anos que desde pequena tem uma profunda amizade com Charlie, um leão branco da fazenda de sua família. Quando seu pai decide vender Charlie para caçadores de troféus, Mia não vê outra opção além de fugir com o leão para salvá-lo. MANAÍRA 1 DUB: 12:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

SUPERAÇÃO – O MILAGRE DA FÉ – (EUA 2018) Drama / Biografia. Sinopse: John Smith, um menino de 14 anos, passeava com a família em uma manhã de inverno no Lago St Louis, no Missouri, quando, acidentalmente, sofreu uma queda e se afogou. Chegando ao hospital, John foi considerado morto por mais de 60 minutos até que sua mãe, Joyce Smith, juntou todas as suas forças e pediu a Deus para que seu filho sobrevivesse. Sua prece poderosa foi responsável por um milagre inédito. MANAÍRA 8 LEG: 17:20 - 22:20. TAMBIA 1 DUB: 18h05.

LOS SILENCIOS - CINE BANGÜÊ - SÁBADO (4) - 16:00; MUSSUM, UM FILME DO CACILDIS - CINE BANGÜÊ - SÁBADO (4) - 18:00; CHUVA É CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS - CINE BANGÜÊ - DOMINGO (6): 16:00; LOS SILÊNCIOS - DOMINGO (5) - CINE BANGÜÊ: 18:00; FEVEREIROS - CINE BANGÜÊ - SEGUNDA (6): 19:00; MUSSUM, UM FILME DO CACILDIS - CINE BANGÜÊ - TERÇA (7): 19:00; INFERNINHO (PRÉ-ESTREIA) - CINE BANGÜÊ - QUARTA (8): 19:00.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

“O Tambor” será exibido no próximo Cinema Comentado

Sessão começa às 19h, na Fundação Casa de José Américo, e debate com o público terá o crítico Andrés von Dessauer

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“De tantos filmes sobre a Segunda Guerra Mundial, esta obra é uma preciosidade, que foi aclamada mundialmente, até pelo seu estilo narrativo iconoclasta-irônico”, ressaltou para o jornal **A União** o crítico de cinema Andrés von Dessauer, referindo-se ao premiado (Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1979) longa-metragem intitulado *O Tambor* (Die Blechtrommel), dirigido por Volker Schlöndorff e do qual falará a respeito para os espectadores durante o ‘Cinema Comentado’, que ele mesmo realizará na próxima terça-feira (7), a partir das 19h, na sede da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa. A sessão única do filme - baseado no livro homônimo, lançado em 1959, do escritor alemão Günter Grass (1927 - 2015), que recebeu o Nobel de Literatura em 1999 - é gratuita para o público.

A estória do filme *O Tambor* é ambientada em Gdansk (ou Danzig), cidade localizada na Polônia. que esteve sob domínio alemão no período de 1793 a 1945 e que, por imposição do Tratado de Versailes, tornou-se ‘cidade livre’. Andrés Dessauer observou que “esse trabalho (o longa-metragem) mostra a visão de um menino sobre o fenecer da República de Weimar e da Segunda Guerra Mundial. Inconformado com a vida adulta que testemunhava”, prosseguiu o crítico de ci-



Foto: Reprodução

Clássico sobre a Segunda Guerra Mundial é baseado no livro do escritor alemão Günter Grass, que recebeu o Nobel de Literatura em 1999

nema, “Oscar, o garoto dessa trama freia, deliberadamente, seu crescimento e se refugia na infância. Vale dizer que tal opção em nada se confunde com a ‘Síndrome de Peter Pan’, pois não é que para esse protagonista a infância seja um ideal a ser seguido, mas que a vida adulta se revela intolerável. Tanto é assim que, quando o nazismo se desintegra (simbolicamente, por meio da morte de seu suposto pai), Oscar retoma o crescimento físico e mental”.

“O título em alemão, ‘Tambor de Lata’, também se mostra sugestivo, por fazer referência a um metal de pouca resistência, o que parece explicar a fácil e sucessiva destruição do dito brinquedo. Com efeito, a efê-

mera vida desse instrumento, matizado com as cores nacionais da Polônia (vermelho e branco), e sua reiterada substituição indicam uma clara alusão à trajetória desse país tantas vezes invadido. Aliás, a família plural de Oscar, composta por dois homens e uma mãe, é mais uma alegoria à diversidade social da Polônia. E, portanto, não mantém qualquer relação com a concepção moderna de família, presente, por exemplo, no filme ‘3’ do cineasta alemão Tom Tykwer”, disse Andrés Dessauer.

O crítico de cinema lembrou que, “assim como a antiga Iugoslávia, a Polônia era uma verdadeira torre de babel, na qual várias etnias (alemães, judeus, cassubianos, pomerianos e outros

grupos eslavicos) conviviam, de forma harmônica, até a chegada dos nazistas, que a consideraram território exclusivamente alemão. Quando a onda hitleriana atinge seu apogeu”, prosseguiu Dessauer, “Oscar se refugia em uma companhia circense de anões que, devido sua pouca estatura, parece não representar ameaça ao agigantado ego nazista. E, ao uniformizar esses “liliputianos” com a indumentária nazista, Schlöndorff zomba da magnitude do Terceiro Reich e do nanismo intelectual da época. Mas, a ironia mor se dá quando alguns militares, em clara referência ao desenvolvimento da bomba atômica, vislumbram uma ‘arma secreta’ (‘Wunderwaffe’) na habilidade que

Oscar possui para estilhaçar vidros aos berros”.

“Para alguns intérpretes, Oscar representaria a grande massa da população que se mostrou indiferente à ascensão do totalitarismo alemão. Contudo, um olhar mais atento mostra que, apesar de aparentemente apático, ele é subversivo o bastante para dissolver, com seu enervante tambor, uma manifestação popular organizada pelo partido de Hitler (NSDAP), e convertê-la em um baile de valsa. Enquanto em casa era mais tolerado que amado, fora dela o percussionista mirim conta, apenas, com atenção de Markus, o dono judeu da loja de brinquedos. Até aí nada estranho, já que tanto esse fornecedor de tambores quanto

Oscar representam nítidas minorias e essas, via de regra, costumam se aglutinar”, comentou, ainda, Andrés Dessauer.

“A atenção de Markus para com o menino, entretanto, era motivada essencialmente pelos sentimentos românticos que nutria por sua mãe. Essa, mesmo tendo dois homens à sua disposição, após uma cena agônica de descontrole alimentar, morre de depressão. Uma enfermidade comum em uma época na qual as mulheres, além de não terem voz (sendo, inclusive, impedidas de votar), não contribuíam com sua força laboral para o PIB de um país”, observou Dessauer. “Em um contexto histórico, pode-se dizer que o ciclo iniciado em 1977, com o Ovo da Serpente, de Bergman, foi fechado dois anos mais tarde com *O Tambor*, no qual o ‘Weihnachtsmann’ (Papai Noel), em uma espécie de presságio sinistro, se converte no ‘Gasmann’ (o Homem do Gás)”, concluiu ele.

SERVIÇO

- **Evento:** Cinema Comentado
- **Filme:** *O Tambor*
- **Direção:** Volker Schlöndorff
- **Data:** Terça-feira, 7 de maio
- **Hora:** 19h
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita

Colação Martins

Livro aborda autores a partir das doutrinas existencialistas

Kubitschek Pinheiro
Especial para **A União**

O professor e escritor paraibano Antônio Colaço Martins, diretor presidente do Iesp, vai lançar em João Pessoa, no segundo semestre, “A Subjetividade nas Doutrinas Existencialistas”. A obra já foi lançada em Fortaleza, onde reside o autor. O livro aborda diversos autores que trabalham com o tema da doutrina existencialista. “As obras dos autores, apresentados no livro, sempre me impressionaram por seu conteúdo e forma, pois os temas tratados diziam respeito a todo ser humano na sua concretude existencial; ademais, sempre me atraíram a forma realista e angustiada como abordavam os temas e seu empenho na busca da verdade. Daí nasceu a ideia de elaboração deste opúsculo”, registrou o autor.

No livro de Colaço vamos encontrar signos filo-



Obra já foi lançada em Fortaleza, cidade onde reside o autor

sóficos, a razão de muitas coisas e uma série de elementos relacionados a existência humana. “Sem a existência nada têm consistência. Sem o substrato fundante da existência nada, absolutamente nada, prospera. A existência humana é o valor supremo da nossa finitude. A atração pelas correntes existencialistas deve-se ao tema fundante de suas reflexões: a existência do ser humano concreto, aqui agora. Tal como ela se encontra. Um realismo, às vezes, trágico!”, adianta.

No contexto familiar e religioso, o livro “A Subjetividade nas Doutrinas Existencialistas” vai bater nas portas das novas gerações. Ele conta: “Consegue-se que a emoção (os sentimentos) possui uma força noética relevante na formação dos jovens; ou seja, a emoção produz, causa e ocasiona o conhecimento que alguém procura obter. Os filósofos estudados, na dimensão adotada no opúsculo, demonstram, de maneiras variadas, o papel fundamental da emoção para

a educação, para o conhecimento (potencial noético) e para a religião. O opúsculo pode ajudar educadores e pais quanto à importância da emoção para uma educação integral de seus filhos. O mesmo pode ser dito para o religioso, relativamente aos fiéis. Emoção e razão devem se complementar na educação e na religião”.

Lá vamos nos encontrar com Sócrates, Nietzsche e Agostinho e outras personalidades mundiais da filosofia e da literatura, que têm seus milhares de seguidores até hoje. O destaque também chega aos valores e conhecimentos inseridos na obra. “Os valores, proclamados pelos pensadores analisados, transcendem espaço e tempo. Passa-me pela cabeça a recomendação de Sócrates: conhece-te a ti mesmo! E, com simplicidade, ensina: é necessário conhecer-se bem, para pensar bem; pensar bem, para agir bem; agir bem, para ser feliz (obter a eudaimonia).

Pensar bem não é tão fácil; é por isso, como se sabe, que se prefere julgar a pensar. Agostinho proclama a coerência entre o pensar, o crer e o agir, com vistas à inteireza ética do ser humano. É bem peremptório, ao afirmar que: quando não se vive aquilo em que se crê, termina-se crendo naquilo que se vive, ou seja, num relativismo ético... não muito raro em nossos dias”.

O dramaturgo e compositor Gabriel Honoré Marcel, também filósofo, nasceu em Paris em 1889 também está focado na obra do professor Colaço Martins. Honoré participou da Cruz Vermelha na Primeira Guerra Mundial. A experiência da guerra o fez refletir sobre o drama da existência humana, sobre a corporeidade, a liberdade, o ser, a intersubjetividade e a teologia. Ele converteu-se ao cristianismo em 1929. “A filosofia de Honoré é autobiográfica, como a de Kierkegaard. Parte de descrições de experiências

existenciais, analisando-as com fineza e profundidade psicológicas. Como pontos axiais de sua filosofia, realçaria: a) a filosofia do existir como caminho para a ontologia; b) a encarnação, como experiência fundamental... “eu sou encarnado” e “eu existo” prevalecem sobre o “eu penso”; c) a distinção entre problema e mistério, como princípio hermenêutico, qual método interpelativo próprio e propedêutico do seu pensamento. A essência do problema é estar inteiro diante e fora de mim. É da sua essência poder ser resolvido. O mistério é algo em que eu mesmo estou envolvido, engajado, cuja essência é de não poder estar diante de mim como um quadro, uma paisagem, um espetáculo”, disse o autor.

O professor Antônio Colaço Martins nasceu no Ceará e tem título de Cidadão Paraibano concedido pela Casa de Epitácio Pessoa, em proposição do deputado Lindolfo Pires.



ALPB cria Frente e secretário revela potencial da Paraíba

Com avanços nos últimos anos, a Paraíba ocupa a nona posição no ranking de inovação na área tecnológica

“Com investimento de mais de R\$ 200 milhões, atualmente a Paraíba ocupa a nona posição no ranking de inovação na área tecnológica”. A afirmação é do secretário executivo de Estado da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, ao salientar que são com esses dados que o governo pretende trabalhar a dinâmica do setor em parceria com a sociedade e com a Frente Parlamentar da Ciência, Tecnologia e Inovação que a Assembleia Legislativa instalou esta semana.

Cláudio Furtado acrescentou que a Paraíba também é o quinto Estado do país em número de doutores em ciência e tecnologia, o que, segundo ele, comprova a existência de uma mão de obra qualificada e um campo universitário com capacidade de produzir profissionais. “Precisamos fazer com que o que é produzido nas nossas universidades, seja agregado ao PIB (Produto Interno Bruto) e que os resultados disso cheguem à população”, observou o secretário.

A Frente Parlamentar de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa foi instalada precisamente na quinta-feira passada em audiência pública convocada e coordenada pelo deputado estadual Buba Germano (PSB), que, como presidente, disse que os objetivos da Frente é justamente debater os Projetos de Desenvolvimento Sustentável com a sociedade e com as autoridades do Governo do Estado.

“A Frente é a oportunidade de caminharmos em conjunto com comunidades científicas, instituições e iniciativa privada”, frisou Buba, ao destacar que pretende provocar e dialogar com a comunidade



Secretário executivo de Estado da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, salienta que é com esses dados que o governo pretende trabalhar

acadêmica, tendo em vista que o acervo do Estado realmente é muito forte. “Queremos discutir em conjunto energia renovável, eólica, solar e, além das mudanças climáticas, como queremos a nossa Paraíba para 2030”, disse.

Cortes financeiros

Defensor de alternativas sustentáveis como forma de levar desenvolvimento às mais variadas regiões da Paraíba, o vice-presidente da Frente Parlamentar da Ciência, Tecnologia e Inovação, deputado Jeová Campos, afirma por sua vez que a Assembleia não pode deixar de debater temas importantes para o futuro da Paraíba. De acordo com ele, “o mundo atual

busca apresentar soluções de tecnologias sustentáveis e a Casa de Epitácio Pessoa precisa participar desta discussão”, sugere Jeová.

O pró-reitor de Pesquisas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Isaac Medeiros, também participou da audiência pública e revela que as potencialidades do Estado realmente têm sido discutidas na instituição, mas demonstra preocupação com a contenção orçamentária que vive o país. “Isso tem afetado bastante as universidades e já é possível se prever que a partir do mês de setembro não haverá mais garantia de continuidade das atividades de pesquisa e pós-graduação”, alerta Isaac.

“Já estamos com corte em torno de cinco mil bolsas dentro de projetos de pesquisa aprovado no âmbito do CNPQ e esse cenário é preocupante”, afirma ele, ao explicar que aqui, na Paraíba, as instituições também têm sofrido cortes orçamentários em torno de trinta por cento”, pontuou.

Cida Ramos

“Os deputados federais precisam ouvir as vozes das ruas”. A afirmação foi feita ontem pela deputada estadual Cida Ramos (PSB) ao analisar proposta feita recentemente pelo ministro da Casa Civil do Governo Federal, Onyx Lorenzoni, no sentido de oferecer um extra de R\$ 40 milhões em

emendas parlamentares até 2022 a cada deputado federal que votar a favor da reforma da Previdência.

Ele estima que dificilmente a reforma será aprovada no Congresso e que muitos parlamentares terminaram foi revoltados com a forma que vêm sendo abordados nesse processo”, disse, ao explicar que o valor de R\$ 40 milhões representa um acréscimo de 65% nos R\$ 15 milhões em emendas parlamentares a que cada deputado tem direito.

Cida Ramos (PSB) declarou que é necessário explicar aos milhões de trabalhadores anônimos que a reforma é contra eles. “O principal objetivo desta reforma da Previdência,

através da passagem do sistema de repartição para capitalização, é acabar com a previdência pública, acabar com a seguridade social no Brasil, e engordar os lucros dos grandes bancos”, ressaltou.

Vereadores

O vereador Marcos Henriques (PT) cobrou, ontem, ao prefeito Luciano Cartaxo, a execução das emendas impositivas dos vereadores, inclusive de duas de sua autoria e que tratam do trabalho fisioterapêutico com idosos na Rede Municipal de Saúde.

O vereador frisou que a sociedade ganharia investimentos na ordem de R\$ 200 mil com ambas as proposições, ainda não efetivadas. “Seriam destinados R\$ 150 mil para o trabalho de fisioterapia com idosos em um dos Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais) da capital.

Na segunda emenda de autoria do vereador, a destinação de mais R\$ 50 mil é para a Associação Balaio Nordeste e para formação profissional de sanfoneiros”, expôs Marcos Henriques. Alegando que o não cumprimento das emendas é um “desrespeito extremo com a população pessoense”.

“Estamos no final do primeiro semestre e não existe nenhum esboço do que poderá ser executado” afirmou o vereador, ao lembrar que aos vereadores foi prometido que as obras seriam executadas sem problemas.

O líder situacionista, Milanez Neto (PTB), informou que emendas impositivas destinadas ao Hospital Napoleão Laureano acabaram de ser creditadas na conta do centro de saúde e que as demais serão cumpridas a contento.

Desenvolvimento do Semiárido

Deputados debatem políticas com pesquisadores

A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento do Semiárido da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou, nessa sexta-feira (3), reunião na cidade de Pombal, Sertão do Estado, para discutir o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a região. O evento, que ocorreu no auditório da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Pombal, reuniu deputados, prefeitos da região, professores universitários e pesquisadores, além de agricultores e representantes de associações locais.

Para a presidente da Frente, a deputada Pollyanna Dutra (PSB), não há como gerar desenvolvimento para a Paraíba sem pensar no Semiárido e no Sertão. “Essa região, polarizada por Pombal, tem o setor da pecuária leiteira muito forte e a gente precisa dar uma resposta para isso.

A pecuária leiteira é ainda o seguimento que dá sustentabilidade ao homem do campo”, declarou Pollyanna.

“Discutimos também sobre segurança hídrica, forragem para o gado, mudanças climáticas e desertificação. São temas unificados no Semiárido todo, tendo propostas da Academia, da população e do Parlamento no intuito de qualificar os documentos produzidos aqui e encaminhar ao governador João Azevêdo, para que ele possa alinhar os programas de governo a essas ações, amplamente discutidas nessa reunião”, acrescentou a deputada.

O deputado Nabor Wanderley (PRB) disse que a participação da Frente Parlamentar na discussão dos problemas do Semiárido pode contribuir para construção de alternativas de convivência na região.

“O trabalho dos deputa-

dos é esse: não só estar nos gabinetes, mas estar presente junto ao povo, discutindo os problemas. Essa Frente Parlamentar tem uma importância muito grande, porque é no Semiárido que estão os maiores problemas das pessoas que convivem com a seca e com a falta de emprego e de renda. Então, essa discussão na universidade serviu para que a gente possa ouvir a população, o que é que eles pensam e o que eles querem e, então, saber como a gente pode trabalhar e reivindicar mais ações junto aos governos, que melhorem a vida desse povo”, afirmou.

De acordo com o deputado Taciano Diniz (Avante), o debate com especialistas sobre o tema deve resultar em criação de projetos de lei para a região. “Foi extremamente necessário e pertinente trazer a discussão para o campus da UFCG, aqui

em Pombal, e assim poderemos debater com a presença de pesquisadores as medidas para que conjuntamente possamos, na Assembleia, apresentar projetos de lei, para

darmos o suporte adequado às condições de desenvolvimento do Semiárido.

O pesquisador do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), professor Júnior Duar-

te, parabenizou a iniciativa da Assembleia e ressaltou a relevância do debate, levando em conta que apenas 29 dos 223 municípios da Paraíba não estão na região do Semiárido.

Previdência sustentável para o país será desafio do Congresso

Pela terceira década consecutiva, o Parlamento é chamado a discutir ampla reforma previdenciária dos brasileiros

Da Agência Senado

Pela terceira década consecutiva, o Congresso Nacional é chamado a discutir uma ampla reforma na Previdência Social dos brasileiros. O principal motivo que orienta a nova proposta é o mesmo de antes - garantir a sustentabilidade do sistema -, mas especialistas apontam que a necessidade no momento é mais urgente do que nas ocasiões anteriores. Esse desafio de senadores e deputados em busca de um sistema previdenciário sustentável é tema de uma série de reportagens que Agência Senado inicia agora.

Os desembolsos do país com a Previdência já equivalem a 60% do Orçamento, e esse percentual deve se avolumar nos próximos anos, como consequência de uma marcha estatística natural: a expectativa de vida da população tem aumentado, enquanto a taxa de natalidade cai.

É o que explica Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI): “O país está envelhecendo e as pessoas estão vivendo mais. Isso é algo positivo, mas tem consequências fiscais, porque a população idosa depende do Estado. Como os brasileiros estão tendo cada vez menos filhos, serão menos pessoas contribuindo”.

Segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

o contingente de idosos do país deve triplicar dentro dos próximos 40 anos, enquanto a proporção de trabalhadores para cada aposentado deve cair pela metade.

Devido a essa inversão demográfica já em curso, a arrecadação de contribuições previdenciárias tem consistentemente ficado abaixo do valor dos benefícios concedidos. Tanto o Regime Geral da Previdência Social (RGPS), que cobre os trabalhadores da iniciativa privada, quanto o Regime Próprio (RPPS), que cobre os servidores públicos, vêm apresentando déficits nos últimos anos.

As contas negativas da Previdência impactam a dívida pública do país como um todo, que vem se aproximando de 80% do PIB. O consultor legislativo Pedro Fernando Nery explica que o aumento do déficit previdenciário agrava esse quadro porque as aposentadorias são gastos obrigatórios, que o Estado não pode deixar de financiar.

“A despesa tem que ser paga de alguma forma, seja com contribuições previdenciárias, seja com contribuições sociais ou impostos. Ao crescer, ela comprime políticas públicas já subfinanciadas, como o saneamento, a educação, a infraestrutura. O déficit é uma medida desse desequilíbrio: a quantidade de recursos de outras áreas,



Foto: Aniele Nascimento/Gazeta do Povo

Os desembolsos do país com a Previdência já equivalem a 60% do Orçamento e esse percentual pode se avolumar nos próximos anos, segundo o governo

ou de impostos, que será drenada para pagar benefícios”, explicou.

Além da compressão orçamentária, a incerteza quanto à possibilidade de manter o endividamento sob controle encarece a própria administração da dívida, que o Estado faz através da emissão de títulos públicos. Quanto pior a situação fiscal, maior é a

taxa de juros que o mercado exige. Mais juros agravam a dívida, e forma-se um círculo vicioso.

— Vários estados já quebraram. A União tem mais ferramentas para não quebrar tão cedo, mas isso implica instabilidade macroeconômica. A desconfiança quanto à solvência do Estado vai continuar inibindo o investimento e o

crescimento. O desemprego vai continuar sem cair satisfatoriamente e isso vai se somar ao caos na prestação de serviços públicos — alerta Nery.

Felipe Salto destaca que a reforma da Previdência é uma condição necessária para romper essa tendência, mas não suficiente. Ela dará um impulso inicial, mas precisa ser comple-

mentada no futuro com outras medidas.

“Os investidores externos e domésticos estão à espera do milagre da Previdência. Se a gente desata esse nó, o dinheiro vai começar a circular, a economia vai começar a girar de novo. Precisamos passar esse obstáculo, mas a Previdência, sozinha, não resolve o problema”, enfatizou.

+ Anfip faz questionamentos sobre o déficit

Essa análise do déficit e da necessidade da reforma, porém, tem críticos. A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) sustenta que o déficit é resultado de um cálculo das contas da Previdência que interpreta equivocadamente as regras do sistema.

Segundo Floriano Martins Neto, presidente da entidade, o déficit só é verificado quando se analisam unicamente as contribuições e as despesas previdenciárias. No entanto, a Previdência integra o orçamento da Seguridade Social, que também inclui a assistência social e as ações de saúde.

A seguridade social, conforme definida na Constituição, é financiada por outras fontes, incluindo tributos sem destinação específica e dotações da União. O que importa, explica Martins, não é o cálculo da Previdência ser positivo ou negativo, mas sim o cálculo da seguridade como um todo.

“Calculamos dentro da seguridade porque lá temos todas as fontes de financiamento. Fazemos a contabilidade no geral porque a Constituição não mandou segregar. O “déficit” significa que a União aportou a parte dela, que veio do orçamento fiscal”.

O consultor Pedro Fernando Nery discorda desse ponto de vista. Para ele, examinar a Previdência à parte das demais áreas da seguridade é necessário para que se perceba que ela está inviabilizando-as.

“Falar que não tem déficit na Previdência porque sempre se pode pegar recursos da seguridade significa exatamente tirar da saúde e da assistência aos miseráveis”.

Outro questionamento levantado por Floriano Martins Neto diz respeito às dívidas da Previdência. Para ele, o problema mais urgente para conter o desequilíbrio fiscal da área é melhorar os mecanismos de combate à sonegação e deixar de conceder renúncias fiscais.

Segundo números da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a dívida ativa previdenciária chega a R\$ 510,3 bilhões. Martins relata que o índice de recuperação desse valor devido é menor do que 1%, ao mesmo tempo que o Governo Federal abre mão, via renúncias, de 20% da receita anual via impostos e contribuições sociais.

No entanto, a própria PGFN reconhece que a maior parte da dívida previdenciária está fora de alcance. Segundo o órgão, 62% do estoque da dívida tem baixa perspectiva de recupera-

ção, por ser referente a empresas que já faliram ou que não têm patrimônio, por exemplo. Além disso, Felipe Salto, da Instituição Fiscal Independente, observa que, mesmo que fosse possível coletar toda a dívida, o problema não estaria resolvido. Como o déficit é um fenômeno que se repete anualmente, o influxo financeiro seria consumido em alguns anos.

Para Martins, a questão fundamental vai além da dívida atual. Trata-se de aprimorar o dia a dia para que o estoque não continue crescendo com débitos inalcançáveis, e para que o caixa da Previdência não continue sendo recorrentemente desfalcado.

“O estoque, por si só, é uma vergonha, mas não estamos dizendo que precisamos arrecadar tudo. Ele tem que ter um tratamento eficaz. A Receita precisa estar melhor aparelhada para chegar antes da constituição da dívida, identificar antes que a empresa (devedora) feche, por exemplo. O combate tem fins pedagógicos”, afirmou.

O presidente da Anfip cobra do governo e dos parlamentares uma proposta de reforma que pese mais para o lado da receita, atacando a sonegação e também fortalecendo as fontes de financiamento.

Expectativa do governo

O Ministério da Economia espera que a reforma permita um fôlego de R\$ 1,2 trilhão nos dez primeiros anos após a sua aprovação. As mudanças sobre o RGPS representariam cerca de 65% desse freio. Segundo a IFI, a aprovação da proposta permitirá a estabilização do gasto previdenciário como fatia do PIB dentro desse período, impedindo que ele cresça ano após ano.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), se mostra otimista com o rumo da proposta. Ele admite que o texto será modificado, mas acredita que há um consenso entre os parlamentares e as bancadas de que, sem aprovar alguma versão de reforma neste momento, “o Brasil quebra”.

“Creio que teremos um texto com uma boa reforma do ponto de vista social, regras de transição para ter atenção com os direitos de todos e uma sinalização clara de que as contas públicas vão entrar em equilíbrio”, comentou.

Já o líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), avalia que existe um

problema fiscal a ser abordado, mas aponta para diversos tópicos da reforma proposta pelo governo que são, para ele, proibitivos.

Segundo Randolfe, seria necessário pensar menos no endurecimento de benefícios e mais na expansão das receitas, principalmente a partir de mudanças no sistema tributário.

Série de reportagens

Ao longo do mês de maio, a série de reportagens da Agência Senado abordará os impactos da proposta de reforma da Previdência (PEC 6/2019) sob diversos aspectos.

Na segunda-feira (6), serão analisados os pontos gerais, como idade mínima, tempo de contribuição e alíquotas progressivas. Nos dias seguintes, as matérias tratarão das mudanças previstas nas aposentadorias de funcionários públicos e trabalhadores rurais, no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e nas aposentadorias especiais. As pensões por morte, as aposentadorias por invalidez e o regime de capitalização serão outros temas abordados.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ELEITIVA DO CENTRO SPORTIVO PARAIBANO

O Centro Sportivo Paraibano, neste ato representado pelo seu Presidente Josivaldo Severino Gomes, vem nos termos do artigo 8º § 2º, do seu Estatuto Social, convocar todos em condição de voto para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária de natureza eleitoral, a realizar-se no dia 05 de Junho de 2019, na sede do clube, localizada na Rua Belo Horizonte, 26 - Grotão, CEP 58079-798, João Pessoa - PB, para eleição e provimento dos cargos de Presidente, Vice-Presidente, (03) três Conselheiros Fiscais Efetivos e (03) três Conselheiros Fiscais Suplentes, para o quadriênio 2019/2023. A Assembleia Geral de natureza eleitoral terá início às 10:00 horas da manhã, em primeira convocação com mais da metade dos membros eleitorais, e às 10:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes. Com votação imediatamente após a instalação da Assembleia Ordinária de natureza eleitoral e posse. João Pessoa 02 de Maio de 2019. Josivaldo Severino Gomes - Presidente do Clube.

Nasa inicia preparação para o impacto de asteroide na Terra

Simulação considera o cenário hipotético de uma colisão que liberaria até 800 milhões de toneladas de energia

Da BBC News

Um asteroide se aproxima rapidamente da Terra. Mede entre 100 e 300 metros e, se atingir nosso planeta, liberará até 800 mil quilotoneladas (800 milhões de toneladas) de energia, provocando uma destruição sem precedentes.

O cenário é, de fato, apocalíptico. Mas que fique claro: não é real. Ainda assim, só imaginar isso é assustador.

A quantidade de energia liberada por esse asteroide poderia alcançar o equivalente a até 53 bombas de Hiroshima. Lançada pelos Estados Unidos contra o Império do Japão já no final da Segunda Guerra Mundial, a bomba atômica tinha “apenas” 15 quilotoneladas.

Data marcada

A Rede Nacional de Alerta de Asteroides (IAWN, na sigla em inglês) calculou que um asteroide poderia passar muito perto da Terra em oito anos – mais precisamente no dia 29 de abril de 2027 – e estimou haver 10% de chance de o objeto destruir o planeta.

Diante dessa ameaça, cientistas tiveram que correr para evitar uma catástrofe sem precedentes. Calma. Como dissemos lá em cima, todo esse panorama é fictício. Ele faz parte de um exercício que mobilizou, na semana passada, astrônomos de diferentes partes do mundo.

A Conferência de Defesa

Planetária, convocada pela Academia Internacional de Astronáutica em Washington, nos EUA, reuniu pesquisadores para simular como reagir ao cenário fictício criado pela Nasa, a agência espacial americana.

Os especialistas tiveram que elaborar estratégias preventivas para o caso de algum dia um asteroide se aproximar, de forma real e perigosa, da Terra.

“Essa é uma ameaça que pode acontecer, ainda que seja muito pouco provável”, disse Paul Chodas, diretor do Centro de Estudos de Objetos Próximos à Terra, da Nasa, (CNEOS, na sigla em inglês), à rede americana NPR. Foi Chodas o res-

ponsável pelo exercício.

“Nosso objetivo é seguir todos os passos necessários”, disse Chodas, referindo-se ao cenário real de um asteroide se aproximando da Terra.

A quantidade de energia liberada por esse asteroide poderia alcançar o equivalente a até 53 bombas de Hiroshima. A bomba atômica lançada pelos EUA tinha apenas 15 quilotoneladas

Carlos Wagner

Jornalista

Por que os contrários à reforma da Previdência não têm espaço na mídia?

A situação pode ser vista a olhos nus, não precisa nenhuma pesquisa científica para comprová-la. Nos noticiários dos jornais, nos sites e nas emissoras e TVs das grandes empresas de comunicação, é pequeno o número de fontes entrevistadas que são contra, ou têm alguma restrição, ao projeto do governo federal da Nova Previdência Social. Por quê? Os donos das grandes empresas baixaram nas redações e determinaram que fosse assim? Não. Muito pelo contrário. Vivemos um raro momento na história brasileira em que a grande imprensa faz um jornalismo sério e contundente sobre as ações do governo do presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL-SP). Não passa uma semana sem que um “podre” do governo seja jogado nas páginas dos jornais e nos outros noticiários. “Podre”, no jargão dos repórteres, significa um fato suspeito. O resultado dessa situação é que quem se opõe ou tem alguma objeção ao projeto da reforma está usando as redes sociais para se manifestar.

Vamos esmiuçar o fato para saber o que está acontecendo, um conhecimento que considero importante para quem é novo na carreira de jornalista. Em primeiro lugar, os contrários à reforma se dividem em três grandes grupos. O primeiro são os parlamentares de oposição, que, por dever de ofício (razões políticas), têm de ser contra. O segundo são os professores das universidades, principalmente das federais, gente altamente qualificada. E, por último, as empresas especializadas em consultorias, principalmente para fundos de pensão.

A escassez da opinião desse pessoal no conteúdo do que está sendo publicado dá a impressão de que o projeto é perfeito e tem a unanimidade da população. Há outra questão: a maioria do conteúdo dos comentaristas políticos e econômicos nos noticiários bate na tecla de que o destino do Brasil depende do sucesso do projeto. Isso não é novidade. Tanto que todos os presidentes da República tentaram mexer na Previdência.

Antes de prosseguir, quero lembrar o seguinte. Há apenas uma semana, descobrimos que os parlamentares não têm acesso às informações do projeto da Nova Previdência. Eu confesso que, pelo conteúdo dos comentários e matérias que tenho visto, escutado e lido nos noticiários, imaginava que o projeto tinha sido esmiuçado pelas redações. Se algum colega leu o projeto, está soltando as informações a contagotas. Pelo visto, todas as informações que estão circulando foram as divulgadas pelo governo federal. Vou seguir contando a história.

Para entendermos a falta de espaço dos opositores à reforma nos grandes jornais, temos que olhar para dentro das redações. No final dos anos 90, houve uma mudança muito significativa nas redações brasileiras. Até ali, a figura principal era a do repórter. Aconselhados por consultores, os editores começaram a investir em comentaristas. No início, esses comentaristas se abasteciam de informações trazidas por repórteres – que os chamavam de “sanguessugas” e outros nomes pejorativos. Aos poucos, os jornais montaram uma estrutura para o trabalho desses comentaristas formada por repórteres, principalmente jovens.

Hoje, a cara da imprensa brasileira são os comentaristas. Porém, com as demissões em massa que vêm acontecendo nos grandes meios de comunicação, esse sistema começou a fazer água, porque os quadros de repórteres que garimpavam as informações foram drasticamente diminuídos. Por outro lado, aumentou a exigência da participação do comentarista em todas as plataformas das empresas – site, blog, TVs, rádios e jornal em papel.

Não precisa ser gênio em matemática para saber o resultado dessa equação: as coisas estão acontecendo e as redações estão “chupando bala” – jargão dos antigos repórteres da cobertura de polícia que significa não saber o que está acontecendo. Outro fato: o acesso às informações de bastidores do governo do presidente Jair Bolsonaro é escasso, principalmente para os grandes jornais. Concluindo: a carência de espaço de quem é contra a nova Previdência Social no conteúdo dos noticiários tem a mesma explicação de boa parte dos acidentes aéreos. Não há um motivo isolado, mas a soma de vários. Um deles são as demissões em massa de repórteres nas redações. É simples assim.

Publicado originalmente pelo blog Histórias Mal Contadas



Foto: Getty Images

Astrônomos de diferentes partes do mundo enfrentaram o desafio de calcular como desviar um asteroide da rota da Terra para evitar uma catástrofe

Missão é salvar o planeta de uma tragédia

Segundo Chodas, o objetivo da simulação era ajustar o sistema de tomada de decisões e encontrar a melhor forma de enfrentar uma ameaça desse tipo.

Ainda que o prazo de oito anos para tomar uma decisão assim pareça longo, Chodas adverte que, na realidade, é muito pouco tempo.

Assuntos de defesa planetária, explica Chodas, são muito diferentes de missões espaciais, em que pesquisadores escolhem qual asteroide querem analisar. “É o asteroide que te escolhe”, disse Chodas, referindo-se à missão de evitar uma colisão com a Terra.

O desafio dos astrônomos que se reuniram em Washington era calcular com precisão as características do asteroide e, a partir daí, propor medidas práticas.

Entre as possíveis estratégias para salvar a Terra estavam desviar sua trajetória com uma nave espacial ou com uma explosão nuclear.

De acordo com o CNEOS, o desafio maior era desviar a rota do objeto sem parti-lo em pedaços, que poderiam cair sobre a Terra.



Foto: Getty Images

O impacto seria devastador se um asteroide com mais de 100 metros atingisse o planeta

Estamos em risco?

De acordo com a Nasa, diariamente caem sobre a Terra cerca de 100 toneladas de material interplanetário. A maioria desse material é pó liberado por cometas.

Contudo, a cada 10 mil anos em média, existe a possibilidade de que asteroides com mais de 100 metros atinjam a Terra e causem desastres localizados ou ondas capazes de inundar zonas costeiras.

A Nasa também estima que uma vez em “vários milhares de anos” um asteroide com mais de 1 km poderia se chocar com o nosso planeta.

Se isso acontecesse, a violência do impacto lançaria es-

combros para a atmosfera. Isso causaria chuva ácida, bloquearia parcialmente a luz do sol e, depois de algum tempo, essas rochas voltariam a cair em chamas sobre a Terra.

A tecnologia atual já permite identificar um objeto que se aproxima do planeta com vários anos de antecedência.

Mas, em todo caso, especialistas dizem que ninguém deveria se preocupar demais com o impacto de um asteroide.

O CNEOS esclarece que, neste momento, não se sabe de nenhum asteroide que tenha uma “probabilidade significativa” de cair sobre a Terra nos próximos 100 anos.

Brasileiro disputará concurso para reconstruir Notre-Dame

Família do designer Alexandre Fantozzi o convenceu a elaborar um projeto para a reconstrução da catedral francesa

Da RFI

Foi em pleno almoço de Páscoa que, “quase por brincadeira”, a família do designer brasileiro Alexandre Fantozzi o convenceu a elaborar um projeto de reconstrução da catedral Notre-Dame de Paris, cujo telhado foi destruído em um incêndio em 15 de abril. A 11 mil quilômetros de distância e sem conhecer pessoalmente o monumento mais visitado do mundo, ele imaginou o novo telhado e a agulha com vitrais – uma referência às famosas rosáceas que compõem a catedral gótica.

Fantozzi publicou a ideia nas redes sociais – e se surpreendeu com a repercussão, principalmente no exterior. Agora, ele pretende formalizar a candidatura ao concurso internacional que será lançado pelo governo francês para a escolha do projeto de restauração da catedral.

“Concebi o projeto nas minhas horas vagas, da meia-noite às 6h. Foi um

pouco uma brincadeira no início, mas, depois do post, acabou ficando sério”, comentou Fantozzi, sócio do escritório AJ6 Studio, de São Paulo. “Deu uma repercussão bacana. Uns reclamam, mas a maioria elogia. Um russo disse que se tivesse tecnologia na época, eles teriam feito o telhado assim”.

O desenho da cobertura e da agulha seriam idênticos aos originais. No post no Instagram, o designer defende a restauração, e não a recriação do monumento.

Fantozzi contactou a empresa francesa Saint Gobain, referência em produção de materiais diferenciados para a arquitetura, com a qual já havia trabalhado no passado. No portfólio, a tradicional fabricante, fundada em 1665, tem nada menos do que execução da pirâmide do Museu do Louvre. “Eles gostaram da ideia e disseram que já entrariam em contato com o governo francês para saber como

fazer para nos inscrever.”

Ele conta que não costuma trabalhar com vidros – mas, no caso da Notre-Dame, avaliou que a escolha se impõe para reconstruir tanto o telhado, quanto a agulha do monumento. Seria elaborada uma estrutura metálica leve, sobre a qual seriam encaixados os painéis de vidro, “como um Lego”, conta.

“Os vitrais foram uma inspiração pela catedral ser no estilo gótico. Nós apenas jogamos a ideia: teria de encontrar um artista de vitrais, de preferência francês, para fazer os desenhos”, afirma.

O telhado poderia ser iluminado à noite, gerando um efeito de “grandiosidade”, conforme explicou em seu post. “No gótico, há a conexão entre a Terra e o céu, e dentro da catedral, a iluminação natural se multiplica em cores através do filtro do telhado de vitrais.”

Ideia roubada

Questionado se não teme que, uma vez divulgado o pro-



Foto: Alexandre Fantozzi

O designer brasileiro Alexandre Fantozzi elaborou um projeto para os vitrais da catedral de Notre-Dame

jetado nas redes sociais, alguém roubou a proposta do telhado de vitrais, o paulistano demonstrou tranquilidade.

“Agora já tem um registro. Se aparecer um depois, a própria rede social já é uma prova de que fizemos primeiro e, na arquitetura, a lei protege a autoria dos projetos”, garante. Desde que o

presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou o concurso, os maiores escritórios do mundo se lançam com as ideias mais ousadas para substituir o telhado e a agulha da Notre-Dame.

Alguns mantêm os traços da estrutura original, mas inovam nos materiais, a exemplo de Fantozzi. Ou-

tros dão asas à imaginação e veem na ocasião a oportunidade de introduzir profundas modificações.

Há, por exemplo, telhados vegetais e até a representação de uma flama metálica, para imortalizar o incêndio que atingiu o prédio, construído há mais de 800 anos.

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viajeguabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Câncer de pele: SUS pode oferecer novo tratamento

Pesquisadores desenvolvem dispositivo para atacar de forma menos invasiva o câncer não melanoma, o mais frequente no Brasil

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Os pacientes com câncer de pele não melanoma poderão contar, em breve, com uma nova tecnologia para o tratamento não invasivo desse tipo de tumor cutâneo – o mais frequente no Brasil e no mundo.

Um grupo de pesquisadores do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP) desenvolveu, nos últimos anos, um dispositivo para o diagnóstico e tratamento óptico do câncer de pele não melanoma com resultados promissores, principalmente na eliminação de tumores iniciais. O procedimento está em processo de avaliação para ser implementado no Sistema Único de Saúde (SUS).

A técnica, criada no Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CEPOF) – um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) apoiados pela Fapesp –, foi apresentada durante a Escola São Paulo de Ciência Avançada em Tópicos Modernos em Biofotônica.

Apoiado pela Fapesp, na modalidade Escola São Paulo de Ciência Avançada, o evento foi realizado entre os dias 20 e 29 do último mês de março no IFSC-USP. O encontro reuniu estudantes de pós-graduação e jovens pesquisadores do Brasil e do exterior com o objetivo de discutir tópicos avançados na área de biofotônica, que usa tecnologias baseadas na manipulação de fótons, ou seja, a luz, para aplicações biológicas.

“O dispositivo foi desenvolvido no Brasil, com tecnologia totalmente nacional”, disse Cristina Kurachi,

professora do IFSC-USP e uma das autoras da técnica, à Agência Fapesp.

O equipamento, fabricado pela empresa MM Optics, em São Carlos, é composto por um dispositivo capaz de reconhecer e verificar a extensão de lesões tumorais por fluorescência óptica em minutos. Após a identificação da lesão, é aplicada no local uma pomada à base de metilaminolevulinato (MAL) – um derivado do ácido 5-aminolevulínico (ALA) –, desenvolvida pela empresa PDF-Pharma, em Cravinhos. Após duas horas de contato com a pele, o composto é absorvido e dá origem, no interior das mitocôndrias das células tumorais, à protoporfirina – pigmento fotossensibilizante “primo” da clorofila.

Após remover a pomada da lesão, a região é irradiada por 20 minutos com um dispositivo contendo uma fonte de luz LED vermelha a 630 nanômetros integrada ao equipamento.

A luz ativa a protoporfirina e desencadeia uma série de reações nas células tumorais, gerando espécies reativas de oxigênio capazes de eliminar as lesões. Já os tecidos saudáveis são preservados.

Após o procedimento, são geradas imagens de fluorescência – também por meio do equipamento – para assegurar a irradiação total das lesões. O tratamento ocorre em duas sessões, com intervalo de uma semana entre elas. Após 30 dias, as lesões são reavaliadas e submetidas a uma biópsia para confirmar se os tumores foram eliminados.

Por meio de um projeto, apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Financiadora de Inovação e

Pesquisa (Finep), foram feitos ensaios clínicos para a validação da técnica em 72 centros de saúde em todo o país. O estudo multicêntrico foi coordenado por Vanderlei Salvador Bagnato, professor do IFSC-USP e coordenador do CEPOF.

No Hospital Amaral Carvalho de Jaú, interior de São Paulo, por exemplo, foram tratadas com o novo método mais de 2 mil lesões de pacientes atendidos pela instituição e treinados 40 grupos de médicos para usar a técnica. Além dos hospitais, ambulatórios e clínicas no Brasil, foram realizados estudos clínicos em outros nove países da América Latina.

Os resultados dos ensaios clínicos mostraram que o tratamento foi capaz de eliminar 95% dos tumores, sem efeitos colaterais, causando apenas leve vermelhidão no local e sem a formação de cicatriz.

“A despeito de estarmos em um Instituto de Física, temos feito medicina translacional, ou seja, conseguimos transferir os resultados de pesquisa básica para aplicações clínicas que beneficiam a população, especialmente a mais carente”, avaliou Kurachi, um dos membros da coordenação da ESPCA em Biofotônica.

Os resultados dos ensaios clínicos mostraram que o tratamento foi capaz de eliminar 95% dos tumores, sem efeitos colaterais



Foto: Brás Muniz/IFSC-USP

Após remover a pomada da lesão, a região é irradiada por 20 minutos com um dispositivo contendo uma luz LED vermelha

+ Pesquisa translacional

O caráter translacional da pesquisa feita pelo grupo do IFSC-USP foi justamente um dos fatores que despertaram o interesse do pesquisador Fleury Augustin Nsole Biteghe em vir ao Brasil para participar do evento.

Pós-doutorando em biologia química na Universidade de Cape Town, na África do Sul, onde estuda a aplicação de terapia fotodinâmica para tratar câncer de pele, Biteghe soube do evento ao participar de uma conferência sobre terapia fotodinâmica no ano passado, na Alemanha, em que foram apresentados alguns resultados de trabalhos feitos pelos pesquisadores do IFSC-USP.

“Fiquei impressionado e muito interessado em fazer parte das pesquisas desse grupo no Brasil, que tem mostrado ser possível fazer pesquisa translacional que resulte em novos tratamentos para o câncer de pele. Pretendo me candidatar a um pós-doutorado nesse grupo de pesquisa

para aprender e levar essa experiência para a África do Sul, onde temos enfrentado obstáculos para desenvolver tecnologias que possibilitem usar a terapia fotodinâmica na prática clínica”, disse Biteghe.

A Escola reuniu 138 estudantes de pós-graduação e pesquisadores em início de carreira, dos quais 48 eram do exterior – oriundos de países como Estados Unidos, Finlândia, Noruega, Rússia, Polônia, Canadá e Argentina, entre outros – e 90 brasileiros, de diferentes regiões do país.

A programação do evento foi composta por apresentação de pôsteres científicos, palestras e cursos ministrados por alguns dos maiores especialistas em áreas como óptica tecidual, neurofotônica e biossensores.

Um dos pesquisadores participantes foi Gang Zhen, professor da Universidade de Toronto e cientista sênior do Princess Margaret Cancer Centre, ambos no Canadá.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Leo: um porto seguro para a poesia

Ao iniciar esta cronicartigo (neologismo de Otávio Sitônio), tive de ser tão versátil quanto Leo Barbosa (foto), autor do livro “Versos versáteis”, editado pela Ideia, que prefaciei.

Tive que oscilar, com razão firme, entre o que escreve-se de poesia no Brasil depois das pós-vanguardas e as conversas de escritores à beira dos rios Sena e Tâmisia no final do século 19. Ou vice-versa, pois em Leo Barbosa a perfeita des(ordem) dos poemas importa mais que as definições impostas pela cronologia. Alguns dos seus poemas podem ter sido escritos nos últimos anos 20 (século passado); outros, quando a crítica descobrir que já está no ano 2025. A partir desta verificação, permitam-me os leitores do jornal discorrer em prosa o que são os versos desse autor que entrega à literatura brasileira mais um porto seguro para a poesia.

Claro que não tenho a intenção de sintetizar nem ampliar o conteúdo de “Versos versáteis”, pois não estou em transe crítico nem sou teórico de futebol, apesar de não estar convencido de que a seleção comandada por Tite ganhará

a Copa América. Os dribles aqui não são de Neymar nem do poeta paraibano.

Uma obra de arte - que está diante de seus olhos, caro(a) leitor(a) - não deve ser avaliada pelos fins no lugar dos meios. Nunca gostei do suposto pragmatismo de que o fim justifica os meios, até porque a arte literária é superior à da política. É preciso filosofar, sim, para compreender algo que foi definido na longínqua primeira década do século 19 por Samuel Coleridge, em sua “Biografia literária”. Ele foi o primeiro a fazer crítica de literatura baseado na filosofia, apontando a poesia como ambiguidade resultante de uma tensão interna entre impulsos opostos. Cole-



ridge escreveu: “Os críticos estão aptos para esquecer que as regras não são senão meio para um fim; consequentemente, onde os fins são diferentes, as regras também o devem ser”.

Os fins dos “Versos versáteis” de Leo Barbosa são diferentes, como proposto no título do livro. Tanto que são fins sem fim. Basta perceber as entrelinhas do final do poema que encerra a primeira série (“Versos versáteis”): “Uma vez quis ser / Um ser versátil e belo / Espero voltar o querer”.

Como reforço do que filósofo sobre a literatura de Leo Barbosa, além de Coleridge, cito Mário Quintana: “Um poema não é também quando para no fim, porque um verdadeiro poema continua sempre”.

Neste sentido, “Ressonâncias da alma

dançarina” termina quase como um micromanifesto, um desnudar-se desafiador do poeta paraibano: “Em mim se avizinha a terra de quem enterra / - a espera tudo isso comove e locomove / E sendo assim, pinho a face versátil”.

O homem que estuda, pesquisa, lê, observa o mundo e as pessoas que nele habitam, quando cria não é somente artista, poeta, professor ou pensador. Ele é tudo isto ao mesmo tempo: pai, mãe e filho de si mesmo, pois o Cosmos é íntegro.

É aí que Leo Barbosa não deixa sua versatilidade na teoria, ao ter na prática um amplo entendimento da nossa natureza, mesmo dela duvidando, como traduz nestes versos: “Uma parte de mim / É permanente / Essa outra parte / Muda - de repente! / Traduzir-se / Uma parte / Pela outra / É uma arte / Sempre em questão” (“Traduzir-se”). A dúvida e a versatilidade de Leo Barbosa são sábias. Com sua arte, questiona-se para nos questionar.

O autor domina (como poucos poetas jovens no Brasil) o entrelaçamento de seus quereres, saberes, dúvidas e certezas. Ou “gritos e sussurros”. Isto porque vejo o cinema de Ingmar Bergman em algumas de suas imagens.

O entrelaçamento não é cronológico. É conceitual. Assim, versos separados no tempo da feitura e no espaço do livro impresso deixam o melhor impacto de sua obra: a ambiguidade. Volto a Coleridge: resultado de uma tensão interna entre impulsos opostos.

Exercício de força controla o diabetes em obesos, diz estudo

Pesquisa revela que treino moderado diminui o acúmulo de gordura no fígado e torna o órgão mais sensível à insulina

Karina Toledo
Agência Fapesp

Uma pesquisa feita na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostrou que a prática de exercício físico de força, como a musculação, é capaz de reduzir a gordura acumulada no fígado e melhorar o controle da glicemia em indivíduos obesos e diabéticos em um curto período, mesmo antes que ocorra perda de peso significativa.

Por meio de experimentos com camundongos, pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular do Exercício (LaBMEx) da Unicamp observaram que 15 dias de treino moderado foram suficientes para modificar a expressão gênica no tecido hepático, favorecendo a “queima” dos lipídeos armazenados e contribuindo para o tratamento da doença hepática gordurosa não alcoólica. Como consequência, houve melhora na sinalização celular feita pela insulina no tecido e redução na síntese hepática de glicose.

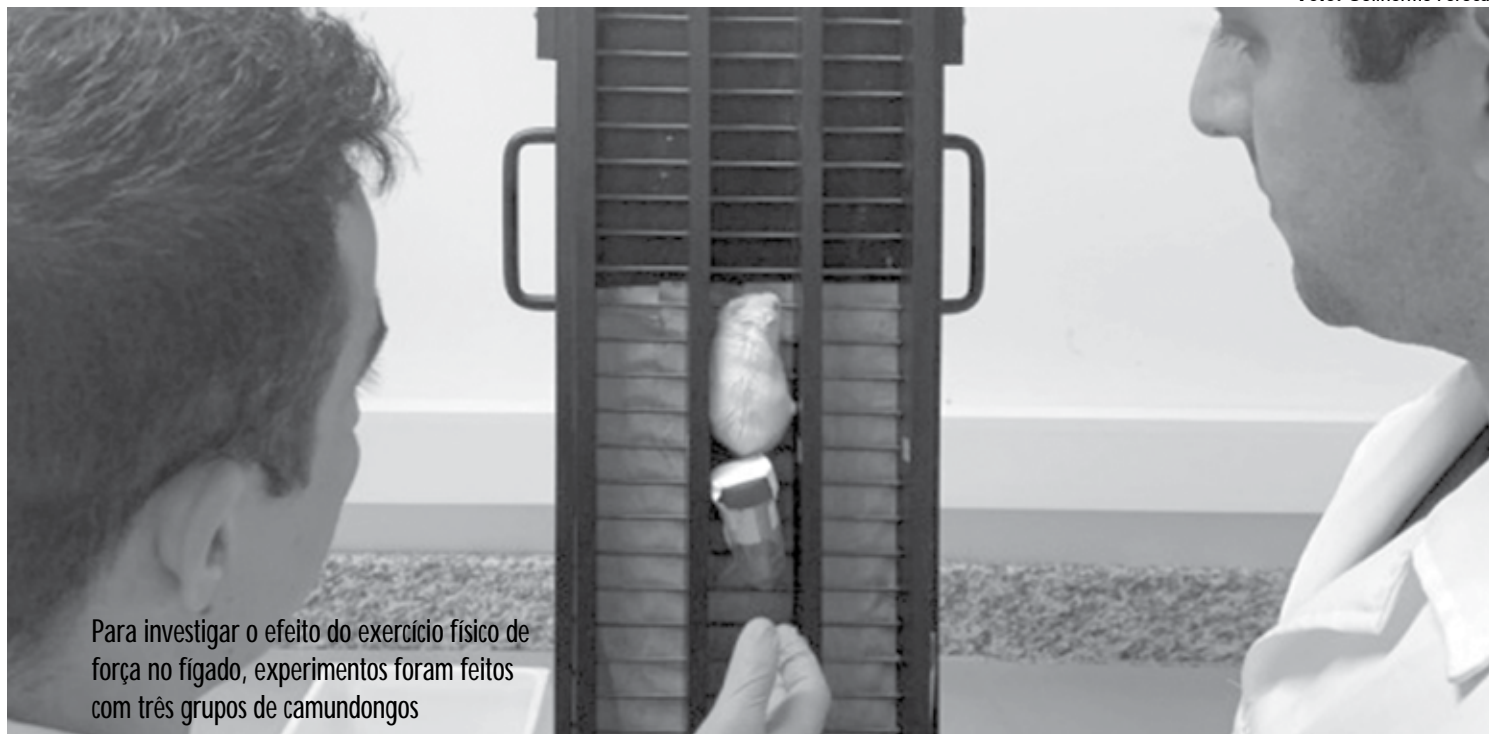
Resultados do estudo, apoiado pela Fapesp, foram publicados no Journal of Endocrinology.

“Que a prática de atividade física ajuda a controlar doenças, todo mundo sabe. O que estamos investigando é por meio de quais mecanismos isso ocorre. Se conseguirmos descobrir uma proteína-chave cujos níveis aumentam ou diminuem com o treino, avançamos um passo na criação de fármacos capazes de mimetizar alguns benefícios do exercício físico”, disse Leandro Pereira de Moura, professor da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp e coordenador da pesquisa.

Como explicou Moura, o excesso de gordura no fígado causa uma inflamação local

que torna as células hepáticas menos sensíveis à ação da insulina. Esse quadro pode progredir para cirrose e até causar a falência do órgão.

“Em indivíduos obesos que sofrem de risco cardiometabólico, reduzir a gordura hepática é fundamental para auxiliar o controle do diabetes. Quando a sinalização feita pela insulina fica comprometida no tecido, o fígado – que deveria produzir glicose apenas em situação de jejum – passa a liberar essa substância na corrente sanguínea mesmo após o consumo de carboidratos, quando os níveis de insulina estão altos. E isso aumenta os níveis de glicose no sangue”, disse Moura à Agência Fapesp.



Para investigar o efeito do exercício físico de força no fígado, experimentos foram feitos com três grupos de camundongos

Foto: Guilherme Peruca

+ Musculação para grupos de camundongos

Para investigar o efeito do exercício físico de força no fígado, experimentos foram feitos com três grupos de camundongos. O controle recebeu ração padrão (com 4% de gordura) e permaneceu magro e sedentário. O segundo grupo foi alimentado com dieta hiperlipídica (35% de gordura) durante 14 semanas – tempo suficiente para os animais ficarem obesos e diabéticos – e também permaneceu sedentário durante o experimento. Já os animais do terceiro grupo receberam a dieta hiperlipídica e, quando já estavam obesos e diabéticos, foram submetidos a um protocolo de exercício de força moderado ao longo de 15 dias.

O treino consistia em subir uma escada com uma carga presa na cauda. Diariamente, os animais foram induzidos a fazer 20 séries, com intervalo de 90 segundos entre elas. Segundo Moura, o intuito foi mimetizar um treino de

musculação para humanos.

“Antes de começar o experimento, fizemos testes para determinar a carga máxima que cada animal conseguia suportar. Depois fizemos cálculos para aplicar nas sessões de exercício apenas 70% dessa carga máxima. Isso porque nosso grupo já mostrou que excessos no treinamento podem contribuir de maneira significativa para a instalação da doença hepática gordurosa não alcoólica. Quando não controlado, o exercício exaustivo pode ser mais prejudicial do que benéfico”, disse Moura.

A opção pelo protocolo de curto prazo – somente 15 dias de treino – foi para comprovar que os benefícios observados estavam diretamente ligados ao exercício físico de força, ou seja, não eram efeitos secundários à perda de peso corporal.

De fato, os pesquisadores observaram que os camundongos do grupo treinado ainda estavam

obesos no final do protocolo, porém, apresentavam valores normais de glicemia em jejum. Já os obesos sedentários permaneceram diabéticos até o término do experimento. Ao analisar o tecido hepático, foi possível notar uma redução de 25% a 30% da gordura local no grupo treinado em comparação aos obesos sedentários.

Gliconeogênese

Na condição de jejum, o fígado é o principal órgão responsável por manter os níveis de glicemia adequados. Mas os indivíduos com diabetes, em decorrência da resistência à insulina, perdem a capacidade de controlar a produção de glicose endógena (gliconeogênese) e tornam-se hiperglicêmicos.

Para avaliar o efeito do exercício de força em controlar a gliconeogênese hepática, os cientistas fizeram um teste de tolerância ao piruvato – o principal substrato usado pelo

órgão para produzir glicose.

“O teste basicamente consiste em administrar o piruvato aos animais e avaliar o quanto de glicose é produzida pelo fígado. Observamos que os camundongos treinados produziam menos glicose que os obesos sedentários mesmo recebendo a mesma quantidade do substrato. Isso mostrou que o fígado do animal treinado passou por alterações metabólicas que o tornaram mais sensível à insulina”, disse Moura.

A etapa seguinte foi investigar de que modo o exercício promoveu a diminuição da gordura hepática. Para isso, os pesquisadores analisaram no tecido a expressão de genes envolvidos com a lipogênese (síntese de ácidos graxos e triglicérides, processo que favorece o acúmulo de gordura) e com a lipólise (processo de degradação dos lipídeos, tornando-os disponíveis para serem usados como fonte de energia pelo organismo).

Elejô

Dalmo Oliveira

Do Araripe à Capivara

Debaixo da sombra de uma imensa árvore de cajarana, no sítio Lajinha, na zona rural de Ouricuri, no Sertão do Araripe, em Pernambuco, um grupo de umas 50 pessoas realiza mais uma etapa de um projeto que tem pretensões ousadas e plausíveis. Com 490 famílias de agricultores familiares naquele território, foram organizados 46 grupos de produção que estão aprendendo a plantar algodão a partir de preceitos e técnicas agroecológicas.

É o quarto módulo de implantação do projeto “Algodão em Consórcio Agroecológico”, ocorrido no último dia 23, que recebe o suporte técnico da Embrapa e de um conjunto de parceiros, como a Diaconia das ONGs Caatinga e o Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe (Chapada), para formação da Unidade de Aprendizagem em Pesquisa Participativa (UAP), instalada na região em janeiro.

Os agricultores estão conhecendo melhor as técnicas de manejo e os ciclos dos cultivos utilizados nos consórcios, desde o plantio até a fase da colheita. A ideia é que as agricultoras e agricultores envolvidos possam se familiarizar com os manejos, a questão da limpa das plantas daninhas, as possíveis dificuldades nos períodos de veranicos (estiagens curtas), os cuidados com o surgimento de pragas, períodos de organização para colheita e ainda aspectos práticos de acesso a mercados para o algodão. As capacitações visam preparar os agricultores envolvidos para

a produção orgânica do algodão e de culturas alimentares, como milho, feijão, mandioca e gergelim, principalmente.

Cotonicultura orgânica

No dia 25, cerca de 30 agricultores do Território do Sertão da Serra da Capivara, nas áreas quilombolas das Lagoas, nas comunidades de Firmeza, Cascais e Prazeres, o processo se repetiu. Ali conhecemos os roçados Salvador Ferreira dos Santos (Neguinho) e de Manoel Aragão Ribeiro (Nezinho), membros da Associação dos Produtores Agroecológicos do Estado do Piauí (APAESP) e possuem experiência com algodão desde 2011.

A partir de 2017 esses agricultores começaram a disputar os editais do Instituto Federal do Piauí e passaram a comercializar produtos orgânicos certificados para alimentação daquela comunidade escolar. O território quilombola das Lagoas, a segunda maior concentração quilombola do país. Recebem também o suporte da Cáritas Diocesana de São Raimundo Nonato.

“A ideia central dessa iniciativa é ajudar esses produtores a desenvolver um modelo agropecuário mais sustentável, com base na agroecologia, incentivando o consórcio com outras culturas também rentáveis e competitivas, como o algodão e o gergelim”, informa o pesquisador Marenilson Batista. Ele diz que os agricultores envolvidos já possuem uma boa

experiência em modelos de pesquisa participativa, tendo participado das atividades de projetos conduzidos pela Cáritas.

“No projeto atual há um componente novo que vai agregar valor ao cultivo do algodão que é o diferencial orgânico destinado a um nicho de mercado bastante rentoso e que se encontra em expansão. Nossa pretensão é que a produção tenha comercialização garantida, com preço justo e apostando na sustentabilidade, tanto social, quanto ambiental”, acrescenta.

Comunicando

Eu participo do projeto para reforçar a difusão da iniciativa, principalmente no que tange à ação institucional da Embrapa Algodão e de seus parceiros. Nesta viagem nós aproveitamos para visitar as principais emissoras de rádio dos territórios.

Em Ouricuri (PE), nossa equipe deu entrevista à Rádio Voluntários da Pátria e à Rádio Comunitária Cultura FM, no programa “Primeiro Jornal”, do comunicador Josué Oliveira. Em São Raimundo Nonato, já no Piauí, fomos divulgar o projeto na Rádio Cultura FM, que pertence a Diocese local, aonde batemos um papo como o repórter Edvaldo Soares. Em Paulistana (PI), tivemos uma grata surpresa. Sexta-feira, dia da feira na cidade, passamos na frente da Rádio Ingaizeira AM. Na praça estava acontecendo mais uma edição ao vivo do “Forró da feira”, um pro-

grama de variedades que abre seus microfones para artistas locais e para a população, com sonorização ao ar livre. Um barato! Do rádio do carro também conseguimos ouvir a transmissão da rádio Grande Rio AM, de Petrolina (PE).

Dois aspectos importantes desta viagem radiofônica precisam ser relatados aqui: o primeiro deles diz respeito à presença inusitada de profissionais da medicina nos espaços de publicidade que sustenta atualmente as emissoras. Tanto nas FM's, quanto nas AM's. Os reclames divulgam as mais variadas especialidades médicas, e destacam os currículos pessoais dos respectivos anunciantes. É um fenômeno que escutei em Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato, Petrolina, Paulistana, Rádio Comunitária Cultura FM, no programa “Primeiro Jornal”, do comunicador Josué Oliveira. Em São Raimundo Nonato e Ouricuri.

Em Paulistana, um anúncio ainda mais incrível: de um “médium” que estava de passagem na região e informava os locais e horários em que ele atenderia para “consultas” durante aquela semana. Simplesmente surreal!

Em dez dias de viagem pelos sertões da Paraíba, Pernambuco, Piauí e Ceará conheci um Nordeste escondido. A riqueza e complexidades do nosso Semiárido. A diversidade étnica e cultural da gente daqui. Depois eu conto um pouco da visita que fizemos ao mercado público de Juazeiro do Norte e ao Orto do Meu Padim...

LER e DORT são doenças que mais afetam trabalhadores

Segundo o Ministério da Saúde, em 10 anos, foram registrados 67.599 casos das duas doenças no país

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são as doenças que mais afetam os trabalhadores brasileiros. A constatação é do estudo Saúde Brasil 2018, do Ministério da Saúde. Utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o levantamento aponta que, entre os anos de 2007 e 2016, 67.599 casos de LER/Dort foram notificados à pasta. Neste período, o total de registros cresceu 184%, passando de 3.212 casos, em 2007, para 9.122 em 2016. Tanto o volume quanto o aumento nos casos nesse período sinalizam alerta em relação à saúde dos trabalhadores.

Os dados, que constam no capítulo 'Panorama de Doenças Crônicas Relacionadas ao Trabalho no Brasil', indicam aumento na exposição de trabalhadores a fatores de risco, que podem ocasionar incapacidade funcional.

O estudo apontou, também, que esses problemas foram mais recorrentes em trabalhadores do sexo feminino (51,7%), entre 40 e 49 anos (33,6%), e em indivíduos com Ensino Médio completo (32,7%). A região que registrou o maior número de casos foi o Sudeste, com 58,4% do total de notificações do país no período. Em 2016, os estados que apresentaram os maiores coeficientes de incidência foram Mato Grosso do Sul, São Paulo e Amazonas.

Já quando falamos nos setores ocupacionais, a ocorrência de LER e DORT foi maior nos profissionais que atuam nos setores da indústria, comércio, alimentação, transporte e serviços domésticos/limpeza. Nas profissões; os faxineiros, operadores de máquinas fixas, os alimentadores de linhas de produção e os cozinheiros foram os mais atingidos com alguns desses problemas de saúde no trabalho.

A LER e o DORT são danos decorrentes da utilização excessiva do sistema que movimenta o esqueleto humano e da falta de tempo para recuperação. Caracterizam-se pela ocorrência de vários sintomas, de aparecimento quase sempre

em estágio avançado, que ocorrem geralmente nos membros superiores, tais como dor, sensação de peso e fadiga. Algumas das principais, que acometem os trabalhadores, são as lesões no ombro e as inflamações em articulações e nos tecidos que cobrem os tendões.

Essas doenças são relacionadas ao trabalho e podem prejudicar a produtividade laboral, a participação na força de trabalho e o comprometimento financeiro e da posição alcançada pelo trabalhador. Além disso, elas são responsáveis pela maior parte dos afastamentos do trabalho e representam custos com pagamentos de indenizações, tratamentos e processos de reintegração à ocupação.

Foto: Divulgação/Ministério da Saúde

Sintomas podem incluir dor, formigamento, dormência, sensação de agulhadas ou pontadas, dificuldade de realizar movimentos, entre outros



Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: xxxxxxxxxxxxxxx



Vingadores é o filme mais tweetado da história

Após 11 anos e 22 filmes da Marvel, "Vingadores: Ultimato" marca o fim de uma era e traz um novo recorde para o Twitter: o filme é o mais tweetado de todos os tempos. Desde o início do ano, foram contabilizados mais de 50 milhões de Tweets sobre o assunto - dos quais, aproximadamente, metade foi gerada desde a última quinta-feira (25), quando o filme estreou.

Os fãs brasileiros tiveram grande participação nas conversas sobre o filme. O país é o segundo do ranking dos que mais Tweetaram sobre o assunto desde o início do ano, ficando atrás apenas dos EUA. A lista completa inclui EUA; Brasil; Filipinas; Tailândia; Malásia; Japão; Reino Unido; México; Indonésia e França.

O temido vilão Thanos foi o mais comentado nas conversas no Twitter em todo o mundo. A lista é Thanos; Thor; Homem de Ferro; Capitão América; Hulk; Loki; Homem-Aranha; Viúva Negra; Groot e Nebulosa.

O perfil da Marvel (@Marvel) no Twitter estreou, no último dia 18, um programa semanal ao vivo para trazer informações, curiosidades e responder dúvidas dos fãs sobre o universo Marvel e seus personagens. Apresentado por Ryan Penagos (@AgentM), VP e executivo de criação da Marvel New Media; e Angélique Roché (@AngeliQueRoche), apresentadora do podcast "Marvel's Voices"; o programa "Marvel Live!" é transmitido pelo perfil @Marvel todas as quintas-feiras, às 17h, com convidados especiais.

Easysapers

A startup está revolucionando o modo como as empresas contratam consultores e serviços de desenvolvimento de aplicações e suporte a sistemas da fornecedora alemã de software, SAP. Tudo é feito por uma plataforma digital, reduzindo drasticamente o tempo de solicitação, entendimento de projeto, contratação e entrega dos serviços. De uma maneira 100% digital, a plataforma e os serviços da Easysapers se propõem a resolver a burocracia na contratação de serviços para tecnologias da SAP e diminuir os altos custos relacionados à contratação de consultores SAP, profissionais que têm alta procura no mercado. A startup utiliza algoritmos e tecnologias avançadas (Inteligência Artificial e Machine Learning) para resolver desafios de negócio, inovação, tecnológicos e de transformação digital das empresas, sejam elas usuárias de sistemas SAP ou não.

Future ISP

O mercado de telecomunicações e internet se encontra no Future ISP - Congresso Nacional de Proveedores, que pelo 4º ano consecutivo atrai os principais players da indústria ao Centro de Convenções Pernambuco, em Olinda, para uma imersão sobre o setor - inovação, profissionalização e networking. O evento, que acontece de 8 a 10 de maio, integra o mercado e visa criar um ambiente para que empresas e profissionais desenvolvam novos negócios e estejam preparados para enfrentar as novas demandas dos consumidores nos próximos anos.

BGS

Considerado "pai" dos jogos de tiro em primeira pessoa, o norte-americano John Romero, criador de DOOM, estará na BGS entre 11 e 13 de outubro e participará de sessões gratuitas de meet & greet, do BGS Talks, de painéis do BGS Summit e de concursos de cosplay, como jurado. Romero também será homenageado com o prêmio Lifetime Achievement Award e com um lugar no Wall of Fame da BGS.

Centros de Referência em Saúde

Para prevenir agravos como esses, o Ministério da Saúde recomenda aos empregadores atenção à Norma Regulamentadora 17, que estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Também, é importante que os empregadores promovam ações de educação em saúde aos trabalhadores em conjunto com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de cada região.

CEREST

Os CEREST compõem a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), implementada de forma articulada entre o Ministério da Saúde, as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, com o envolvimento de órgãos de outros setores dessas esferas. A RENAST integra a rede de serviços do SUS, voltados à promoção, à assistência e à vigilância, para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador.

Os empregados, também, possuem participação essencial

nesse fluxo. A realização de ginástica laboral no local de trabalho, a criação de hábitos de pausas regulares durante o período de trabalho, a realização regular dos movimentos corporais, evitar horas extras e sobrecarga mental e a utilização de mobiliários ergonômicos são medidas que podem contribuir para o não surgimento destas e outras doenças.

Por fim, a qualquer sinal de dores, o trabalhador deve procurar um médico especialista. É fundamental agir também nas causas, com base nos limites físicos e psicossociais do trabalhador.

Grupo de doenças musculoesqueléticas

LER é a sigla para Lesão por Esforço Repetitivo, enquanto que DORT é a sigla para Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho. LER e DORT costumam ser usadas em conjunto para representar um grupo de doenças musculoesqueléticas causadas por atividades contínuas e repetitivas. As mais comuns são as tendinites e tenossinovites de ombro, cotovelo e punho, as bursites de ombro, as lombalgias e as mialgias (dores musculares).

São consideradas LER ou DORT as tendinites de bíceps, supraespinhoso, flexo-

res e extensores dos dedos, bursite de ombro, tenossinovite de braquiorrádial e De Quervain, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, lombalgia (dor na coluna lombar), cervicálgia (dor no pescoço) e cialgia (dor no nervo ciático).

A sigla DORT foi criada para substituir LER, já que, além da atividade repetitiva, existem outros tipos de sobrecarga no trabalho que podem ser nocivos para o trabalhador, como a necessidade de manter os músculos contraídos por muito tempo, o uso de instrumentos que

vibram excessivamente, a má postura, a necessidade de fazer muita força em determinadas tarefas, entre outros.

Além disso, grande parte dos trabalhadores com sintomas de LER não apresenta propriamente uma lesão em qualquer estrutura no aparelho musculoesquelético.

LER e DORT podem levar à incapacidade temporária ou até mesmo permanente. Em geral, os locais afetados são os mais submetidos à sobrecarga durante a execução das atividades cotidianas.

Contudo, já se sabe que,

além dos fatores mecânicos, existem também fatores sociais, familiares e psicológicos que estão envolvidos no desenvolvimento de LER ou DORT. Os sintomas podem incluir dor, formigamento, dormência, sensação de agulhadas ou pontadas, diminuição da força muscular, inchaço, dificuldade de realizar movimentos, entre outros.

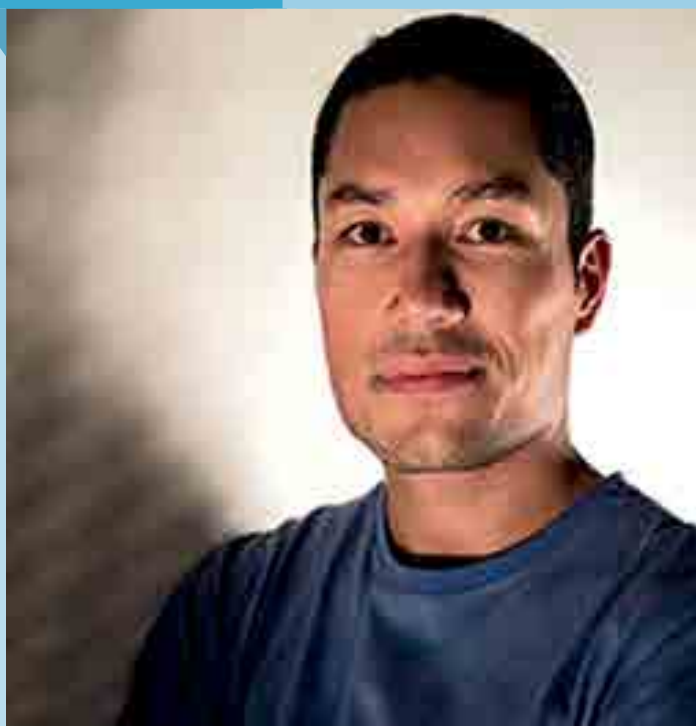
O tratamento depende do diagnóstico e pode incluir mudanças no ambiente de trabalho, fisioterapia, medicamentos, infiltrações e uso de órteses, como talas e coletes.

Foto: Divulgação

Entrevista

Jones Siqueira
Designer, diretor de arte e ilustrador

De acordo com Jones Siqueira, diretor da Neopop Imaginária, uma das mais criativas e agências na área de branding e negócios do mercado paraibano, a gestão de marcas é uma atividade multidisciplinar. "Para construir uma imagem corporativa é necessário unir profissionais de várias áreas como marketing, design, publicidade, relações públicas e jornalistas", conta o profissional.



O diretor da Neopop Imaginária comenta o processo que envolve desde a concepção da marca até ações cotidianas de Marketing

Jones Siqueira é designer, diretor de arte e ilustrador. Atuou entre São Paulo e Dublin para empresas como SESC-SP, Metrô de São Paulo, ONU, Tourism Ireland, Bord Gáis Energy, entre outras. Atualmente está à frente da Neopop, onde aplica o design como ferramenta

de negócios, ajudando empresas a estreitarem a distância entre estratégia e criatividade.

Como a gestão de marcas influencia positivamente nos negócios?

O branding é uma

ferramenta estratégica de negócio. É por meio dele que unificamos todos os pontos de contato da marca e geramos percepção de valor. Isso é importante porque a forma como uma empresa, produto ou serviço são percebidos

pelo público tem grande impacto na performance do negócio. A gestão de marcas está sempre buscando alinhar os desejos consumidor com os propósitos da empresa.

Quais são as novas tendências de branding para alavancar uma marca?

Percebo que estamos vivendo um momento onde as marcas precisam estar presentes no mundo real. Por isso vimos recentemente marcas como Trident, Budweiser, Doritos e AXE investindo em ações de ativação de marca em grandes eventos como o Lollapalooza. É uma tendência que busca criar uma interação real e gerar uma memória afetiva com o público. Acredito que intervenções no mundo real são

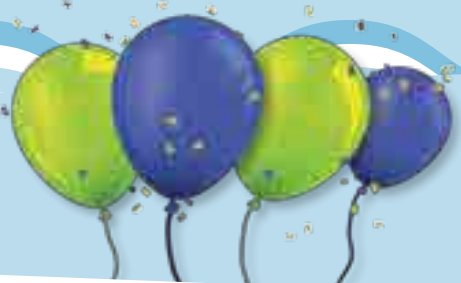
uma oportunidade para as marcas se encontrarem face a face com o seu público e criarem experiências marcantes que devem ser lembradas no momento da decisão de compra.

Como são feitas as etapas para gerenciar uma marca?

Na Neopop, nós dividimos a consultoria de branding em três frentes. Iniciamos com a análise e definição em uma imersão no negócio do cliente e definimos uma estratégia que corrobora com a visão do negócio. Em seguida, é necessário imaginar e projetar. É a fase onde o design é rei. Em um processo de experimentação e ideação, é possível criar linguagens e experiências para materializar a estratégia e tornar a marca tangível.

O resultado são diretrizes de design que norteiam a próxima etapa. Na fase de finalização, a comunicação se fortalece para ser implementada. É neste momento que o projeto ganha alcance. É comum empresas pularem logo para essa etapa, sem antes definirem uma linguagem ou um posicionamento claro para o público, o que acaba diminuindo a performance. A implementação é, muitas vezes, negligenciada pelas empresas, porém, uma execução bem feita honra todo o trabalho feito anteriormente e gera resultados mais expressivos.

A Neopop Imaginária fica localizada no HUB 360, espaço colaborativo e inovador, localizado à Rua Bananeiras, 361/ 103 - Manaíra, João Pessoa.



Parabéns

Arlete Wanderley Gayoso, Avanir Mousinho, Eliane Freire, Fátima Macedo, Fernando Pessoa Milanez, Fúlvio Petrucci, Ivete Machado de Lima, Lúcia de Fátima Dantas, Luiz Carlos Teixeira de Carvalho, Mércia Carlos de Souza, Paulo Batista de Menezes, Roberto Cavalcanti Ribeiro e Tereza Cristina Vilar Nogueira.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com

Retweet



Fabio Pannunzio @blogdopannu... · 3d
O uso irresponsável do voto produz suas primeiras consequências nefastas. A destruição começou pelas áreas mais sensíveis: assistência social (aposentados), meio-ambiente e, principalmente, educação. Vai ser duro para a sociedade reconstruir o que este governo está destruindo.

2.899 3.644 13,3K



O arquiteto e diretor de eventos Gláuber Castro, o DJ Bruno Martins e a cerimonialista Erika Gurgel

● MODA - O consumo consciente está cada vez mais atingindo o vestuário feminino. Em João Pessoa já é possível encontrar vários brechós que comercializam roupas seminovas. Entre os mais conhecidos estão o Dezapegany, em Manaíra, o Uze, no bairro do Bessa e o Jardim das Margaridas, que lançou recentemente em seu anexo, o Cultive, um espaço que funciona como um guarda-roupa super elaborado, com peças de luxo que podem ser alugadas num plano mensal.

● NOVO LIVRO - O lançamento do esperado livro do historiador José Octávio de Arruda Melo, "Faculdade de Direito PB, 63 - a última turma do populismo", vai acontecer em dezembro próximo. A obra, cujo prefácio foi desenvolvido pelo advogado e escritor Francisco Evangelista de Freitas (colega de turma do autor), faz uma avaliação de toda trajetória dos formandos de 1963 do curso de Direito da UFPB, relembrando fatos históricos.

● PRESENTE DIVINO - Cinco de Mayo é dia de festa para os mexicanos; para mim não é diferente. No dia de hoje, há pouco mais de meio século, nascia o ser humano mais incrível do planeta Terra, sem exageros: Mércia Carlos de Souza. Obrigada por todas as batalhas que você enfrentou com louvor, mamãe. Não digo isto com a frequência devida, mas és meu ídolo mor. Apesar de ser o seu aniversário, o presente quem ganha sou eu, diariamente. Obrigada por tudo.



As fundadoras do Jardim das Margaridas Talita de Castro e Adriana Guimarães

★ ETIQUETA - Próximo dia 9, será lançada em João Pessoa a Academia Nacional de Etiqueta. Promete ser bastante prestigiado o evento que acontece na Casa Rocchia. Ninguém menos que a jornalista e escritora Cláudia Matarazzo, uma das maiores referências em etiqueta no Brasil, estará presente para proferir palestra. A ANE foi idealizada pela consultora de etiqueta Paraibana Sandra Azevedo.

★ CULINÁRIA - Este é o último dia da feira gastronômica do Festival Brasil Sabor, que está sendo realizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. Hoje tem festival de cordeiro com os chefs Cumpade João e Adilson Santana, às 19h, e apresentação da cantora Soraiá Bandeira. Mas calma que o festival não termina por aí. Na sequência começa o circuito gastronômico nos melhores restaurantes da cidade até o dia 2 de junho.

Ui!



// Esta pobre Constituição Brasileira é uma colcha de retalhos, que já foi esturpada mil vezes //

NÉLIDA PIÑÓN

// A verdade é que a gente não faz filhos. Só faz o layout. Eles mesmos fazem a arte-final //

LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO





Fotos: Folha Press

Campinense inicia hoje luta para subir à terceira divisão

Raposa estreará fora de casa contra o Vitória das Tabocas, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Vindo de vitória importante, jogando no Amigão, diante do Náutico-PE por 2 a 1, na última quarta-feira, em partida válida pela Pré-Copa do Nordeste, o Campinense fará hoje a sua estreia na Série D buscando interromper a trajetória de insucessos dos últimos anos em competições nacionais. A equipe espera, este ano, conquistar o acesso para a terceira divisão, onde hoje estão os seus dois maiores rivais - Treze e Botafogo. A Raposa jogará o primeiro compromisso da competição contra a equipe do Vitória das Tabocas-PE às 16h na Arena Pernambuco em São Lourenço da Mata, na região metropolitana de Recife. O confronto abre as disputas no Grupo A7 que também conta com a Jacuipense-BA e o ASA-AL.

Esta será a sexta participação consecutiva do Campinense na Série D do Campeonato Brasileiro, desde 2014 a equipe vem buscando o acesso para a terceira divisão, mas esbarra nas fases classificatórias. Na primeira participação desse conjunto de seis anos, a equipe foi eliminada na primeira fase. Em 2015, o time foi desclassificado nas oitavas de final pelo Operário-PR nos pênaltis. No ano seguinte, a Raposa ficou fora da competição na terceira fase após perder para o Itabaiana-SE, também na cobrança de penalidades. Já em 2017, o Rubro-Negro desperdiçou a chance do acesso diante do Fluminense de Feira-BA no critério do gol qualificado.

Por fim, no ano passado, o time de Campina Grande avançou até última fase onde as oito melhores equipes se enfrentaram em mata-mata, contudo, os



Elenco está concentrado e motivado para a estreia na Série D deste ano e a Raposa acredita na força de sua tradição para avançar na competição nacional

paraibanos enfrentaram no cruzamento das chaves do Ferroviário-CE e acabaram sendo derrotados, mais uma vez nos pênaltis, dessa vez pelo Campeão da Série D de 2018 - para conquistar o título, o time carense, derrotou o Imperatriz-MA nas semifinais e o Treze na grande decisão.

Em busca de um final diferente dos anos anteriores, nesta edição da competição, o Campinense chegou em Pernambuco na última sexta-feira (3) e realizou um último treino no Estádio do Arruda - Casa do Santa Cruz-PE - em Recife. O time que foi vice-campeão estadual este ano teve uma série de dificuldades na montagem e manutenção do elenco para a Série D, isso por conta do processo eleitoral que o clube passará no próximo dia 26 e das medidas judiciais que enfrenta por conta de ações trabalhistas

que aprisionam recursos e retém, por exemplo, parte da renda dos jogos.

Ainda assim, a Raposa apresentou oito novas contratações nesse período, a última delas um velho conhecido da torcida, o volante Negretti que já regularizado e pode fazer sua reestreia já na partida de hoje. O atleta de 33 anos deve formar uma dupla de volantes qualificada ao lado de Ferreira que se destacou pelo Atlético de Cajazeiras no estadual e também chegou para compor o elenco do Campinense na Série D. Além deles, o clube contratou o lateral Iranilson que estava no Sousa; Neto, Erivan e Robertinho que chegaram do Serrano; e por fim, o atacante nigeriano Yerien e o goleiro João Manoel que também chegaram do Atlético.

Já contando com as novas contratações, o treinador Francisco Diá co-

mentou que a vitória sobre o Náutico pela Pré-Copa do Nordeste, foi um marco importante para motivar a equipe e trazer confiança ao elenco para a Série D. Ele também defendeu os seus comandados e disse que espera poder contar com mais algumas contratações para a continuidade da temporada.

“Não tenho dúvida que esse resultado motivava o grupo para a Série D, nós temos um elenco bom, que é qualificado. No paraibano, nos perdemos a final para um Botafogo que vem de um trabalho de longo prazo. Acredito que se esse time for mantido para as próximas temporadas, bons resultados virão. Para esse ano ainda, espero poder contar com mais 3 ou 4 reforços a depender do pensamento e das possibilidades da diretoria”, comentou o treinador.

Diá ainda afirmou que

está confiante na participação da Raposa dentro da Série D, ele acredita que uma equipe com a torcida, a camisa e a tradição do Campinense, entra como favorita dentro dessa competição, mesmo diante dos cenários conturbados que o clube passa.

“Nós temos totais condições de fazer uma grande trajetória na Série D deste ano. O Campinense tem uma camisa pesada, tem a maior torcida da Paraíba e uma das maiores do Nordeste”, afirmou o técnico raposeiro.

A partida entre o Vitória das Tabocas e Campinense terá a direção de um trio de arbitragem do estado do Ceará, com Antonio Magno Lima Cordeiro no comando, Renan Aguiar da Costa e John Lennon Batista da Silva Chaves como assistentes. O quarto árbitro será o pernambucano Luciano Luís de Castro Silva.

Treze joga em casa contra o ABC-RN

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Após excelente estreia contra o Santa Cruz em Recife, quando empatou em 2 a 2, o Treze fará hoje o primeiro jogo em casa. O Galo vai enfrentar o ABC-RN, às 16 horas, no Amigão, em Campina Grande. O adversário vem de uma vitória sobre o Náutico-PE.

A diretoria do Galo espera grande público no Amigão, e definiu preço promocional de meia entrada para todos. Os ingressos para a arquibancada geral custam R\$ 20,00, na sombra R\$ 40,00 e nas cadeiras R\$ 50,00. Crianças de até 12 anos pagam apenas R\$10,00 em qualquer setor do estádio.

De acordo com Flávio Araújo, o tempo de treinamento foi muito pequeno para a estreia e isso levou o time a cometer alguns erros que impediram a vitória, mas agora ele espera a equipe melhor agrupada e entrosada em todos os seus setores.

Apesar da qualidade do adversário, o treinador entende que o Treze precisa fazer o dever de casa, propor o jogo, e com o apoio da torcida, buscar a vitória. O Galo deverá repetir a última escalção jogar com: Mauro Iguatu, Edy, Anderson Pena, Ítalo e Silva; Coppetti, Juninho, Gil e Marcelinho Paraíba; Eduardo e Patrick.

O ABC deverá escalar Edson, Ivan, Maurício, Henrique e Jonathan, Valdemir, Guedes, Hélio Paraíba e Anderson Rosa; Rodrigo Rodrigues e Mossoró (Anderson).

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um Galo diferente

Confesso que fiquei surpreso com a boa estreia do Treze no Campeonato Brasileiro da Série C. Com apenas praticamente uma semana de treinamento, o Galo por pouco não conseguiu uma vitória sobre o Santa Cruz, dentro do Arrudão, em Recife. O clube pernambucano entrosado e com uma capacidade de investimento bem maior do que o clube paraibano, só empatou aos 50 do segundo tempo.

Não se pode analisar e prever a campanha de um clube por apenas um jogo de estreia, mas começo a rever meus prognósticos em relação ao Treze. Tenho que tirar sempre o chapéu para este técnico Flávio Araújo. Não é a toa que já conseguiu muitos acessos em sua carreira. E não por acaso foi ele que levou o próprio Galo à Série C, no ano passado. Acaba de ser campeão piauiense pelo River, e em menos de 2 semanas de trabalho, com jogadores medianos, consegue

armar uma equipe capaz de encarar de igual para igual um dos favoritos a classificação para a próxima fase da competição.

Tomando por base as próprias palavras do treinador ao chegar ao Treze, o Galo tem tudo para não ser apenas um mero participante que iria lutar contra o rebaixamento, como muita gente pensava, incluindo eu, por causa da péssima campanha no Paraibano e por ter mudado um time inteiro, às vésperas da Série C.

Hoje, o Galo estreia em casa contra o ABC. Outro jogo duro, porque a equipe adversária estreou bem fazendo o dever de casa, contra o Náutico. Mas, pelo que vi no jogo contra o Santa Cruz, e com poucos dias de treinamento, o Treze deverá vir ainda mais forte para esta partida de hoje contra o vice-campeão do Rio Grande do Norte. Começo a acreditar que o torcedor pode sonhar com uma boa campanha do Galo.

Série D

O Campinense estreia hoje no Campeonato Brasileiro da Série D. A Raposa encara o Vitória de Santo Antão em Pernambuco. Pelo o que jogou contra o Náutico no meio de semana, pela Pré-Copa do Nordeste, o Rubro-Negro é favorito, mesmo jogando fora de casa. Assim como Flávio Araújo no Treze, o Campinense também tem um grande técnico, Francisco Diá, que faz a diferença.

Se analisarmos em termos de elenco, o do Campinense deixa muito a desejar. É formado em sua maioria, por jovens inexperientes. Com exceção de Negretti e Ferreira, os demais atletas são apenas razoáveis. Mas, Diá já provou que sabe tirar leite de pedra, e não será uma grande surpresa se levar o clube a fazer uma grande campanha na Série D.

Já o Serrano, rebaixado no Campeonato Paraibano, tende a ser um saco de pancada

na competição nacional. Um mero participante. Tomara que não dê vexame, pois se já tinha um elenco fraco, acabou de ceder 3 titulares ao Campinense. Não dá para esperar muita coisa.

Copa do Nordeste

Após enfrentar o Sampaio Corrêa pela Série C, o Botafogo se prepara para o jogo mais importante do ano, na próxima quinta-feira, contra o Náutico, no Almeidão. Vaverá uma vaga para as finais da Copa do Nordeste e uma premiação gorda.

No feminino, o Botafogo também tem jogo importantíssimo. As belas do Belo enfrentam na quarta-feira o Cruzeiro do Rio Grande do Norte. Vale uma vaga para a segunda fase do Campeonato Brasileiro Feminino Série A2. O Botafogo precisa vencer para se classificar, sem a necessidade de outros resultados.

Sem dinheiro, Museu Pelé pode ser administrado pelo Santos

Clube onde o Rei do Futebol fez carreira propôs parceria à Prefeitura para tomar conta do espaço no centro da cidade

Folha UOL

O Santos Futebol Clube localizado no Centro Histórico da cidade do Litoral Sul de São Paulo (a 85 km da capital). Atualmente, o equipamento é administrado pela Prefeitura de Santos, mas enfrenta dificuldades financeiras e até mesmo estruturais.

“O clube formalizou neste mês uma proposta de parceria para administrar o Museu. Na semana passada, também recebemos um grupo de São Paulo, que trabalhou com a Pinacoteca do Estado, e está interessado. A proposta [do Santos] está com o Executivo, agora”, disse à Folha o secretário de Turismo da cidade, Odair Gonzalez.

O Museu viu naufragar a última tentativa de parceria, em junho de 2017, com a empresa argentina Museos Deportivos, reconhecida por trabalhos na área de museologia em clubes como Boca Juniors, River Plate, Benfica (POR) e Juventus (ITA).

O projeto dos argentinos era de uma renovação total na exposição do Museu para aumentar o público, ainda inferior ao de equipamentos da cidade como o aquário, orquidário Municipal, Museu do Café e já contava com uma equipe com arquitetos, historiadores e cenógrafos.

Procurada pela reportagem, a empresa não quis falar sobre o assunto, enquanto a prefeitura explicou que poderia ter novidades até o fim de março, mas, depois, também optou por não se posicionar.

O interesse do clube em gerir o local não é novo. No fim de janeiro, o presidente José Carlos Peres admitiu publicamente conversas com o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Por meio de sua assessoria, o dirigente disse que não é de costume do Santos falar durante as negociações, mas que existem conversas e uma possibilidade de acerto entre as partes.

O projeto santista é para “desintoxicar a Vila Belmiro”, ou seja, remanejar quase 100 funcionários que trabalham nas dependências do estádio – nas áreas de marketing, suprimento, patrimônio, financeiro e TI – para espaços não utilizados no Museu. O clube conta com mais de 160 pessoas somente no setor administrativo.

O equipamento passa por dificuldades. Inaugurado dias após a estreia da seleção na Copa, em 15 de junho de 2014, o local fecha no vermelho desde a sua fundação. O déficit mensal é de aproximadamente de R\$ 70 mil e já ocasionou um histórico de problemas de contas atrasadas, como o pagamento à concessionária de energia elétrica.

O principal temor do Santos, no entanto, é com relação à situação estrutural do casarão tombado de 4.134 m², que apresenta uma série de problemas e pode acarretar em gastos altos. O clube também



Inaugurado dias após a estreia da seleção na Copa, em 15 de junho de 2014, o local fecha no vermelho desde a sua fundação

passa por dificuldades financeiras tendo, inclusive, atrasado o pagamento dos salários a funcionários e jogadores.

Em março, o museu ficou fechado pelo descolamento de reboco em paredes, uma delas abrindo um buraco próximo a uma janela, e devido à queda de parte do teto onde ficam expostas as peças. A prefeitura chegou a suspender as visitas por quatro dias por medida preventiva.

Além disso, apresenta em sua fachada problemas de infiltrações e alagamentos em decorrência de chuvas.

Na próxima semana, a prefeitura informou que devem ser iniciadas as obras de reparo, como a troca de uma grande calha e, posteriormente, da vedação da cobertura de vidro do museu, que liga dois blocos do prédio. A obra custará pouco mais de R\$ 80 mil e poderá demorar até seis meses para ficar pronta.

“O município certamente tem total interesse no repasse do equipamento, em

eliminar custos. É visível o estado e as condições em que se encontram o museu. A parceria seria importante”, explicou o vereador Antonio Carlos Banha Joaquim (PMDB), responsável pelo pedido de apuração pelo Ministério Público das verbas públicas utilizadas na construção e manutenção do Museu Pelé

Para ser construído, o museu recebeu aproximadamente R\$ 50 milhões de verba dos governos federal, estadual e municipal em conjunto com alguns patrocinadores angariados pela Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Ama Brasil, primeira gestora do equipamento.

Em 2015, mesmo em meio a uma grave crise financeira, o Santos chegou a estampar o nome do museu no espaço mais nobre de sua camisa, dando a entender que a parceria estava alinhada.

“Existiram muitas dificuldades. Não é algo fácil de acertar, há muitos detalhes, leis municipais, estaduais, a

questão do acervo e financeiramente não é um grande negócio. Dá para fazer, claro, mas são diversos aspectos que precisam ser superados”, disse Modesto Roma, presidente do clube entre 2015 e 2017. Na ocasião, a prefeitura assegurou que a exposição não teve repasse de valores e que não representava qualquer tipo de acordo entre as partes.

A assessoria de Pelé disse que a gestão e a responsabilidade sobre o acervo pertencem à prefeitura e que não há posição sobre o assunto.

Para ser construído, o museu recebeu aproximadamente R\$ 50 milhões de verba dos governos federal, estadual e municipal, além de parcerias



Durante a passagem da tocha olímpica por Santos, Pelé aparece na sacada do museu que leva seu nome. Abaixo, obra no bloco do museu que abrigará todo o acervo de peças do ex-jogador



Fotos: Folha Press

Flamengo em clima de incerteza

Desempenho do time no ensaio final para o jogo contra o Peñarol deixa dúvidas e Abel pode estar na corda bamba

Globo Esporte

É em um cenário de incertezas e extrema pressão, da Gávea ao Ninho do Urubu, que o Flamengo busca soluções para o jogo mais importante do semestre. A cinco dias de decidir a vida na Libertadores em Montevideu, no Uruguai, contra o Peñarol, a permanência de Abel Braga até lá não está garantida. Mas as indefinições não se restringem à comissão técnica.

Elenco cansado, peças importantes fora de combate, oscilações intermináveis, esquema tático questionado e críticas para todos os lados têm exposto falhas de planejamento para uma competição que o clube não conquista há 38 anos e é sua prioridade. Mas que, temporada após temporada, teima em ser ao mesmo tempo sonho e pesadelo do torcedor rubro-negro.

Abel na berlinda

Por ora, Abel continua no cargo e vai comandar normalmente o treino na tarde desta sexta-feira no Ninho do Urubu. Porém, se na semana passada o discurso dentro do departamento de futebol era de que o técnico não estava ameaçado, hoje nenhum dirigente nos bastidores banca que ele estará no jogo contra o Peñarol na próxima quarta-feira, às 21h30 (de Brasília), no Estádio Campeón del Siglo, em Montevideu, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores.

Não é de hoje que o trei-



Foto: Alexandre Vidal

Flamengo fará viagem casada até a cidade de Montevideu e expectativa é de que Diego Alves e Vitinho estarão juntos

nador é contestado nas arquibancadas e nas redes sociais, mas desde a derrota para a LDU em Quito, no Equador, que as críticas passaram a ecoar dentro do clube. O novo tropeço diante do Inter no Beira-Rio fez a situação crescer internamente, agora dentro do departamento de futebol. O noticiário em relação à situação de Abel já agita o mercado, e nomes de técnicos sul-americanos foram oferecidos para a diretoria nas últimas horas.

Os danos de uma eventual eliminação da Libertadores em Montevideu são imensuráveis e podem levar a mudanças em outras esferas, além da comissão técnica. A questão que aflige e divide opiniões é: manter o discurso e quebrar a prática habitual do Flamengo nas últimas temporadas, de trocar o treinador a cada semestre, ou agir imediatamente em busca de soluções a curto prazo para o futebol. Há defensores das duas ideias dentro do clube.

Quem apoia a saída de Abel se baseia no argumento de falta de padrão e consistência da equipe em quatro meses de trabalho e acredita que uma troca imediata pode dar novo ânimo para salvar o "projeto Libertadores". Por outro lado, quem é contrário à ideia vê a demissão como um tiro no pé neste momento, uma vez que o tempo é curto para buscar um substituto, que não teria tempo de mudanças radicais, e o time

atual, embora oscile, já deu resposta em outros jogos.

Dúvidas no campo-bola

A sensação de insegurança aumentou também dentro de campo. O jogo no Beira-Rio foi o ensaio final antes da "decisão" contra o Peñarol, já que domingo o Flamengo vai com reservas contra o São Paulo para preservar e descansar os titulares. Porém, o desempenho da equipe foi muito abaixo na derrota para o Inter e causou grandes preocupações. Se repetir a atuação desastrosa, principalmente do primeiro tempo, o time dificilmente conseguirá segurar o empate no Uruguai.

A questão de posicionamento também tem deixado o time sem uma identidade, especialmente no ataque, e gerado insatisfação. Gabigol talvez seja o que mais caiu de rendimento ao ser deslocado de centroavante para pontadireita; Arrascaeta tem tido brilhos pontuais, mas ainda não se encontrou no time titular, seja na esquerda ou no meio; seu concorrente direto, Diego não vem entrando bem nos jogos. Só Bruno Henrique vinha rendendo como falso 9 até a última partida.

O estado físico do grupo também preocupa e ajuda a explicar as muitas oscilações. No planejamento inicial, o time principal seria poupado contra o Cruzeiro, mas a derrota em Quito, no Equador, alterou os planos. Com isso, os titulares vêm de uma sequência pesada de quatro jogos importantes

em 10 dias – Vasco, LDU, Cruzeiro e Inter. Às vésperas de seu jogo mais importante do semestre, o Flamengo junta os cacos e não sabe se terá algumas peças.

Dos titulares, Diego Alves ainda se recupera de uma lombalgia, e Rodrigo Caio não vem treinando com bola após o choque de cabeça no último sábado. As condições de alguns reservas importantes também não são as ideais: Vitinho teve uma forte gripe e perdeu uma semana de treinamento com o elenco; Piris da Motta voltou a ser relacionado, mas não joga há mais de um mês; Berrío e Uribe também têm chances de voltar, mas estão fora de combate há um bom tempo.

Viagem casada e "paz"

Precisando de um empate no Uruguai para garantir a liderança do grupo e a classificação para as oitavas de final da Libertadores, o Flamengo deixa o Rio de Janeiro neste sábado e só retornará na quinta-feira – a programação já estava montada antes mesmo de perder para o Inter, e a delegação irá de São Paulo para Montevideu na segunda.

Na capital paulista, o Flamengo vai treinar com os titulares e terá um pouco mais de tranquilidade para trabalhar longe da pressão que ronda o Rubro-Negro no Rio. E o time de Abelão, que já conseguiu espantar a pressão em outras duas oportunidades esse ano, após as derrotas para o Peñarol e LDU, tentará repetir o feito diante de uma iminente crise.

Volta por cima

Técnico Barroca elogia Gilson no Botafogo: "Tem o respeito de todos"

Quando Jonathan sofreu uma entorse no joelho direito na derrota de 2 a 0 para o São Paulo, o torcedor do Botafogo ficou nervoso. O técnico Eduardo Barroca, por sua vez, ficou preocupado. Afinal de contas, o substituto imediato era Gilson, um dos mais contestados jogadores do plantel botafoguense. Apesar disso, o treinador resolveu apostar no desempenho do atleta para o confronto com o Bahia na noite de quinta-feira, no Estádio Nilton Santos, no Rio

de Janeiro (RJ).

A escolha não foi fácil. E olha que Barroca solicitou o retorno de Victor Lindenberg, de volta ao clube após empréstimo para o Santa Cruz-RN, é possível que este corra por fora. O jogador trabalhou com o treinador em 2016, na conquista do Campeonato Brasileiro Sub-20 pelo Glorioso. Mas em campo Gilson retribuiu a confiança. Teve uma atuação elogiável no aspecto defensivo e apoiou bastante, inclusive participando do lance

que originou o segundo gol do Botafogo na vitória de 3 a 2 sobre os baianos. Ele foi ao fundo e cruzou no lance que terminou com o arremate certeiro de João Paulo.

"O Gilson é muito trabalhador e merecedor do desempenho que mostrou contra o Bahia. Fiquei muito feliz com a atuação dele. A torcida aplaudiu ele pois reconheceu seu desempenho. Mostrou que não pega no pé do jogador. É um jogador que tem o respeito de todos, participou do gol do João

Paulo e foi importante para a vitória", disse Barroca.

Como a sexta-feira foi de trabalho regenerativo, apenas neste sábado Barroca vai saber se Jonathan ficará à disposição para o duelo de domingo, às 16h (de Brasília), contra o Fortaleza, novamente no Estádio Nilton Santos, pela terceira rodada do Brasileirão. Se ele for vetado mais uma vez, Gilson segue no time. Após o treino deste sábado começa o período de concentração para a partida.

Foto: Divulgação

Eduardo Barroca ficou preocupado com a contusão de Jonathan na derrota para o São Paulo e elogiou Gilson, contra o Bahia



Hulk já completou 100 jogos em clube chinês

atacante Hulk completa neste sábado, 100 jogos com a camisa do Shanghai SIPG. A centésima partida vai ser em casa contra o Guagzhou R&F, às 8h30 (de Brasília), pela oitava rodada do Campeonato Chinês. Este será o terceiro clube pelo qual ele completou a marca. O brasileiro já atingiu o feito por Porto e Zenit.

Na terceira posição com 16 pontos, o Shanghai SIPG é o atual campeão chinês. Quem lidera a edição desta temporada é o Beijing, que segue com 100% de aproveitamento, com 21 pontos nos sete primeiros jogos. Ele chegou no clube em julho de 2016. Na sua quarta temporada na China, Hulk vem sendo capitão do time.

"Chegar a 100 jogos no Shanghai é maravilhoso. Atingir esta marca, fazer parte da história do clube e ter conquistado o primeiro título do Shanghai é especial. Espero fazer muito mais jogos e dar muitas alegrias à torcida com outros títulos", revelou o atacante.

Nos primeiros 99 jogos pelo clube, ele possui boas marcas, são 55 gols e 38 assistências.

Ou seja, participou de 93 gols, quase um por jogo. Os números de Hulk também são expressivos nos outros clubes em que completou mais de 100 jogos. No Porto foram 170 jogos oficiais, com 78 gols e 51 assistências. Pelo Zenit foram 148 jogos, com 77 gols e 50 assistências.

"É o terceiro clube que chegou a essa marca. Fui muito feliz no Porto com muitas conquistas. Também consegui chegar nesta marca no Zenit. Isto é muito gratificante. Vou dar continuidade, fazendo o meu melhor também aqui na China para aumentar meus números e conquistar mais títulos", confessou.

O Shanghai, atual campeão chinês ocupa a terceira colocação do campeonato deste ano com 16 pontos. No atual clube, Hulk já marcou 93 gols, quase um gol por partida

CSA reencontra o Santos dez anos após jogo histórico em SP

Equipe alagoana está com um ponto, conseguido no empate contra o Palmeiras na segunda rodada da Série A

Extra

CSA e Santos se reencontram depois de dez anos. O último duelo entre os clubes foi na Copa do Brasil de 2009.

O Azulão do Mutange venceu por 1x0 e conseguiu a classificação histórica.

No jogo de ida pela Copa do Brasil, a partida terminou empatada em 0x0 no Estádio Rei Pelé. A vitória no jogo em Santos colocou o Maior de Alagoas na terceira fase.

Pelo Campeonato Brasileiro, o histórico registra apenas dois jogos, com duas vitórias do time paulista. Os confrontos foram em 1975 (2x0) e 1974 (1x0).

Atualmente no Azulão, o

meia Madson defendia o Santos em 2009 e participou dos dois jogos. CSA e Santos jogam neste domingo, 5, às 16h, em partida válida pela terceira rodada do Brasileirão, no Estádio Rei Pelé, em Maceió.

O CSA entra em campo, neste domingo, contra o Santos após dez anos do feito histórico que classificou a equipe alagoana na Copa do Brasil



Foto: Divulgação

Time estreou no Campeonato Brasileiro perdendo para o Ceará por 4 a 0 e se recuperou no segundo jogo ao empatar com o Palmeiras, 1 a 1

Estudos

Foto: Lucas Uebel



Meia de origem, Thonny Anderson foi mais utilizado por Renato Portaluppi como centroavante e é moeda de troca com Matheus Rossetto

Grêmio e Athletico querem trocar Thonny Anderson e Matheus Rossetto

Grêmio e Athletico estão estudando a troca entre dois jogadores. A ideia do Furacão é trazer o meia Thonny Anderson por empréstimo e, para isso, o volante Matheus Rossetto poderia se transferir para o Tricolor.

Segundo apurado pela jornalista Nadja Mauad, do Blog da Nadja, os clubes estão em tratativas e a negociação segue em andamento.

No treinamento do Athletico desta sexta-feira, no CT do

Caju, Rossetto não estava em campo. Ele perdeu espaço na equipe, com a concorrência acirrada no setor. Em 2019, ele atuou em somente três jogos, com um gol marcado.

Saiba mais

Thonny Anderson, de 21 anos, tem sido pouco aproveitado no Tricolor – são seis jogos disputados e um gol marcado na temporada. Meia de origem, foi mais utilizado por Renato Portaluppi

como centroavante.

O jogador chegou ao Grêmio em negociação envolvendo o lateral-direito Edílson com o Cruzeiro, inicialmente emprestado por uma temporada. Ao final do ano passado, o Grêmio exerceu a opção de compra e pagou R\$ 500 mil por parte dos direitos do atleta. Além do meia, Alisson também foi inserido na troca como reforço gremista.

Revelado pelo Furacão, Rossetto tem 22 anos e pos-

sui contrato até dezembro de 2021. Prata da casa, ele soma 107 jogos pelo time profissional do Furacão, com nove gols marcados.

No ano passado, ele começou na posição de origem, como volante, mas desbancou Jonathan na lateral direita, no esquema 3-4-3, do então técnico Fernando Diniz. Em 2017, Rossetto tinha sido o recordista de jogos pelo Furacão, com 60 partidas naquela temporada.

Vasco vai em busca de Thiago Larghi, ex-Galo

As opções limitadas no mercado fizeram o Vasco mudar o perfil de treinador desejado para assumir a equipe. Em vez de nomes mais experientes, a diretoria iniciou contato com Thiago Larghi, ex-Atlético-MG, na última quinta-feira.

Larghi tem 38 anos e é um dos novos técnicos que surgiram no último Campeonato Brasileiro. É considerado um profissional moderno e mais barato que os nomes cogitados anteriormente.

Uma definição, porém, deve demorar alguns dias para acontecer. O presidente Alexandre Campello viajou na noite de

quinta-feira para Manaus, onde o Vasco enfrenta o Corinthians, no sábado.

O treinador está em Portugal, fazendo estágios em Braga e Porto. Viajou no dia 21 de abril, e o planejamento era ficar cerca de um mês. Além do Vasco, o América-MG também o procurou.

Larghi comandou o Atlético-MG no último Campeonato Brasileiro. Assumiu como interino, após a demissão de Oswaldo de Oliveira, ainda no Campeonato Mineiro, e fez boa campanha com o Galo. Entretanto, foi demitido em outubro, com aproveitamento de 55%: 23 vitórias, 12 empates e 14 derrotas.

Foto: Bruno Cantini



Thiago Larghi durante sua passagem pelo Atlético Mineiro

Na Boca do Gol

Eudes Toscano
toscanobr@yahoo.com.br

A valsa escondida do presidente

Quem conviveu com Genival Leal de Menezes, conheceu sua seriedade, honestidade e lealdade. Esta última qualidade, já fazia parte do seu próprio nome. Seus grandes amigos Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, e João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Futebol, sempre me disseram que ele jamais faria vergonha ao nome que carregava.

Presidente da Federação Paraibana de Futebol por muito anos, o cabedelense Genival foi responsável por uma das boas épocas de nosso futebol. Homem de vida independente, funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, administrou uma família de dez filhos, criando-os com disciplina, carinho e educação.

Sua esposa, Cizina Cavalcanti de Mene-

zes, por pouco não lhe deu um time: Guibaldo, Guilbaldo, Genebaldo, Genival, Givaldo, Givanildo, Genilda, Geneide, Gizeuda e Maria de Lourdes, esta última falecida aos oito anos de idade. Faltava somente um para completar a equipe, e veio José Walter Marinho Marsicano, o Tereré, ser seu genro, casando com Genilda, completando, assim, o seu timaço.

Certa vez, estávamos no Rio de Janeiro, acompanhando o Botafogo Futebol Clube, numa partida pelo Campeonato Brasileiro, contra o Vasco da Gama, que seria realizada em São Januário e acabou sendo jogada no Estádio de Caio Martins, em Niterói, e senti a revolta do presidente. Discutiu inclusive com o Almirante Heleno Nunes, que era candidato à presidência do Vasco, e estava receoso de um possível resultado negativo, no dia da

eleição. Não houve acordo, e o Botafogo foi para o outro lado da ponte, perdendo o jogo por 4 x 0.

Em 1977, o presidente do Botafogo, José Flávio Pinheiro Lima, convidou Genival para ser o chefe da delegação que enfrentaria o Palmeiras, no Pacaembu. No avião, sentado ao seu lado, o presidente da FPF já reclamava de uns "calos de estimação", que incomodavam os seus pés. Antes de chegarmos a São Paulo, ele se dirigiu ao sanitário e acabou trombando com um comissário de bordo, sendo atingido exatamente em um dos pés. Voltou do caminho, sem atender à sua necessidade.

Nessa mesma viagem, já em São Paulo, fomos convidados pela direção da antiga TV Tupy, para participarmos do programa Clube

dos Artistas, de Ayrton e Lolita Rodrigues. No final do programa, houve uma homenagem a um grupo de jovens que completava quinze anos. Eu, Geraldo Cavalcante, José Flávio e Ary Resende, fomos ao palco para dançar a valsa. Genival ficou sentado em uma das cadeiras de nossa mesa, até que uma das debutantes foi apanhá-lo.

O presidente disse que estava com uns calos, mas a jovem insistiu, não queria ficar sem par. Genival subiu, procurou o fundo do palco para ficar meio escondido e dançou a valsa. No retorno, perguntei ao meu amigo presidente se os calos ainda estavam incomodando; ele disse que não, mas, daquele momento em diante, sua preocupação era com a bronca de Dona Cizina, quando ele chegasse em casa...



Foto: Egito antigo (CCO)



Homem com 106 anos quer reencontrar seus familiares

Seu Abel Galdino mora na cidade de Caiçara, região do Curimataú da Paraíba, e comemorou aniversário no último domingo

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O senhor Abel Galdino da Silva é a pessoa mais velha que mora na cidade de Caiçara, localizada na região do Curimataú da Paraíba. No último dia 14 de abril, um domingo, ele completou 106 anos de idade. E, embora sua visão e mobilidade sejam prejudicadas, ele escuta e - o que é considerado o mais importante por quem o cuida, ou seja, o casal Fernando e Ivanilda, com quem vive há longo tempo - possui a mente sã e é capaz de lembrar de fatos históricos ocorridos no Estado e no Brasil. O problema é que não se tem conhecimento do paradeiro dos seus parentes. Por isso, o apelo é para quem tiver algum parentesco com o idoso e quiser encontrá-lo deve entrar em contato pelo número 99106-8924 (Ivanilda), ou então 99175-6171 (Jocelino Tomaz).

"O parente que entrar em contato com ele o deixará feliz", garantiu para o Jornal A União Jocelino Tomaz, presidente do Grupo Atitude, uma ONG que atua há 14 anos em Caiçara, com o intuito de desenvolver - de forma voluntária - ações nas áreas da cultura e da educação na cidade. "Eu soube recentemente que seu Abel não tem contato com nenhum parente", disse o ativista cultural e pesquisador.

Jocelino informou que seu Abel Galdino da Silva nasceu no Engenho Baixa Verde, em Serraria, sendo filho de Tarcísio Galdino e de Josefa Maria da Conceição. "Ele teve cinco irmãos: Zé Galdino, Otacílio, Luiz, Maria e "Cila". Em 1932, a família mudou-se para Pirpirituba com seu pai e uma madrasta, pois sua mãe falecera ainda em Serraria, onde também permaneceu seu irmão mais velho, José Galdino. Em 1936 a família mudou-se para Logradouro, seu pai foi trabalhar na recém instalada Usina de beneficiamento de algodão. Em 1939, seu Abel deixou a família e foi trabalhar

no Sertão. Sempre trabalhou na agricultura, durante muito tempo com agave. Ele chegou a ter uma companheira, com a qual viveu menos de um ano, pois, infelizmente, ela e a criança que seria seu filho morreram no parto", disse o presidente do Grupo Atitude.

O presidente do Grupo Atitude ainda lembrou que desde os anos 60 Abel Galdino da Silva passou a viver no sítio Serrinha, Município de Caiçara. "A senhora Ivanilda, que criou-se nesse sítio, o conheceu em 1972, quando tinha sete anos, e ele a considera uma filha. Ao ficar sozinho e muito idoso, seu Abel passou a ficar sob os cuidados de Ivanilda e seu esposo, Fernando, que são um exemplo de bondade e também de como lidar com um idoso. Seu Abel diz que ele "criou Ivanilda e ela agora está criando ele", comentou Jocelino.

"Conversei recentemente com seu Abel sobre vários fa-

Amigos pedem que quem tiver algum parentesco com o idoso e quiser encontrá-lo entre em contato pelos números 99106-8924 (Ivanilda) e 99175-6171 (Jocelino)

tos relevantes da história da Paraíba do Brasil, como a Revolta de Princesa Isabel, aqui na Paraíba; a morte de João Pessoa; a tensão entre perre-pistas e liberais; a 2ª Guerra Mundial; o cangaço; o levante comunista de Natal (RN); o suicídio do presidente do Brasil, Getúlio Vargas; a Ditadura Militar e outros temas, dos quais ele sempre tinha algo a comentar", ressaltou o ativista cultural e pesquisador Jocelino Tomaz.



Abel Galdino da Silva nasceu no Engenho Baixa Verde, em Serraria, sendo filho de Tarcísio Galdino e de Josefa Maria da Conceição



Fotos: Divulgação

Piadas

Advogado

O advogado estava viajando de carro pela BR, um tatu foi atravessar na frente do carro e o motorista parou e pegou o tatu. Colocou no porta-malas e seguiu viagem. Pouco na frente uma blitz da polícia federal o parou. Pediram os documentos, pediram pra ele descer do carro e abrir o porta-malas. Lá dentro o policial vê o tatu e fala:

- Rapaz, você é louco. Esse animal é selvagem, isso vai te dar cadeia. Se eu chamar a polícia ambiental você está frito.

O advogado explica:

- Bem capaz, esse tatu é meu. De estimação. Está comigo desde novinho. Se você soltar ele no chão eu dou dois assobios e ele volta e fica do meu lado. Ele é treinado.

O policial diz:

- Não acredito nessa sua história.

- Então solte ele pra você ver, - diz o advogado.

O policial pega o tatu, solta ele no chão e o tatu corre pro mat. O policial então pede pro advogado:

- Agora chame o tatu de volta.

E o advogado pergunta:

- Que tatu?

Seu Lunga

O filho do Seu Lunga jogava futebol em um clube local, e um dia Seu Lunga foi assistir a um jogo do garoto no estádio. O sujeito sentado ao lado pergunta:

— Seu Lunga, qual dos jogadores ali é o seu filho.

Seu Lunga aponta e diz:

— É aquele ali...

— Aquele qual?

— Aquele ali.

— Não tô vendo...

Então Seu Lunga já sem paciência pega uma pedra, joga na cabeça de seu filho e diz:

— É aquele que começou a chorar!

Sogra

A sogra foi visitar a filha e o genro. Quando ela chega na casa deles, o genro atende:

- Sogra querida, que surpresa!

- Por que a surpresa? Minha filha não disse que eu viria passar uns tempos aqui com vocês?

- Disse sim, mas eu achei que fosse só para curar o meu soluço!

Visita

Uma nonna italiana ao telefone indica sua moradia ao neto, que quer visitá-la com sua nova mulher:

- Quando vocês chegarem no prédio, na porta da frente tem um grande painel. Io moro no apartamento 301. Apertem o botón do interfone com o cotovelo, que io abro a porta. Entrem, o elevadore é à direita. Aperta o trê com o cotovelo. Quando ocês saírem do elevadore, mio apartamento é nas esquerda. Com o cotovelo, apertem a campainha. Tcherto?

- Vó, parece fácil, mas... por que tenho que apertar todos esses botões com o cotovelo?

- Máaaah que? Dio mio! Tão vindo de mão vazia, enton?

JOGO DOS 9 ERROS



1-Bigode, 2 - Boca (Carcara), 3 - Tíjolo, 4 - Lápis, 5 - Pau do Cartaz, 6 - Janela, 7 - Exclamação, 8 - Língua do Cão, 9 - Perna do Oculos.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Água, sim!



A orientação de INGERIR pelo menos dois LITROS de água diariamente é conhecida da maioria das PESSOAS. No entanto, para aqueles que PRATICAM atividade física, isso deixa de ser uma orientação e se torna uma OBRIGAÇÃO.

Segundo especialistas, LÍQUIDOS saudáveis devem ser ingeridos ANTES, durante e APÓS a realização dos exercícios, pois, além de AJUDAR a eliminar as TOXINAS do organismo, PROTEGE contra doenças e, de quebra, ainda AUMENTA a resistência física.

Durante a malhação, a INGESTÃO deve chegar a um total de 500 ml, mas, obviamente, de forma CONTROLADA. Além disso, não precisa ser necessariamente apenas de ÁGUA. Dentre os líquidos SAUDÁVEIS podemos citar chá não adoçado e SUCO natural.

I N G E R I R N A O R
M T R O E O R G S T T
D M P I O E T R A Y N
S H R C Â I R R N T O
O T A E T N T E I G B
D I T T S M N D X M E
I F I T E I T I O A L
U L C N G A N D T N R
Q E A S N R T S M S A
I R M H I B E E M A R
L S F F D A L T B U C
T L T T F U N N M D M
A T S S L M R A F A L
P M O M T E E E H V B
E C P N L N I E E T
S M A A O T O G E I G
S F N N M A F F D S R
O A S I T E I S M T Y
A I Y R O Y M H U T N
S O R T I L I F A C N
T H Y B E A A D L A O
A D A L O R T N O C L
N T N H T N L S R C T
R A D U J A R G E F N
L B L C O N E A G U A
A E H N D L E T H R C
E O Â Ç A G I R B O E
S E T R B M Y I H E M
L M C B I L S G S C R
F P R O T E G E D R Y

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Peça como o Core i7 (Inform.)	Tema frequente de congressos de chefes de policias Soltar a voz (o leão)	Diz-se do que se tem em vista Material da sala de musculação (pl.)	Vogal de ligação de "inseticida"	Cortar (galhos de árvores)	Tradicional cerimônia de conclusão de curso superior
Regido por norma jurídica	Ellen Rocche, modelo e atriz	Menor intervalo em músicas	Oswaldo Cruz, médico sanitário		
Avenida ou estrada que delimita uma área					
Charles Aznavour, cantor francês	Meretriz; prostituta Foco do atirador				
O anho, em relação à ovelha	Direito (abrev.) Receber por herança			Intensa reação de ódio Sadia	Segundo rio da França em extensão
				Interjeição com que se afugentam gatos	
Classificação zoológica do avestruz		O calo de fraturas Planta irritante			
				E, em inglês Peixe ornamental	
Verificação de (?), manobra legislativa	Doutor (abrev.) Ofrenda a Exu	ONG ligada aos excepcionais			
Geração de artistas das EUA		"Caixão não (?) gaveta" (dito)			Otto Rank, psicólogo austriaco
				Impar, em inglês Prefixo de "analgia"	
Márcia (?): atuou em "Sai de Baixo" (TV)	Dada origem a Feitio da forquilha				
(?) corredio: laçada	(?) Costa, violonista gaúcho				

BANCO 3/and — ebo — odd — 4/beat — sape. 7/semtom — yamandu. 8/collimado. 9/microchp.

Horóscopo



Áries

A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para transformações repentinas na vida financeira e material. Após um período de instabilidade, algo novo começa a ser construído. É hora de destruir os obstáculos que o impeçam de crescer. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período possibilita a construção de projetos que tragam amis lucros. Nas próximas semanas, o dinheiro chega mais facilmente.



Touro

Saiba. A influência de Sol e Urano em seu signo, apontando para transformações importantes e inesperadas para a sua vida. Um novo amor, projeto ou acontecimento deve impulsionar transformações deste momento. A Lua entra na fase Nova em seu signo em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período traz estabilidade emocional e financeira, além da concretização de projetos e planos. É possível o surgimento de um novo amor, projeto ou emprego. A rotina se mostra equilibrada.



Gêmeos

Apontando para transformações importantes em suas emoções. Bom momento para iniciar uma terapia, principalmente se ela envolver processos. Um novo projeto pode ser planejado para ser colocado em prática dentro em breve. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de equilíbrio e estabilidade na vida emocional. Bom para aproveitar a companhia de seu par amoroso. Momentos de intimidade serão muito bem-vindos.



Câncer

Mudanças repentinas e importantes na vida social. Antigos e novos amigos se aproximam. Amizades diferentes de todas as outras podem ser feitas. Bom para realizar contatos comerciais, pois novos projetos prometem prosperar a partir desses contatos. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de desenvolvimento em projetos em equipe. Um projeto de cunho político ou social pode surgir como oportunidade.



Leão

Torna-se possível o desejo de largar tudo e iniciar algo novo e, dessa forma, a decisão de realizar uma nova atividade em sua carreira pode marcar o período. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças repentinas e importantes em sua vida profissional. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período pode trazer boas novidades para a sua carreira e que devem impulsionar processos de mudanças. Uma mudança de profissão não está descartada.



Virgem

Sua atenção se volta para um novo caminho espiritual ou novos valores de vida. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças inesperadas e importantes em projetos de médio prazo que podem envolver uma longa viagem. Uma grande surpresa pode chegar se estiver envolvido em intercâmbio ou processo de mudança de país. Uma viagem para outro país pode ser marcada. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de intensidade no contato com pessoas de outros países.



Libra

O período pode compreender um processo de inventário ou divórcio. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de profundas mudanças emocionais. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças repentinas e relevantes em acordos e negociações referentes a uma sociedade ou parceria financeira e ligada a uma grande quantia monetária. Há intensidade no sentido de liberdade e autonomia. Seus ganhos devem aumentar de agora em diante.



Escorpião

Seus ganhos devem aumentar de agora em diante. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças repentinas e relevantes em acordos e negociações referentes a uma sociedade ou parceria financeira e ligada a uma grande quantia monetária. O período pode compreender um processo de inventário ou divórcio. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de profundas mudanças emocionais. Há intensidade no sentido de liberdade e autonomia.



Sagitário

Como a semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças repentinas e relevantes na sua rotina, que se torna dinâmica e intensa. Um projeto diferente e de caráter inovador deve trazer movimento para os seus dias. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de equilíbrio na saúde e novidades no trabalho. Um projeto pode trazer bons resultados. Tratamentos de beleza são favorecidos. Pense nisto.



Capricórnio

É muito importante. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças inesperadas e relevantes para a sua vida social. Pessoas interessantes e diferentes se aproximam. Alguém especial pode interessá-lo e um romance deve começar com muita liberdade e autonomia. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em seu signo. Dessa forma, o período é ótimo para desfrutar da companhia dos filhos. Um romance tende a ficar mais sério.



Aquário

Você vive uma era à frente de todos. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para mudanças repentinas e importantes em projetos ligados a casa e a família. Torna-se possível a compra ou a venda de um imóvel. Uma reforma ou mudança de residência não estão descartadas. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de envolvimento na vida doméstica e nas relações familiares. Há equilíbrio nas emoções. Espere a renovação e a estabilidade nas energias de seus pais.



Peixes

Acorde pra vida. A semana se inicia sob a influência de Sol e Urano em Touro, apontando para movimento social e aproximação de antigos e de novos amigos. A comunicação ganha eficiência, entretanto, é preciso ter cautela com a ansiedade e a impulsividade. O equilíbrio pode ser alcançado por meio da meditação e da respiração. A Lua entra na fase Nova em Touro em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio. Dessa forma, o período é de equilíbrio emocional e material. Um novo projeto se concretiza e um novo contrato deve ser firmado em breve.

FIQUE POR DENTRO!

Cientistas encontram prova de que rei bíblico foi uma figura histórica

Do Jornal do Brasil

Estudando uma antiga pedra com inscrição do século IX a.C., os pesquisadores chegaram à conclusão de que o rei moabita Balaque pode ter sido uma figura histórica.

Os cientistas disseram que um conjunto de palavras inscritas na Pedra Moabita - uma estela com escritos na língua moabita criada no século IX a.C. pelo rei de Moab (território da Jordânia de hoje) invoca o nome de Balaque, um rei moabita descrito na Bíblia.

As estelas são objetos

Balaque aparece no Livro dos Números, a quarta parte da Bíblia hebraica, e tentou envolver o profeta Balaão para amaldiçoar os judeus

monolíticos em pedra, nos quais eram efetuadas esculturas em relevo ou textos. A estela "foi um dos, se não o primeiro artefato descoberto no início da arqueologia

moderna no século XIX que fez alguma conexão entre a Bíblia e um registro escrito por uma fonte externa", disse Samuel Boyd, professor assistente de estudos judaicos e religiosos na Universidade do Colorado (EUA).

Antes se pensava que uma das linhas da estela parcialmente ausente estava ligada à Dinastia de Davi, mas atualmente os cientistas têm outra opinião. Eles argumentam que a parte que falta deve conter um nome pessoal, e que o rei Balaque é o candidato mais provável.

Balaque aparece no Livro dos Números, a quar-

ta parte da Bíblia hebraica, onde ele tentou envolver o profeta Balaão para amaldiçoar os judeus depois que eles fugiram do Egito para a Terra Prometida.

"Acreditamos que Balaque foi uma figura histórica como Balaão, que, antes da descoberta da famosa inscrição de Deir Alla na Jordânia em 1967, era considerado um personagem 'inventado'", disse o professor Israel Finkelstein, da Universidade de Tel Aviv.

Os resultados do estudo foram publicados no Journal of the Institute of Archaeology da Universidade de Tel Aviv.

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

"Jornalista sentado", bots e redes sociais: alguém ouviu a fonte?

Redação enxuta e notícias sendo produzidas, geralmente, sem que ninguém vá apurar matérias na rua. Cada vez mais, o conceito francês de "jornalista sentado" (no original, "journaliste assis") toma conta do noticiário que é produzido aqui e alhures. Repórteres dão todo o expediente trancafiados entre quatro paredes, vasculhando o meio online em busca de notícias. Já perceberam que está cada vez mais raro a gente encontrar algum carro de reportagem na rua? Antes, isso até era um indício de que um fato interessante ocorria na cidade...

Segundo o pesquisador Fábio Henrique Pereira, o "jornalista sentado" não é um fenômeno atual, mas a internet radicalizou esse tipo de produção. Ele explica que essa prática foi uma forma encontrada pelas empresas para manter "um sistema de alimentação online em fluxo contínuo com um quadro profissional reduzido". Em oposição ao "journaliste assis", existe o conceito "journaliste debout", em que o "jornalista de pé" se dedica à coleta de informações por meio do contato direto com a fonte.

Por aqui, e também em nível nacional, tenho visto muitos "jornalistas sentados" fazendo matérias a partir de postagens em redes sociais. Ninguém mais ouve a fonte! Se apropriam das falas de pessoas famosas e também de desconhecidos — e sem pedir licença. A postagem principal vira mote para a matéria, que é complementada com os comentários de seus seguidores. E só.

Na maioria das vezes, nem sequer têm o cuidado de checar se o perfil da personalidade em questão é oficial, se teve a conta hackeada, se foi ela mesma quem postou aquela imagem ou fez aquela declaração. Do mesmo, procedem com os comentários. Na maioria dos casos, o repórter não conversa mais com quem deveria ser entrevistado, seja o astro da vez, seja o fã de ocasião.

Além da questão da práxis jornalística em si (com consequências na qualidade da informação), há também um aspecto ético a ser focado. As pessoas citadas nas matérias muitas vezes não sabem que viraram fonte. Caso tenham o costume de acompanhar o veículo em que a notícia foi veiculada, vão se surpreender ao perceberem que estão ali, elogiando um político, esbrachando outro, ou suspirando em "hashtags" e 140 caracteres pela musa da vez. Pergunto: esse tipo de prática jornalística é legal (bacana não é), é ético? Engrandece ou empobrece o jornalismo?

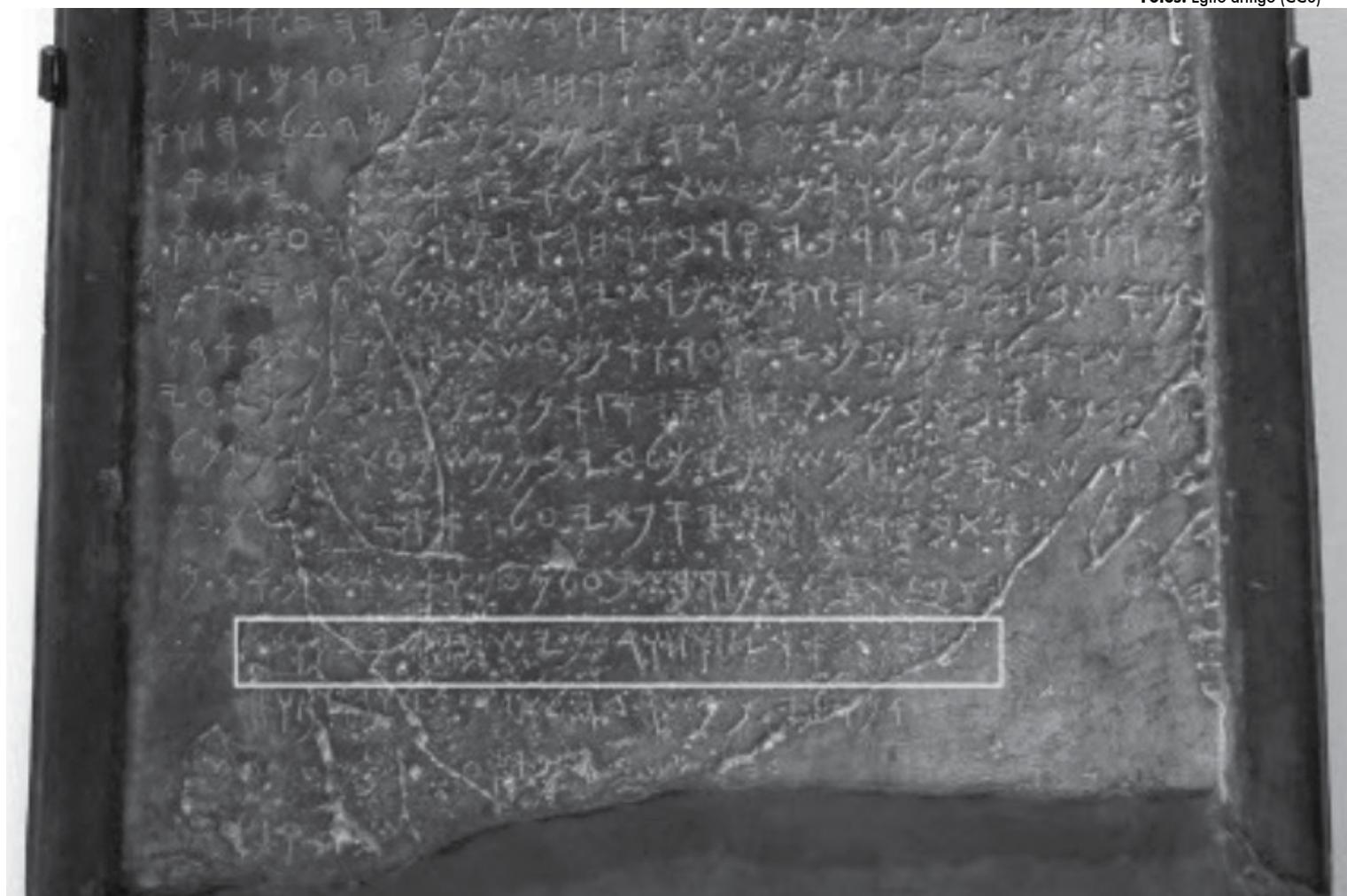
Tem mais: com as redes sociais invadidas por "bots" (os robzinhos que "cresceram" e se multiplicaram nas eleições passadas), há grande probabilidade de se construírem matérias a partir de uma postagem falsa. Quem garante que o autor daquele comentário publicado pelo portal de notícias é de carne e osso ou um robô manipulando a realidade pelas mãos de um "jornalista sentado"?

Há muita fonte de verdade por aí. Há muita história querendo (e precisando) ser contada. Basta saber procurar. O jornalismo feito pela web é prático. Não restam dúvidas. Agora, para o resultado ser bom, é preciso responsabilidade, é necessário bom senso, é essencial apuração. Simples? Não, mas funciona assim.

(...)

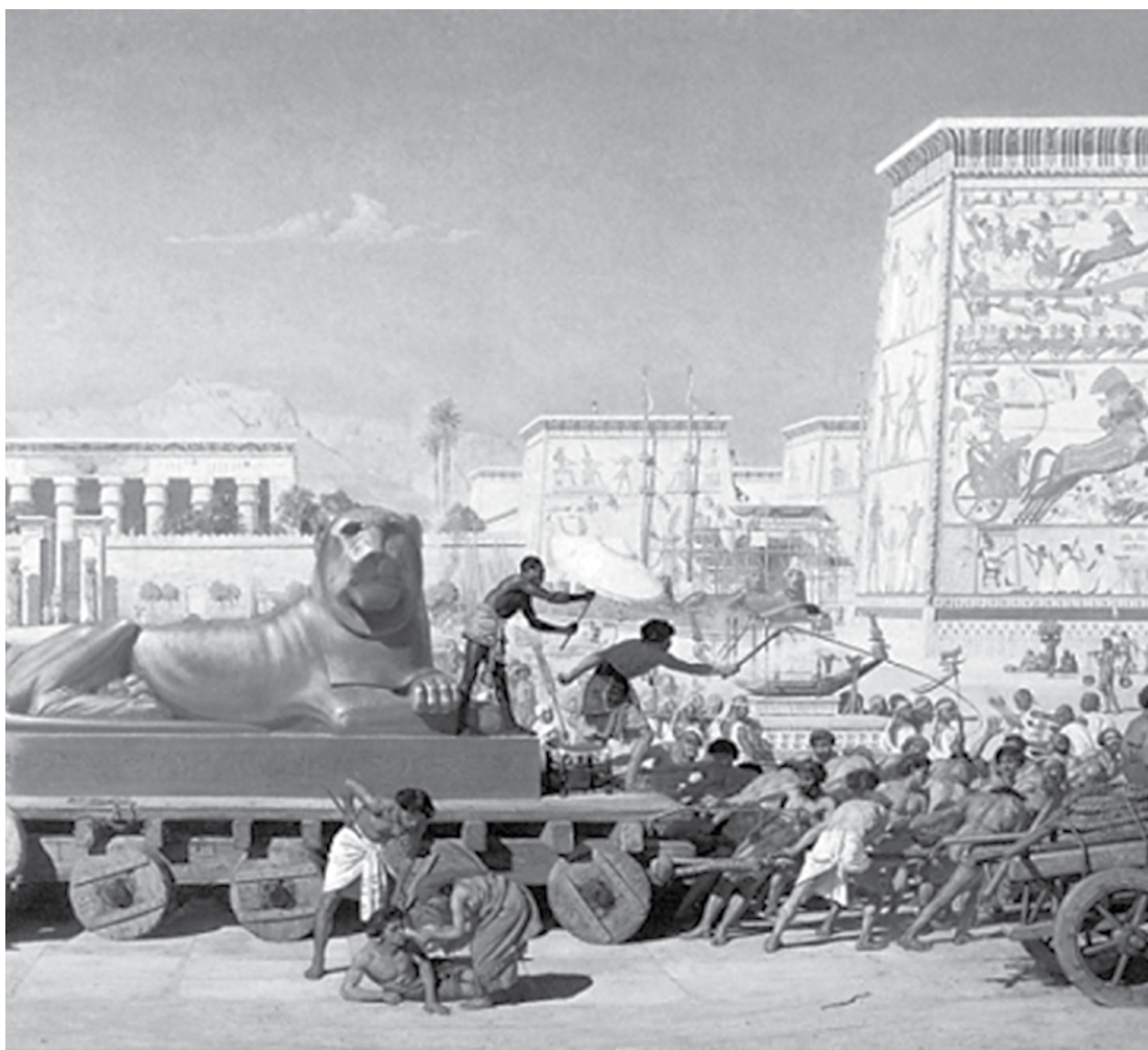
Deu no Knight Center

Em duas décadas, 64 comunicadores foram assassinados no Brasil em função da profissão. Eram jornalistas, radialistas e blogueiros, e o Ministério Público identificou e denunciou à Justiça os responsáveis em metade dos casos. Os dados fazem parte do relatório "Violência contra comunicadores no Brasil: um retrato da apuração nos últimos 20 anos", divulgado dia 30 de abril. A publicação foi elaborada pela Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp)



Fotos: Egito antigo (CCO)

Conjunto de palavras inscritas na Pedra Moabita - uma estela com escritos na língua moabita criada no século IX a.C. pelo rei de Moab



Cientistas acreditam que Balaque foi uma figura histórica como Balaão, que, antes de descobertas na Jordânia em 1967, era considerado um personagem inventado

Torta de pão amanhecido

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 5 pães franceses amanhecidos
- 4 ovos
- 1 caixinha de creme de leite
- 4 colheres (sopa) de requeijão cremoso
- 1 latinha de milho
- 1 latinha de ervilha
- 1 colher (sopa) de cheiro-verde desidratado
- 1/2 xícara (chá) de leite
- 250 g de presunto ralado
- 250 g de queijo mussarela ralado
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo
- orégano a gosto
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

- 1 - Em uma forma de alumínio ou travessa de vidro untada com margarina, coloque os pães cortados em fatias, com espessura de um dedo, forrando toda a forma; reserve.
- 2 - No liquidificador bata o creme de leite, o requeijão, os ovos, o leite, a farinha de trigo, a pimenta-do-reino e o sal; bata tudo até que se misture bem.
- 3 - Coloque sobre os pães todo líquido batido.
- 4 - Por cima, coloque o milho, a ervilha, o presunto ralado, o queijo mussarela ralado, as rodela de tomate e azeitonas pretas.
- 5 - Finalize com orégano por cima.
- 6 - Leve ao forno preaquecido 180° C por 30 minutos.



Fotos: Reprodução/Internet

Tomate recheado

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 6 tomates maduros
- 1/2 colher de chá de sal
- 6 dentes de alho fatiados
- 3 colheres sopa de azeite
- 2 xícaras e meia de chá de pão italiano em cubos
- 1 xícara de chá de queijo parmesão ralado
- 1 colher de chá de orégano

Preparo

- 1 - Corte uma tampa dos tomates e deixe o interior oco.
- 2 - Polvilhe o sal dentro e escorra.
- 3 - Doure o alho em 1 colher sopa de azeite.
- 4 - Retire e reserve.
- 5 - Na mesma frigideira, frite o pão.
- 6 - Transfira para uma vasilha e misture o queijo, o orégano, e o alho reservado.
- 7 - Recheie os tomates, e regue com 1 colher e meia de sopa de azeite.
- 8 - Coloque em uma assadeira untada com o resto do azeite e asse por 15 minutos.



Bacalhau espiritual

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 800g de bacalhau
- 600g de batatas
- 400g de cenoura
- 2 dentes de alho
- 3 cebolas picadas
- 4 colheres de azeite
- 1 pão amanhecido amolecido no leite
- 300 ml de creme de leite
- 1 colher (sopa) de queijo ralado
- Sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparo

- 1 - Escaldar o bacalhau, tirar pele, espinhas e desfiar.
- 2 - À parte, cozinhe as batatas e as cenouras.
- 3 - Passar pelo espremedor e reservar.
- 4 - Refogue as cebolas e o alho no azeite.
- 5 - Juntar o pão amolecido no leite, o bacalhau, as batatas, as cenouras, o creme de leite, sal e pimenta-do-reino.
- 6 - Mexer bem a mistura e colocar numa forma refratária.
- 7 - Alisar com uma espátula e polvilhar com queijo ralado.
- 8 - Levar ao forno médio para gratinar.



Fotos: Reprodução/Internet